

Bom dia, domingo

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FLORIANÓPOLIS, 19 DE MARÇO DE 1978 ANO II

Nº 91

Os
horários
e os preços da
SEMANA SANTA

PLÍNIO MARCOS

*"tenho paciência suficiente
para saber que não vai ser no meu tempo
que a gente vai ver
a grande vitória do povo brasileiro"*



O homem da pena maldita conta, na página central, por que acha que a carreira dele "foi toda equivocada"

O curto **VÔO DOS AVAIANOS**

LOURIVAL:
UMA NOVA
EXPERIÊNCIA



BALDUÍNO:
A VOLTA AO
ANTIGO TIME



A história dos três jogadores que o Avaí emprestou ao Figueirense e a opinião dos torcedores, sempre insatisfeitos (pág. 9)

O prefeito Esperidião Amin Helou Filho vem realizando uma administração bastante dinâmica, à frente da Municipalidade. Não se trata de uma administração de rotina, mas marcada pelo arrojo de algumas medidas, e pelo correto dimensionamento das prioridades.

Esse quadro geral, é claro, tem suas falhas. O endividamento excessivo da Municipalidade pode, no futuro, comprometer outras administrações ou elevar o peso que já se faz sentir hoje no bolso dos contribuintes — isto apenas para citar um exemplo.

Mas falamos do talento administrativo e do espírito inovador do prefeito Amin a propósito de uma reportagem de "O ESTADO", de 16/3, segundo a qual o alcaide teria violado dispositivos de lei, no que se refere à necessidade de aprovação de convênios celebrados pela Prefeitura, pela Câmara Municipal de Vereadores.

A ser confirmada a violação da lei sobre convênios, terá se configurado também aqui em nossa Capital, uma ocorrência comum: a pretexto de acelerar o ritmo de administração, ou de imprimir todo dinamismo ao governo, se deixa de observar certos requisitos que a lei sabiamente estabeleceu. Pois por mais progressista que seja uma administração, ela estará sempre subordinada ao controle da sociedade, no caso local, representada pela Câmara de Vereadores.

Ninguém tem dúvidas quanto à correção do primeiro mandatário do Município. Mas ele, como todo cidadão, e com muito maior razão, porque investido de autoridade, deve também se subordinar ao que determina a lei. Ou de outro modo, vir a público desmentir as denúncias formuladas na reportagem citada.

Amigos de ADMAR GONZAGA estão articulando a idéia de dar à Estrada da Lagoa, o nome daquela empresário, recentemente falecido nesta Capital. Justa proposta. O nome de Admar Gonzaga está indissoluvelmente ligado à vida, à história recente e ao progresso da Capital, e de modo especial, à Lagoa da Conceição, uma das nossas mais importantes belezas naturais, por empreendimentos como o Lagoa Iate Clube e o Centro Internacional de Turismo.

O Coral da Universidade Federal de Santa Catarina e o Coral do Hospital de Caridade encena-

rão, este ano, o oratório quaresmal — Paixão de Cristo, no dia 24 de março, às 15 horas, na Catedral de Florianópolis, com entrada franca.

Uma senhora ferida no pé por uma garrafa, chegou à emergência do Hospital dos Servidores às 22h50 do dia 15 de março e não tinha sido atendida até a 1h20 do dia 16. É um exagero otimista se chamar a isto de atendimento de emergência.

Colabore com a Páscoa das crianças da Serte. Deposite sua contribuição nas caixas de coleta distribuídas pela cidade.

cartas

Sr. Editor: Elaine, uma jovem de 16 anos, que se dizia possuída por um espírito maligno (demônio), carregou em peregrinação uma cruz de três metros de altura, pesando 20 quilos, de Porto Alegre a Alegrete. De lá, seguiu em romaria, por uma viagem que fez durar duas horas, até a Serra do Caverá, em Rosário do Sul, percorrendo assim, uma média de 560 quilômetros a pé. Chegando ao cerro, lugar da penitência, Elaine foi amarrada pelos pulsos e tornozelos.

A cruz foi erguida.

De pequenos cortes produzidos nas mãos e pés, pingavam gotas de sangue, que o povo utilizava fazendo o sinal da cruz. Depois de três dias permanecidos em crucificação, deixou a cruz sorridente e calma, acreditando ter expulsado o demônio nela incorporado.

Mais de cinco mil fiéis assistiram a autoflagelação da jovem. A palavra "fiéis" não é bem o termo empregado. Eu diria melhor "desesperados".

A Igreja condenou Elaine. Na opinião do psiquiatra Cyro Martins, ela é neurótica e débil mental. Igreja e médico têm suas opiniões. Nós é que ficamos na mesma, por não entendermos de fenômenos paranormais.

Quanto ao povo, este sim. Nos dá mais um exemplo de muita angústia e sofrimento, causando assim sua pouca fé. Famílias inteiras subiram a serra por trilhos lamacentos, levando doentes, retardados mentais, aleijados e roupas para serem benzidas, na esperança de um milagre. O milagre que não aconteceu.

Que o povo sofre, não é novidade. A luta pela sobrevivência é grande. A nossa cruz é um cartãozinho com o nosso rosto de piedade (fotografia) que chamamos "Carteira de Saúde do INPS". Daí, o motivo pelo qual o povo prefere subir serras, recorrer casas de cura, benzedoiras, fazer simpatias (isto depois do chá caseiro) e outros ainda preferem continuar gemendo no seu leito de dor, a enfrentar uma fila da previdência.

E a este povo é dado o nome de: sem instrução, marginais, ignorantes, etc. Mas como diz o velho ditado, que a fé remove montanhas, vamos ter fé, enfrentando a fila do INPS imitando assim o povo da Serra do Caverá e rezando, com muito fervor esperemos que o milagre aconteça: funcionários educados a nos atender em seus guichês e médicos conscientes da profissão, nos recebendo em seus consultórios com humanidade, quer estejamos bem ou mal vestidos, sejamos velhos ou moços, tenhamos ou não instrução. Eu disse "humanidade" para não confundir com bondade. Bondade é a gentileza que toda pessoa deve ter. Humanidade é a clemência que faz parte do estudo o qual ele mesmo escolheu em função do ser humano.

Aquele ser humano entregue às suas mãos (não para servir de cobaia, estando ou não condenado) conflante no profundo conhecimento e experiência do médico responsável e sincero, que nem que para isto, o médico tenha que lutar por outros meios, isto é, passar o doente para mãos mais experientes ou conduzi-lo a centros com maiores recursos. Só assim, quem sabe, as filas não se tornariam campos de batalhas e com êxito alcançaríamos o "Grande Milagre". Zorilde Caetano da Silva, Palhoça.

Sr. Diretor: Acompanhei a reportagem sobre "seu Globo". Reportagem humana, representava além de tudo um grito de alerta à sociedade em que vivemos. Felizmente a voz do jornal ecoou forte em todos os setores da vida da cidade. Para os indiferentes, um exemplo da força da imprensa, da imprensa honesta, humana e ativa. Da imprensa independente no sentido exato da palavra. Termos um jornal como Bom Dia, Domingo, é uma esperança na liberdade para os bons jornalistas, os verdadeiros "homens da imprensa". Respeitosamente, Edson Ruy Nahas, Palhoça.

Não foi exatamente uma festa como nos saudosos tempos das eleições diretas, é verdade. Mesmo porque poucas das 5.500 pessoas (o número oficial) que atravessaram as quatro catracas do soberbo pavilhão da Proeb no penúltimo sábado, dia 11, em Blumenau, terão seus direitos de participação na escolha do futuro governador de Santa Catarina conhecidos Catarina Descontando-se o arroubo oratório cometido pelo deputado federal Haroldo Carvalho, que incentivado na tribuna pelo incessante espoucar dos barris de chope, viu na manifestação tributada ao presidente do Banco do Estado de Santa Catarina "o clima das eleições diretas", as dimensões da homenagem ficam reduzidas apenas a uma leve cutucada, de conseqüências poucos previsíveis, em Brasília. Afinal, a decisão virá de cima para baixo, lembram os políticos afinados com o rodopiado da dança sucessória.

Mesmo assim não faltou entusiasmo na Proeb, um pavilhão de aproximadamente 5 mil metros quadrados fartamente decorado por dezenas de faixas coloridas hipotecando solidariedade ao candidato, 1.500 posters, 2.400 camisetas com a inscrição "Jorge no Governo", 6 mil crachás, dezenas de balões e flâmulas. Cedido pela prefeitura do MDB de Blumenau mediante o pagamento de Cr\$ 4 mil referentes ao aluguel por dois dias, o abrigo acolheu manifestações de correligionários e antigos desafetos políticos da família Konder Bornhauser que consumiram em menos de três horas, 4.500 litros de chope, 1.500 quilos de carne e linguiça 4 mil pães, 40 quilos de farinha e



250 quilos de pepinos em conserva. Deramados elogios foram creditados a Jorge Konder Bornhausen, o qual os retribuiu com a proclamação de não dividir o partido, até mesmo se o Planalto não acolher a sua indicação, citando por fim a célebre oração de São Francisco: "...é perdoadando que se é perdoado". Nesse clima de comoção, muitos não se contiveram; "governador, não se esqueça dos meus 10 mil votos", confidenciou ao homenageado um deputado. E não foram poucos os que saíram dali com a certeza de já saber quem será o sucessor.

O espetáculo foi preparado pelo Diretório Municipal da Arena local, com a colaboração de pelo menos 40 amigos do Presidente do Besc, contando com a participação de 11 deputados estaduais, 4 federais e 5 secretários de estado do Governador Konder Reis, primo-irmão do homenageado. Aliás, segundo Ivan Claus Gunther, presidente do Diretório, foi justamente por este motivo que o Governador não compareceu ao happenings. Konder Reis, explicou Gunther, diplomaticamente recusou o convite alegando que prefere evitar comentários de que "ele está torcendo para o clã dele". (A.G.).

O destaque das comemorações do 252º aniversário de Florianópolis, de acordo com a Prefeitura, será a inauguração do Núcleo de Saúde do Estreito, dia 23 de março, às 9 horas. A solenidade será presidida pelo governador Antônio Carlos Konder Reis.

A exposição A Vida da Baleia nos Mares do Mundo, organizada pelo Museu Oceanográfico de Mônaco, será inaugurada dia 20, às 17 horas, na Universidade Federal de Santa Catarina.

O Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina entregou ao tráfego, dia 15, o trecho Brusque-Gaspar, da rodovia SC-411.

A Prefeitura de São José colocará um médico à disposição da população nos seguintes dias, locais e horários: Barreiros (mercado municipal) segundas-feiras, às 15h30min; Roçado (Esc. Bas.

Nsas Sra. da Conceição) - quartas, às 15h30min; Fazenda Sto. Antônio (Esc. M. Albertina K. Maciel) — sextas-feiras, às 15h30 min.

expediente

Bom dia, domingo

Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.

Diretor Superintendente: George Richard Daux

Diretor Comercial: José Joaquim de Souza

Editor: Luiz Lanzetta

Editor Assistente: Cesar Valente

Circulação: Jorge Menezes

Rua dos Ilhéus, 20 - Fones 22-8749 (redação), 22 1047 e 22 5047

REPRESENTANTES

São Paulo: Repress (Publicidade em Jornais e Emissoras Ltda), Av. Paulista, 807, 11º andar.

Rio: NP Assessoria e Publicidade Ltda, Av. Presidente Vargas, 633, fone 221-1668

Porto Alegre: RC Otero Representações, rua dos Andradas, 932 conjunto 601, fone 25-4749.

Curitiba: Difusão Representações de Jornais, rua XV de Novembro, 270, 8º andar, sala 801, fone 23-4748.

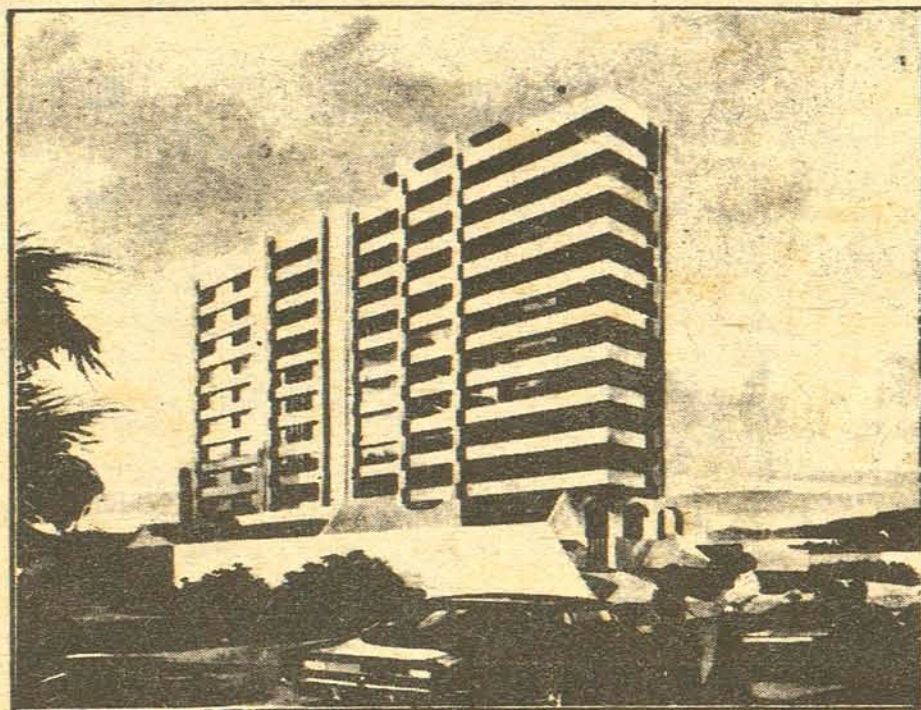
Este jornal foi impresso pela GAUCHA GRÁFICA E EDITORA JORNALÍSTICA S.A.

Que edita o jornal

zero hora

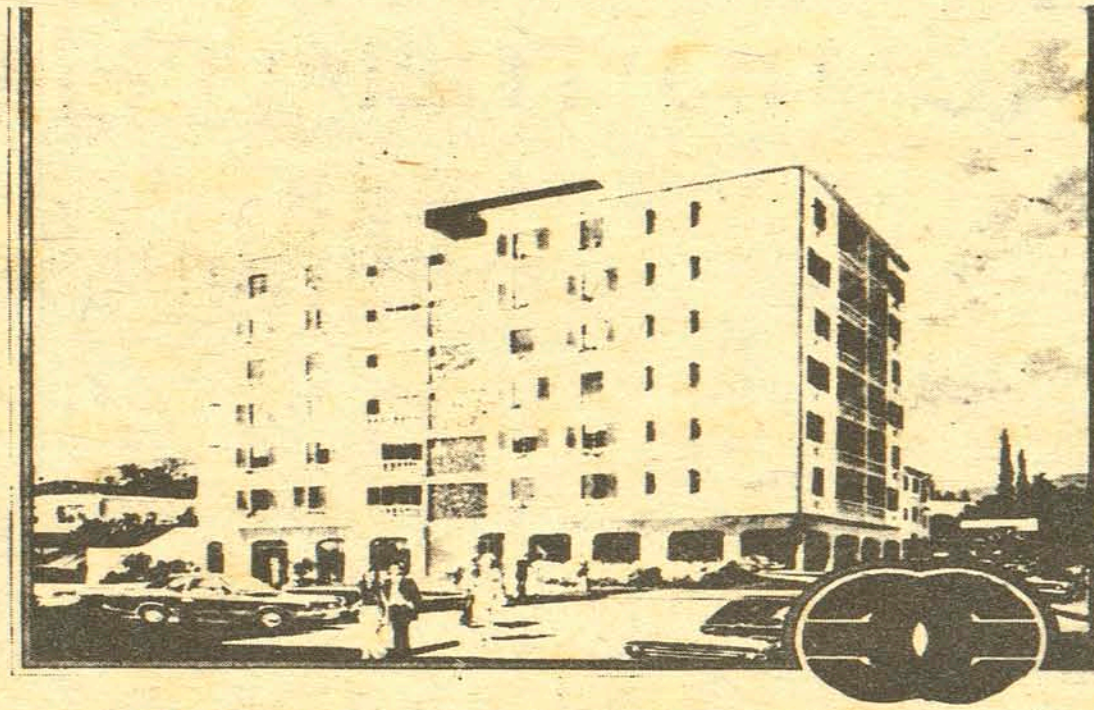
Tiragem desta edição: 21 mil exemplares.

FINANCIAMOS EM 20 ANOS



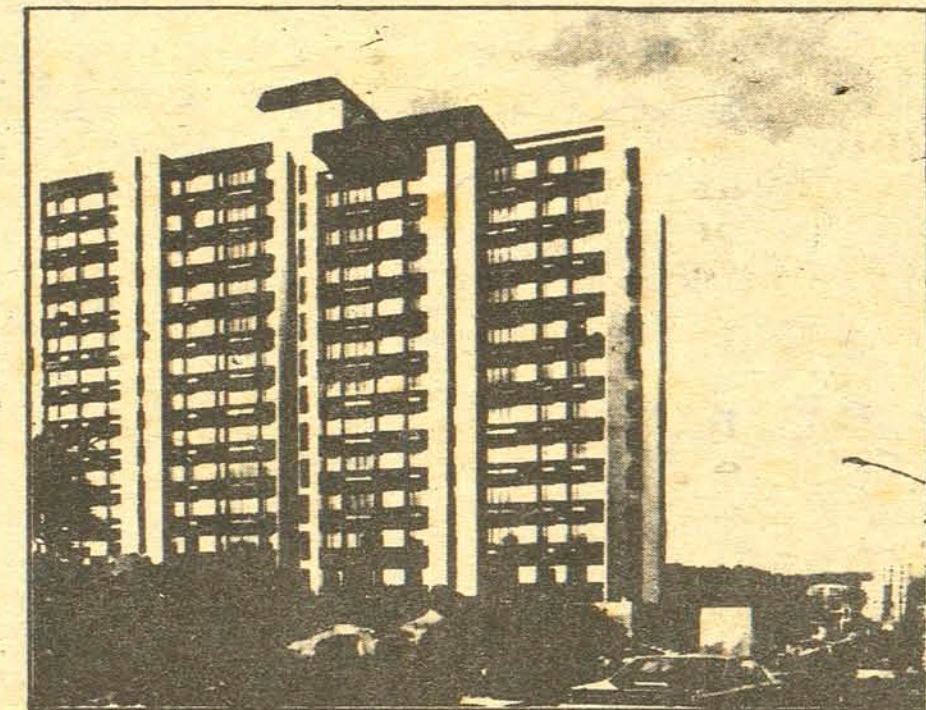
Ed. El Greco

Temos apenas três apartamentos à venda, localizados na Av. Beira Mar Norte. Somente uma unidade por andar com 382,66 m² dotados de hall social, lavabo, escritório, grande living com sacada com vista para o mar, sala íntima, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregadas. Ótima suite de casal com banheiro e closet privativos, além de mais três quartos servidos por dois banheiros sociais completos. Construção do mais alto luxo. Garagem exclusiva.



Ed. Modigliani

Na Rua Esteves Júnior esquina Rua São Francisco. Predio de apenas seis andares com três unidades por andar, compostos de três ou quatro quartos, um living em L com sacada, lavabo, banheiro social, suite com banheiro e closet particular e sacada. Copa/cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Entrega prevista para Junho de 78.



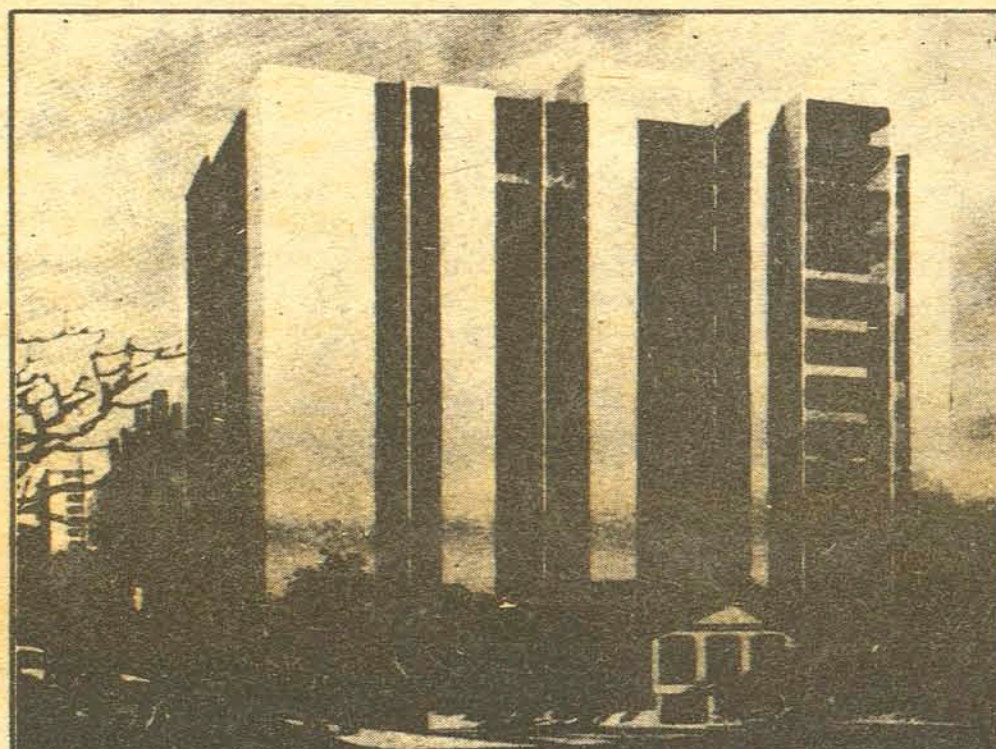
Ed. Bonnard

Apartamentos de sala, dois quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço e garagem. Na Rua Tenente Silveira esquina Rua São Francisco, condições de pagamento excelentes. Entrega prevista para Abril de 78.



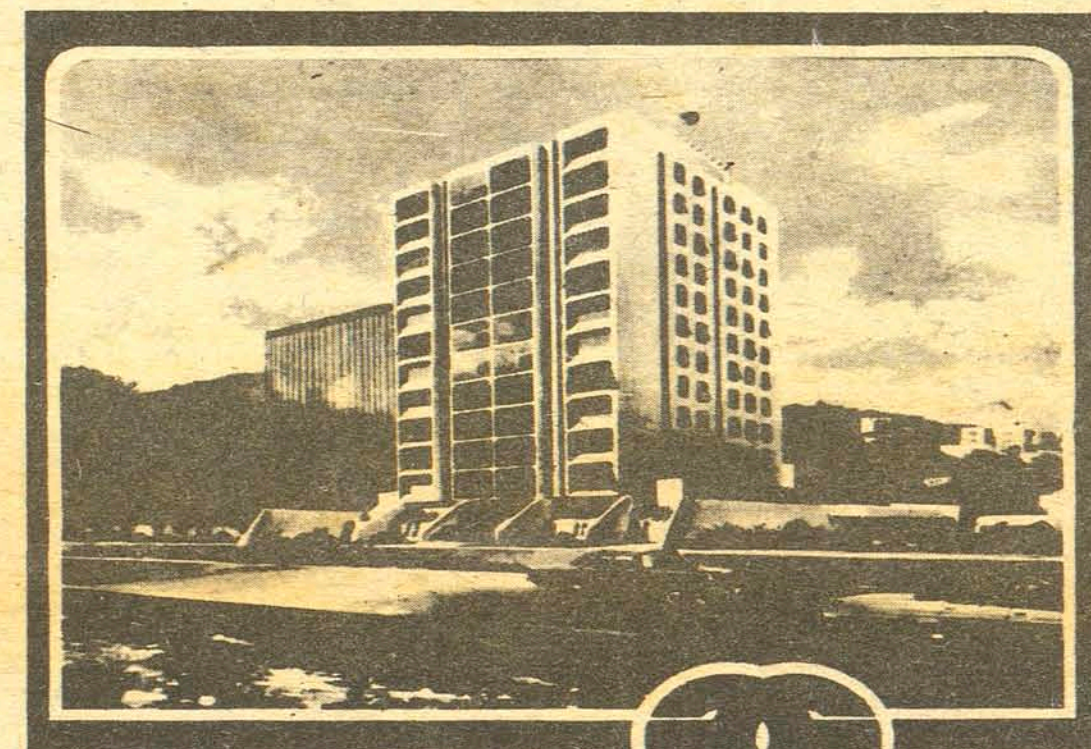
Ed. Goya

Na Rua Alvaro de Carvalho com dois dormitórios, living, sala de jantar, banheiro social, cozinha, área de serviço e garagem. Esquina da Rua Vidal Ramos. Entrega prevista para Maio de 78.



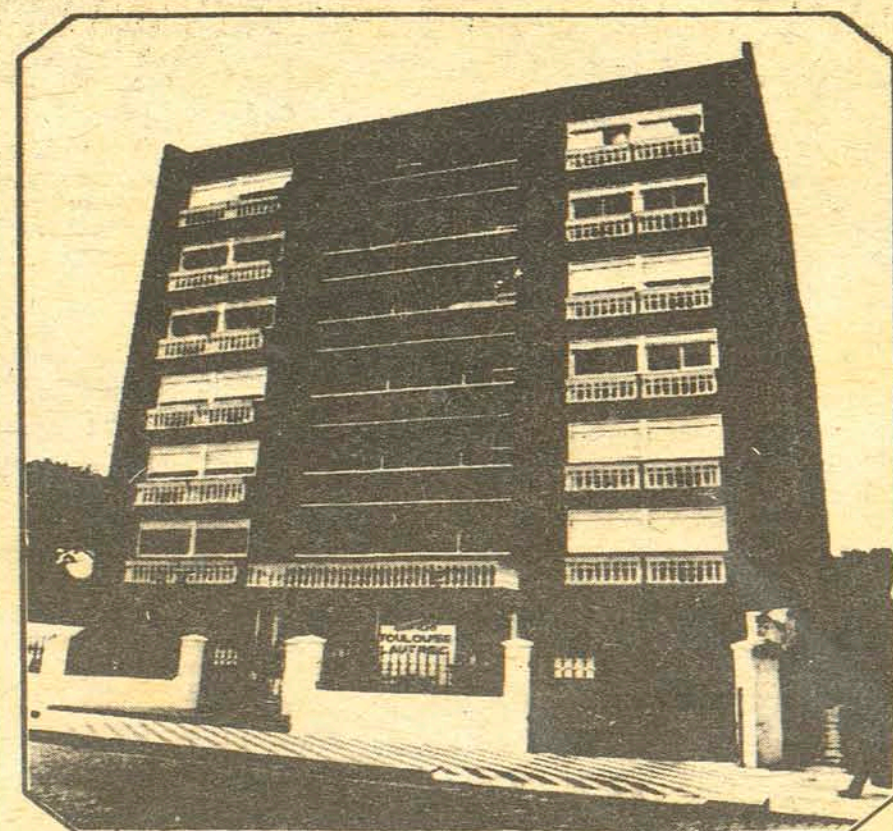
Ed. Victor Meirelles

Ótimos apartamentos na Av. Othon Gama D'Eça, perto Rua Boalúva, em primeira lotação, composto de: grande living, três dormitórios, sendo uma suite com banheiro privativo, lavabo, banheiro social, copa/cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem exclusiva. Todas as peças carpetadas, azulejos decorados até o teto, piso vitrificado, gás centralizado, salão de festas, área de recreação. Apenas três unidades por andar.



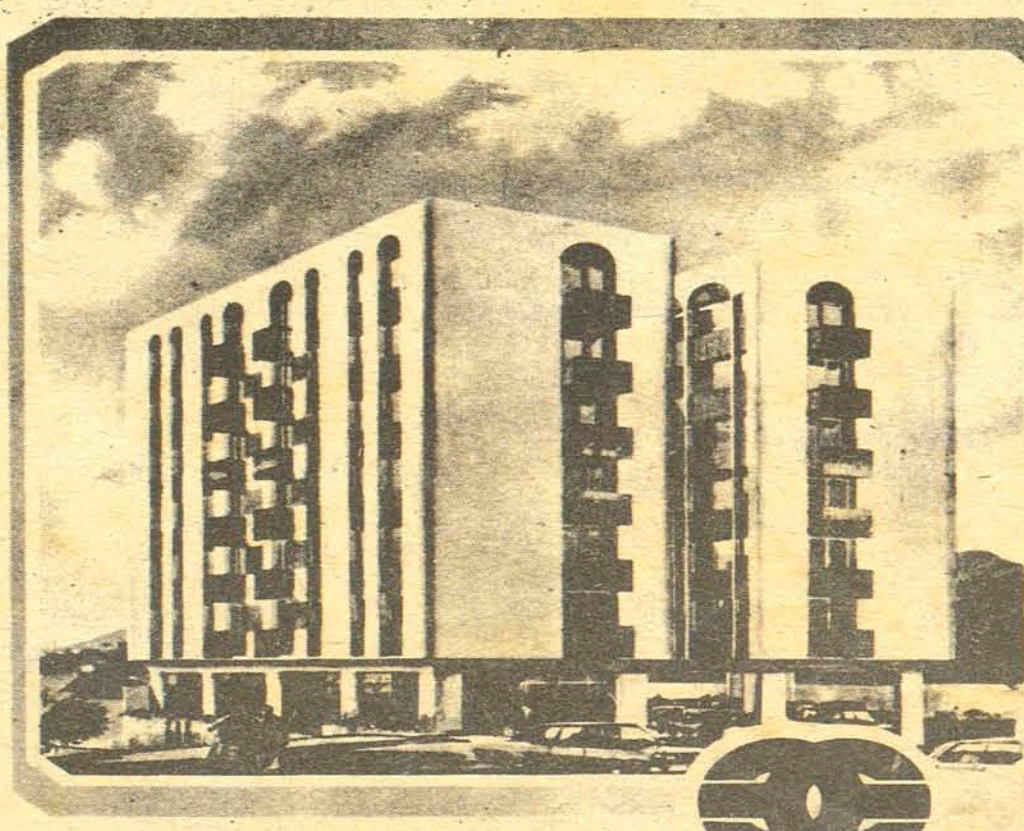
Ed. Utrillo

Sensacional vista para o mar, em construção na Av. Beira Mar Norte perto da Praça Lauro Müller. Com dois amplos apartamentos de 290 m² cada um. Na área social: hall, sala de jantar, galeria, living, varanda e lavabo. Na área íntima: além da suite de casal, mais três amplos dormitórios, banheiro social e confortável área de serviço, despensa, quarto e BWC de empregada e duas vagas de garagem. Entrega prevista para Abril de 78.



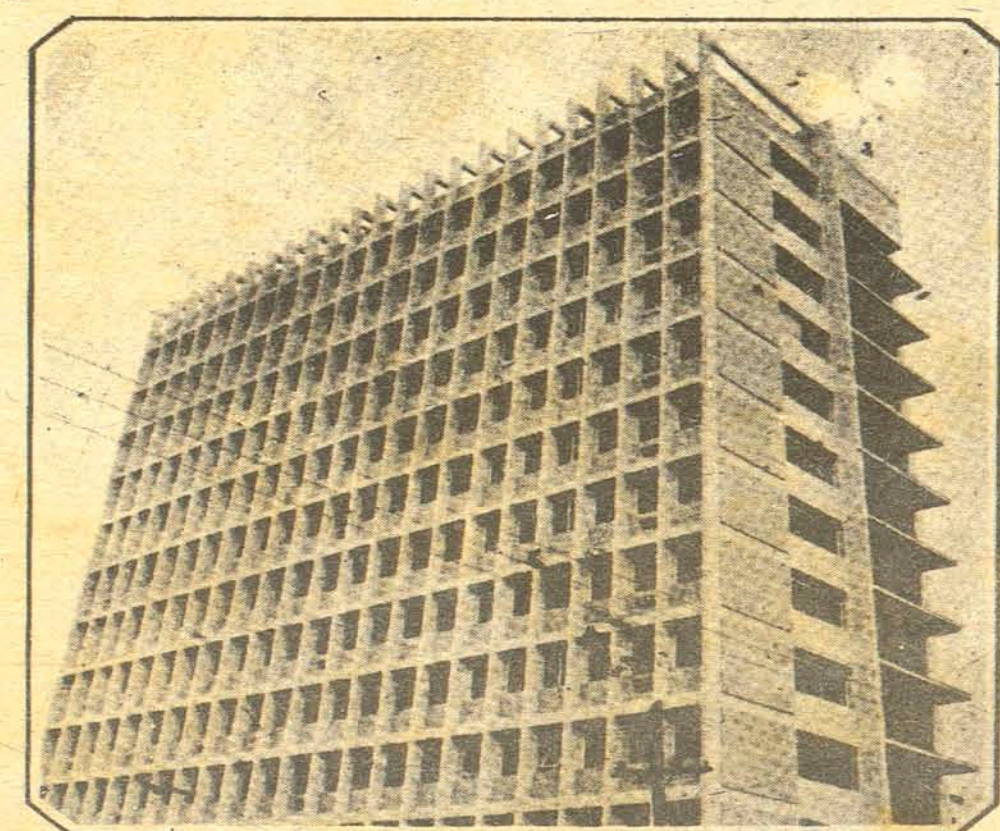
Ed. Toulouse Lautrec

Construído na Av. Trompowsky, entrega imediata em primeira locação. Apartamentos de três e quatro quartos, sendo uma suite, sacada com floreira, banheiros social, lavabo, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada, garagem, play-ground e salão de festas. Forração de carpet, azulejos decorados até o teto, box de alumínio, armários, gás central, aberturas de alumínio, dois aparelhos de ar refrigerado.



Ed. Matisse

Na Rua Dorval Melquiades de Souza esquina Rua Nereu Ramos. Ótimos apartamentos compostos de hall de entrada, sala, três quartos, sendo um com closet, banheiro social completo, compondo uma suite. Copa cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Entrega prevista para Janeiro de 78.



Ed. Panorama

Para pronta entrega na Av. Beira Mar Norte. Apartamentos de dois e três quartos, com as seguintes dependências: living e jantar, uma suite com banheiro privativo, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Forração de carpet e parquet, aberturas de alumínio, azulejos decorados até o teto, box de alumínio com acrílico. Na cozinha pia de aço inox com duas cubas, armário e balcão fórmica, exaustor e torneiras com misturador. Porteiro eletrônico. Últimas unidades à venda.

PLANTÃO CENTRAL
DIARIAMENTE DAS 08 AS 20 HORAS
USIVE SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO:

Poupança em até 36 meses pequena entrada,
saldo financiado em até 20 anos.
Entrada a partir de Cr\$ 20.000,00.

ACEITAMOS SEU IMÓVEL COMO PARTE DO PAGAMENTO



EMEDAUX



PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA, 16
FONE 22-1766
creci 31

Peixe: tabela normal

O problema da escassez de pescado, para a Semana Santa, pode ser resolvido facilmente. É só os comerciantes aceitarem de bom grado o tabelamento das diversas espécies, para que o produto invada as bancas do Mercado Público.

E, de acordo com declarações de alguns comerciantes durante a semana e, também, de acordo com a tabela normal de venda do pescado, os preços estabelecidos pela Sunab, para vigorar do dia 20 ao dia 27, não irá causar maiores transtornos.

O camarão, por exemplo, pode custar até 120 cruzeiros o quilo. O preço mínimo é 50,00. A tainha tem o quilo estabelecido em 30,00, quando, na semana passada, ela era encontrada na faixa de 25 a 30,00. O peixe mais caro continua sendo o linguado: 90 cruzeiros o quilo do filet, seguido pela pescadinha amarela, a 90,00 a posta.

A TABELA	
ESPÉCIES	VAREJO
Anchova	Cr\$ 25,00
Arraia (limpa)	Cr\$ 12,00
Bagre	Cr\$ 12,00
Berbigão	Cr\$ 20,00
Cação (limpo em posta)	Cr\$ 25,00
Cação Mangona (posta)	Cr\$ 40,00
Cocoroca	Cr\$ 15,00
Camarão "Armação"	Cr\$ 80,00
Camarão "Laguna" — graúdo	Cr\$ 70,00
Camarão "Laguna" — pequeno	Cr\$ 65,00
Camarão "Lagoa"	Cr\$ 60,00

Camarão legítimo São Francisco	Cr\$ 80,00
Camarão Pistola	Cr\$ 120,00
Camarão rede de saco	Cr\$ 80,00
Camarão costeira	Cr\$ 60,00
Camarão descascado ensacado cozido "sete barbas"	Cr\$ 50,00
Camarão descascado cru	Cr\$ 50,00
Galo	Cr\$ 15,00
Gordinho	Cr\$ 20,00
Garopa "em posta"	Cr\$ 90,00
Garopeta	Cr\$ 50,00
Linguado	Cr\$ 55,00
Corvina	Cr\$ 20,00
Cascote (corvina)	Cr\$ 15,00
Liguado (filet)	Cr\$ 90,00
Lula	Cr\$ 40,00
Marisco	Cr\$ 40,00
Mero (limpo) em posta	Cr\$ 70,00
Miraguaia (limpa) em posta	Cr\$ 60,00
Ostra limpa	Cr\$ 60,00
Palombeta	Cr\$ 10,00
Papaterra	Cr\$ 20,00
Paru	Cr\$ 18,00
Pescadinha branca (grada)	Cr\$ 50,00
Filet de pescadinha	Cr\$ 50,00
Pescadinha miúda	Cr\$ 16,00
Pescadinha amarela (em posta)	Cr\$ 90,00
Pijareva bruta	Cr\$ 40,00
Pijareva limpa em posta	Cr\$ 60,00
Sardinha	Cr\$ 10,00
Siri (carne)	Cr\$ 60,00
Tainha	Cr\$ 30,00
Tainhota	Cr\$ 20,00

Igreja divulga programa completo da Semana Santa

Domingo de Ramos (19/3): Missa às 8h30, 18h15, 19h30. Às 10 horas, bênção dos ramos e celebração eucarística, com a leitura dialogada da Paixão de Cristo.

Terça-feira Santa (21/3) — Celebração comunitária da confissão para a juventude às 19h30.

Quarta-feira Santa (22/3) — Celebração Comunitária da confissão às 9, 15 e 20 horas. Nas igrejas do Colégio Catarinense e do Asilo Irmão Joaquim, também haverá oportunidade para confissões.

Quinta-feira Santa (23/3) — Às 9 h, Missa concelebrada do Crisma. Das 14h30 às 17h30m — confissão individual. Às 19h, celebração da Ceia do Senhor presidida por D. Afonso Niehumes; sermão do mandato; liturgia do lava-pés e comunhão pascal dos fiéis. Após a celebração, transladarão do Santíssimo Sacramento para o altar do Santo Sepulcro, onde ficará em adoração até as 22 horas.

Sexta-feira Santa (24/3) — das 8h30 às 11h30, confissão individual. Às 15 h, solene ação litúrgica, com pregação do arcebispo metropolitano; encenação do oratório da quaresma — "Paixão de Cristo", apresentada pelos corais da Universidade Federal e Paróquia de São Pedro de Alcântara. Cerimônia da descida da Cruz, com pregação do frei Felipe Schneider O.F.M.

Às 20 h, procissão com a imagem do senhor morto; no adro da Catedral, sermão da soledade pelo pe. Heriberto José Schmitt. S.D.B.

Sábado Santo (25/3) — Durante o dia a Catedral permanecerá cerrada, em luto, relembrando a morte do senhor. Às 21 h, vigília pascal; bênção do fogo novo e do círio pascal; conto do exultet; bênção da água batismal; renovação das promessas do batismo; celebração eucarística, presidida pelo monsenhor Valentim Loch, vigário geral da Arquidiocese.

Domingo da Ressurreição ou Páscoa (26/3) — Missas às 7, 8h15 e 19h30. Após a missa das 19h30 será feita a coração da imagem de Nsa. Sra. das Dores. A missa das 10 horas será predica por D. Afonso Nichues.

Conselhos a) água natural não quebra o jejum, b) até uma hora antes da comunhão, pode-se ingerir qualquer alimento sólido ou líquido, c) Sexta-feira Santa é dia de jejum e abstinência de carne, d) a Igreja solicita aos fiéis que para a vigília pascal do Sábado Santo levem uma vela para a renovação das promessas do Batismo.

PARA VOCÊ UM VERÃO REPLETO DE DELÍCIAS COM A BERNUNÇA - A SOBERANA DOS SUPERMERCADOS



No acampamento. Na praia. No campo. Em todos os momentos deste verão, a Bernunça — A Soberana dos Supermercados, oferece para você um mundo repleto de coisas gostosas e úteis, com os melhores preços. Desfrute a magia do verão, tendo ao seu lado a Bernunça — A Soberana dos Supermercados.

SUPERMERCADOS a SOBERANA



ANTIQUÁRIO



Objetos de Arte, Pratas, Antiguidades, Opalinas, Cristais, Porcelanas,

Rua: Nereu Ramos Nº 65 - Fpólis



**PARA COMPRAR UM
APARTAMENTO VOCÊ
TEM MUITAS OPCÕES.**

**PARA COMPRAR UM
BOM APARTAMENTO VOCÊ
TEM ALGUMAS OPCÕES.**

**PARA COMPRAR O MELHOR
APARTAMENTO VOCÊ
TEM UMA OPÇÃO.**



FLORIANÓPOLIS - SC

Agora em Biguaçu

Balcão de anúncios do

Bom dia, domingo

Praça Nereu Ramos, 25-A Biguaçu

VENDA MAIS! Anúncie nos Classificados

O que você espera de um grande lançamento?

Centro comercial de atendimento à sua volta, com farmácias, bancos, lojas, padarias, supermercados, etc.

Condução farta à toda hora; servido por várias linhas de ônibus e ponto de táxi.

Localização de rápido acesso, à 10 minutos do centro.

Condições facilitadas de pagamento.

Ruas pavimentadas.

Luz e água instaladas.

Parque Residencial Kobrasol
Você não precisa esperar.
Pronto para morar.
Plantão no próprio loteamento.

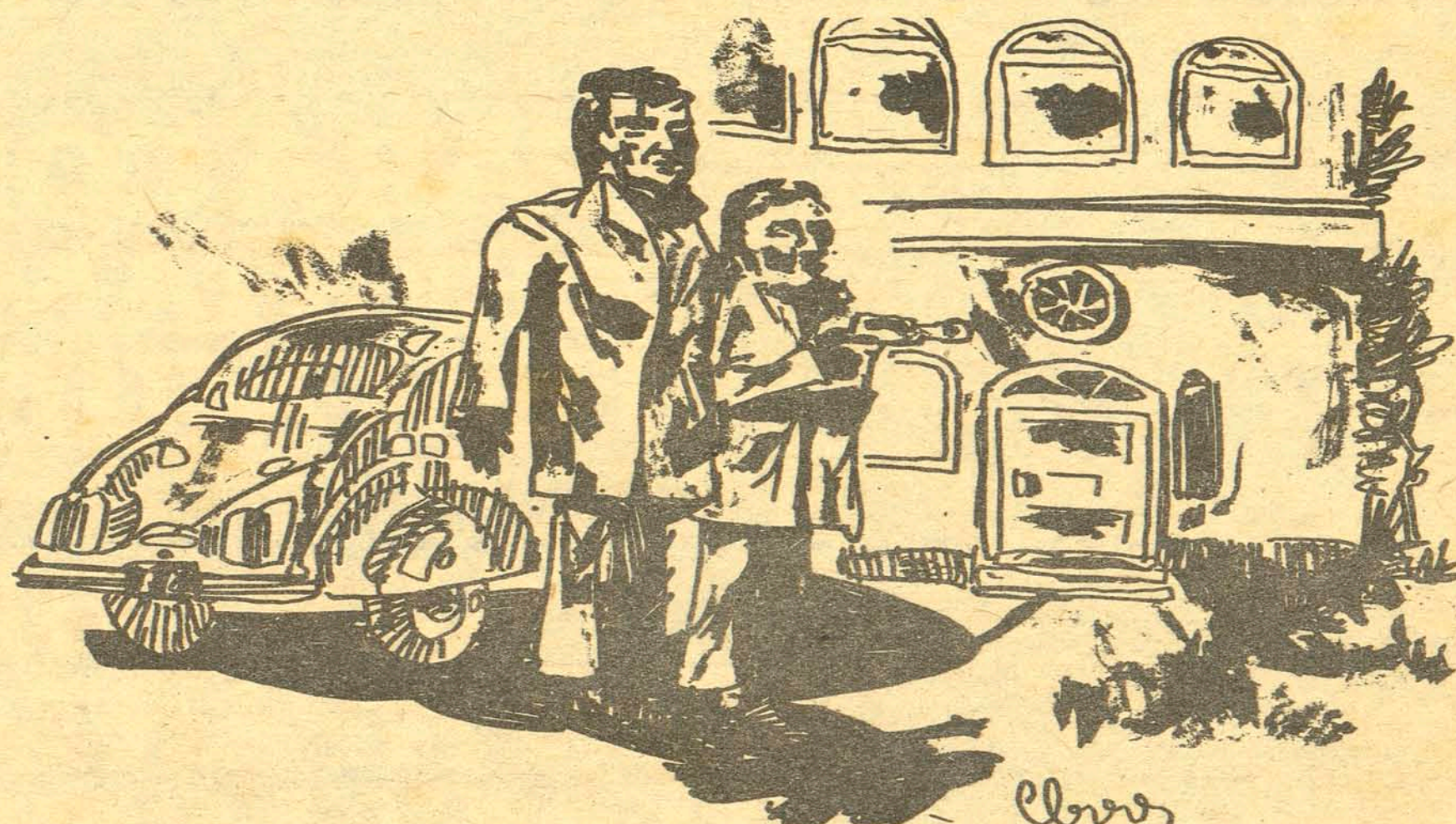


Vendas
e informações:

kobrasol
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Creci 133

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261, 22-8388 e 22-8567

Moleques Assassinos



O homem assustou-se. Paralisado pelo medo, não articulava uma palavra sequer. A rua deserta, dentro de casa a mulher dormindo, àquela hora, quase uma da madrugada. O carro, com o motor funcionando, atravessado na calçada, esperando que a porta da garagem fosse aberta. O homem ali, estático, mudo, uma dor nos rins latejando forte. Eram cinco os assaltantes. Em volta dele, caras fechadas, mãos abertas, ameaçadores. Só um tinha arma: um revólver grande, bastante grande, destoando do tamanho de quem o empunhava, franzino, dando pelo ombro do homem quando muito. O revólver tremia um pouco. Pensando talvez. O homem também tremia, o cano encostado na sua barriga. O assaltante falou, uma vozinha fraca, nervosa. O homem pôde ver melhor as caras que o cercavam. Jovens, muito jovens. Peles escuras. O escuro da noite? Controlando-se, movimentos lentos, o homem tirou a carteira do bolso interno do paletó e passou-a a um dos rapazes. Pediu, gaguejando, que lhe deixassem os documentos, os cartões de crédito, os cheques, por favor deixassem, podia comprometé-los, não adiantaria nada para eles, levassem o relógio também, era de ouro, e o anel de grau. A aliança podiam deixar também? Era de estimação, tinha o nome da mulher gravado. Olha, em dinheiro tem mais de mil, é bastante para vocês. O do revólver riu, a arma em sua mão tremeu mais. Os outros riram também. Em coro. Mais calmo um pouco, o homem pensou no guarda-noturno, por onde andaria? Deveria estar ali, recebia todo mês certinho e na hora em que se precisava dele, sumia. A carteira desapareceu por entre a camisa rasgada de um deles. Relógio, anel, aliança metidos no bolso da calça de brim suja. A rua deserta, a mulher dormindo dentro da casa, o homem ali sozinho, entregue à sanha daquele bando de moleques assassinos, sem saber o que fazer, muita coisa pensando, nenhuma iniciativa. Reagir? O revólver trêmulo na sua barriga. Correr? O tiro seco nas costas. Gritar? Quem acordaria? Por que o guarda-noturno não aparecia? Lembrou-se de rezar.

Os moleques foram abrindo a roda, o homem começou a soluçar baixinho. Acaba logo com ele, Didi! Seria o fim? A contração nos rins ficou mais forte, quase insuportável, quis pedir clemência.

Sentiu que iria morrer ali na rua, como um cachorro abandonado, a poucos passos da segurança aconchegante de sua casa. Didi segurou o revólver com as duas mãos. O cano pressionou o umbigo.

Ave Maria, chela de graça, o Senhor á convosco, bendita sois vós... O dedo magrinho puxou o gatilho. O estalido fraco, de metal contra metal. Nada sentiu nada. Num relance compreendeu. A arma falhara. Agiu. A bofetada vibrou com toda força. O rapaz calu, o revólver voou longe, batendo no carro, um barulho de lata de lixo rolando na calçada. Os outros correram, o homem olhando com raiva para o montinho encolhido no chão, a cabeça protegida pelos braços finos.

O guarda-noturno apareceu de repente: calma, doutor, o homem tá entregue. O pontapé parou no meio do caminho. O guarda levantou o moleque, deu-lhe uns safanões. Deixa comigo, doutor, o negócio agora é diferente. O rapaz, seguro pelo pescoço, meio sufocado, começou a chorar e a pedir perdão, estou com fome, não sei ler, nunca fui à escola, pelo amor de Deus, me soltem, meu pai abandonou minha mãe, bebia muito, deu uma surra nela, deixem eu ir embora, pelo amor que o senhor tem a seus filhos. O ímpeto de agredir, de esganar, de matar arrefecera. Pediu que o guarda revistasse o rapaz. Não tinha nada, nem carteira nem jóias. Tudo tinha sido levado por um dos fugitivos. Pelo menos estou vivo, isso é que é importante. Abriu a garagem e ascendeu a luz. O assaltante, se debatendo entre os braços do guarda-noturno, choramingava ainda. Era jovem, muito jovem, criança mesmo. O senhor vai lá dentro e telefona pra polícia, doutor, que eu fico com este marginal. O homem começou a se afastar, olhando aquela figurinha raquítica, deplorável, o que iriam fazer com ela? Tomou a decisão: olha, solta ele, manda que ele suma daqui, não vale a pena a gente se incomodar mais. O guarda vacilou, mas a ordem do doutor era pra valer. O moleque desapareceu rua abaixo. Depois de passar o portão, o homem se lembrou do guarda-noturno, que esperava qualquer coisa ali parado. Logo à tarde você passa aqui, tá certo? Vou te dar uma gratificação, muito obrigado por tudo, boa noite.

O guarda-noturno saiu andando devagar, olhando pro chão. Viu o revólver. Abaixou-se e pegou-o.

Glauco Rodrigues Corrêa

O autor do conto Moleques Assassinos é professor da UFSC e da Escola Técnica Federal em Florianópolis. Já publicou contos e crítica literária em vários jornais, revistas e suplementos de circulação nacional. Participou da antologia Assim Escrevem Os Catarinenses, da Alfa-Omega, em 1976. Está com um livro editado pelo governo do Estado (em 1977) aguardando lançamento: O Caso da Pasta Preta e Outros Casos.

Suave é a noite

— Clotilde, você também sentiu o que eu senti quando nos conhecemos?
— Sim.
— A mesma sensação de que era pra toda a vida?
— Sim.
— Já tinha lhe acontecido isso antes?
— Não.
— Por que você está tão calada?
— Estava olhando você.
— Sou tão bonito assim?
— Não é isso. É que você é uma coisa nova para mim.
— Nova, como?
— Sei lá. Ao seu lado me sinto atordoado. As vezes nem consigo prestar atenção no que diz.
— O que você quer dizer com isso?
— Que gosto de você duma maneira que me dá medo.
— E daí?
— Daí que fazem só 15 dias que nos conhecemos.
— E então? É um excelente começo.
— É que você é muito criança, Hilário.
— E você não é?
— Sim, mas comigo é diferente. Eu sempre vou gostar de você.
— Eu também vou gostar sempre de você.
— Não sei. Tenho medo.

(...)

— Vinte anos casados.
— Vinte anos infelizes.
— Por sua culpa, Clotilde.
— Você nunca me amou.
— Não é verdade.
— Destruíu minha vida.
— Piada tem hora.
— Por que não me deixou?
— Você me mataria. Esqueceu aquela vez que me ameaçou com o revólver?
— Agora estamos aí, com três filhos.
— Quase criados.
— Mais três anos e poderemos nos separar.
— Foi o que combinamos.
— Uma vida perdida.
— Duas.
— Você sempre se divertiu, Hilário.



— Eis o que destruiu nosso casamento.
— O quê?
— Sua desconfiança. O ciúme doentio.
— Não sei como agüento.
— Sempre fui sincera no meu amor.
— Amor? Não me faça rir.
— Que quer dizer?
— Você chama amor ao egoísmo.
— Vai recomeçar?
— Mas é verdade. Amar é desejar a felicidade do outro, o contrário do que você faz.
— Você pensa apenas na sua felicidade. Se me amasse realmente pensaria primeiro na minha.
— Quer dizer que se você se apaixonasse por outra mulher eu deveria me sentir feliz?
— Claro.
— Você está louco.
— Reconheço que é difícil.
— É impossível.
— Existe um amor parecido com esse.
— Qual?
— O da mãe pelo filho.
— A mãe sente ciúmes do filho.
— Engano. Quer vê-lo feliz. Se gostar do genro ou da nora, jamais sentirá ciúmes.
— A mãe tem sentimentos de posse.
— Mas é capaz de dar a vida pelo filho, mesmo que ele a odeie. Morrerá de fome para que coma.
— Esta foto tem 50 anos, Clotilde.

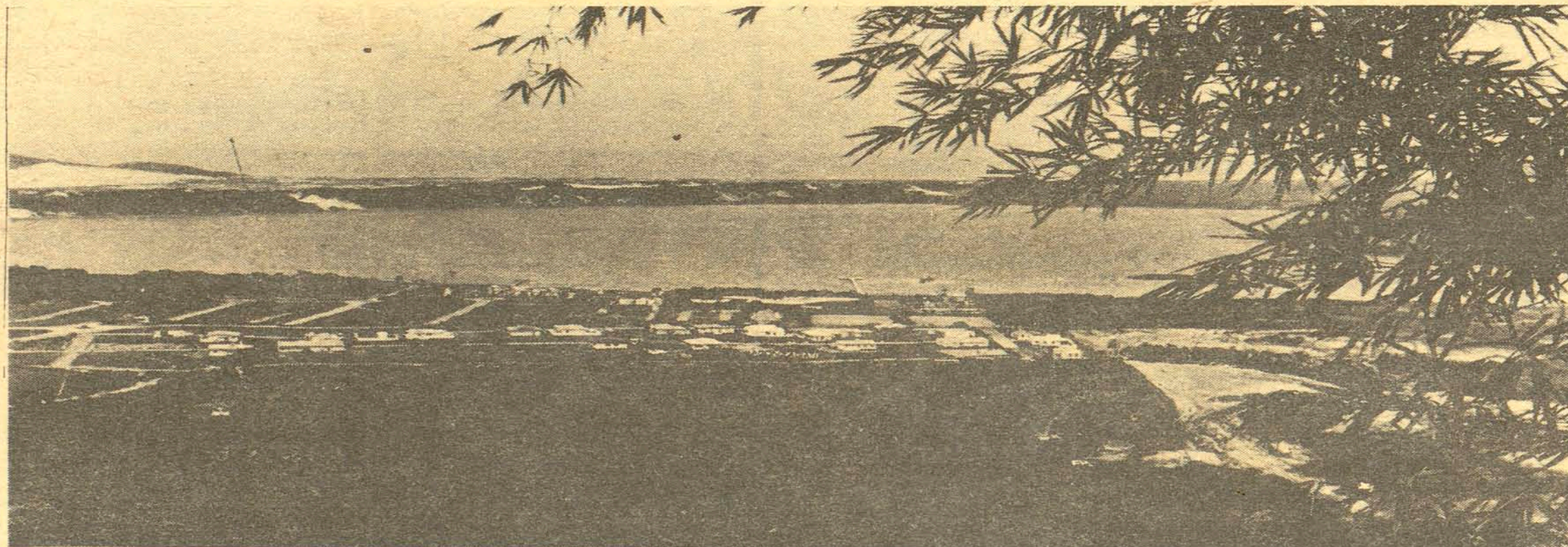
— Quem diria que iríamos durar tanto.
— Quem diria que eu iria durar tanto.
— Por quê?
— Você quase me matou, lembra-se?
— Ah, ah, ah.
— Você envelheceu mais, Clotilde.
— Foram os filhos.
— Foi o ciúme.
— Hoje não sinto ciúmes de você.
— Apesar dos meus 70 anos, não sei.
— Se julga tão atraente?
— Sou a sua doença.
— Uma doença incurável.
— Você adquiriu senso de humor.
— E você um ar melancólico.
— Acertou. Sou um triste.
— Mas não infeliz.
— Não muito.
— Você dramatiza.
— Ao contrário: disfarço.
— Não valeu a pena?
— Algo sempre se aproveita.
— Por exemplo.
— Bobagens.
— Por Favor.
— Vou me sentir ridículo.
— Hilário.
— Lembra-se quando íamos no cinema do seu bairro?
— Sim.
— De como ficávamos olhando os cartazes antes de entrar?
— Sim.

— Chegávamos cedo para esperar o jornal.
— Lembro.
— Depois vínhamos caminhando por aquela rua de paralelepípedos.
— Pouco iluminada.
— A gente ficava se beijando no portão.
— Hum.
— De vez em quando sua mãe vinha chamar.
— Ah, ah.
— Lembra-se da casa?
— Lembro.
— Era branca, com portão de madeira.
— Domingo de noitezinha conversávamos sentados na soleira da porta.
— Em cima tinha uma lâmpada que enchia de mariposa.
— As vezes saíamos caminhando abraçados. Percorriamos a rua várias vezes.
— Você era frágil e delicada e eu adorava enlaçá-la pela cintura.
— Você ralhava quando ele erguia seu vestido.
— Ah, ah, ah.
— E dos parques de diversões, lembra? O que comíamos de pipoca!
— Ficávamos pouco nas barracas. Gostávamos de observar as pessoas, as luzes, o movimento.
— Você tinha a mania de comprar um cachorro-quente de cada vez para comermos juntos.
— Você sempre se lambuzava.
— Sim.
— Hilário, você está emocionado.
— Sim.
— Querido.
— Lembra-se de como você corria ao meu encontro?
— Vou chorar.
— Você pulava no meu pescoço, ficava me apertando um tempão.
— Dizia que tinha sentido muito sua falta. Sempre achava que você havia demorado.
— Éramos tão ingênuos.
— E felizes.
— Achávamos que aquilo nunca iria acabar.
— Nunca.
— Por que não é sempre assim?
— Não sei.

Dorival Pacheco

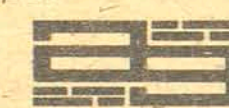
Viver num lugar assim não é pra qualquer um.

Só gente muito especial, que ama intensamente o lado feliz da vida tem vocação para morar no Village, da Lagoa da Conceição. O Village é um bairro fechado dentro de um indescritível panorama. Lá existe verdadeiramente privacidade. Ruas calçadas tranquilas. Jardins para seus filhos brincarem em segurança. O Lagoa late Clube. E os confortos urbanos necessários. Mas são os confortos: água, luz, telefone. Se você prefere o lado feliz da vida, venha para o Village.



Estão sendo agora comercializados por A. Gonzaga os terrenos do Village III. As condições de pagamento são excelentes. E provavelmente por causa disso também, a procura será bastante intensa. Não perca tempo. Chame agora mesmo um corretor AG. Ou visite o estande de vendas no local.

Empreendimento desenvolvido e garantido por



A. GONZAGA S.A.

Av. Mauro Ramos, 178 - Tel. 22-3156 e 22-1447

Creci 01 11ª Região Associada à ADEMI/SC

village III O jeito feliz de viver.

Centro Internacional de Turismo
Lagoa da Conceição/Ilha de Santa Catarina



A jogada certa para a sua declaração do imposto de renda.

O Banespa treinou uma grande equipe especializada em imposto de renda. É o Banespa Sabe Tudo, que você encontra em todas as nossas agências e postos. Uma equipe preparada para esclarecer todas as suas dúvidas na hora da entrega da sua declaração do imposto de renda. Confira. O Banespa Sabe Tudo. Procure o Banespa, entregue a sua declaração, e também as suas dúvidas. Você vai encontrar a melhor orientação para declarar certo o seu imposto de renda.

banespa

o banco de um novo tempo

Imposto de Renda: quatro respostas.

Hoje publicamos cinco perguntas e respostas a respeito de Imposto de Renda, que estão entre as dúvidas mais frequentes, segundo a Delegacia da Receita Federal. Qualquer dúvida extra, disponha dos telefones 22-1233 e 22-1260, para solucioná-las a partir das 12h.

E no expediente bancário você pode contar com o Sabetudo Banespa.

§*§

1 — Como deve ser preenchido a declaração de bens relativa a bens adquiridos a prazo, cujo débito esteja sujeito à correção monetária, a exemplo do que ocorre com os financiamentos concedidos pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH)?

R: O contribuinte que tenha adquirido qualquer bem com financiamento sujeito à correção monetária, preencherá sua declaração de bens observando o seguinte procedimento, (qualquer que tenha sido a forma de preenchimento por ele adotada nos exercícios anteriores): a) bens adquiridos no ano-base: serão relacionados na declaração de bens, com indicação do credor e condições de financiamento, deixando em branco a coluna "do ano anterior" e lançando na coluna "do ano-base" o valor efetivamente pago (cota do terreno, poupança, entrada, prestação, etc) no ano-base, acrescido do saldo devedor em 31 de dezembro do ano-base. Nas dívidas e ônus

reais deverá discriminar a dívida e o nome do credor, seguindo da sigla do SFH, se for o caso, deixando em branco a coluna "do ano anterior" e lançando na coluna "do ano-base" o saldo devedor em 31 de dezembro do ano-base; b) bem adquirido anteriormente ao ano-base: será relacionado na declaração de bens, lançando na coluna "do ano anterior" o valor da totalidade dos pagamentos (poupança, entrada, prestação, etc) feitos até 31 de dezembro do ano anterior ao ano-base, somado ao saldo devedor existente nessa mesma data. Na coluna "do ano-base" será lançado o valor da totalidade dos pagamentos já referidos, efetuados até 31 de dezembro do ano-base, mais o saldo devedor verificado nesta última data. Na parte da declaração destinada às dívidas e ônus reais o contribuinte caracterizará a dívida e o credor e lançará nas colunas "do ano anterior" e "do ano-base" os saldos devedores existentes respectivamente, em 31 de dezembro do ano anterior ao ano-base e em 31 de dezembro do ano-base.

§*§

2 — Em qual formulário devem ser apresentados os rendimentos referentes a exercícios anteriores, que não foram declarados na época própria?

R: Devem ser utilizados os formulários aprovados para o exercício em que forem

declarados os rendimentos, qualquer que tenha sido o exercício a que se refiram os ganhos. Todavia, o MSO (Modelo Simplificado Opcional) só poderá ser usado para os rendimentos referentes ao exercício de 76 e seguintes.

§*§

3 — É preciso apresentar algum documento de identidade para fazer inscrição no CPF?

R: Sim. A partir do exercício de 1978, no ato da inscrição, por meio de qualquer um dos três modelos de formulários, o contribuinte deve apresentar documento de identificação pessoal legalmente reconhecido, que contenha o número de registro e órgão expedidor, nome do portador, filiação, local de nascimento e data de nascimento (Carteira de Identidade ou de Trabalho, Título de Eleitor, Certidão de Casamento ou de Nascimento).

§*§

4 — Cônjuge e dependentes que declaram em conjunto com o cabeça do casal podem usar o CPF do responsável?

R: Sim. Enquanto apresentarem declaração em conjunto e permanecerem na condição de dependentes, podem usar o CPF do cabeça do casal, declarando essa condição onde e quando for necessário.

Feriados, sábados e domingos, a Padrão tem plantão.

APARTAMENTOS

AVENIDA BEIRA MAR NORTE 3 quartos (1 suíte), living, jantar cozinha, banheiro social, dep. empregada, área de serviço, garagem.

AVENIDA BEIRA MAR NORTE: 5 quartos (1 suíte), living, estar íntimo, jantar, cozinha, banheiro social, lavabo, dep. empregada, área de serviço, garagem para dois carros.

RUA TIRADENTES (CENTRO): 2 quartos, living, sala de jantar, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, área de serviço.

RUA PEDRO IVO (CENTRO): 2 quartos, living, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem.

RUA FELIPE SCHMIDT (CENTRO) 1 quarto, living-jantar, cozinha, garagem, apartamento semim. alijado.

AV. OTHON GAMA D'EÇA (EDIFÍCIO ALPERSTED): 3 quartos, estar-jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço, dep. empregada, garagem.

RUA PADRE ROMA (CENTRO): 2 dormitórios, living-jantar, banheiro cozinha, área de serviço, dependência de empregada.

RUA PEDRO IVO (CENTRO): 1 dormitório, living-jantar, banheiro social, cozinha com área de serviço.

CASAS

RUA HERMINIO MILLIS (BOM ABRIGO): 4 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, estar-jantar em "L" sala de TV, dep. empregada, garagem.

RUA CAP. ROMUALDO DE BARROS (TRINDADE): 3 quartos, (1 suíte), banheiro social, cozinha, sala jantar, living, dep. empregada, lavanderia, garagem para dois carros.

CAMPINAS: 3 dormitórios (1 suíte), living, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social, dependências de empregada, garagem p/2 dois carros.

LOTE EM CANASVIEIRAS CENTRAL PRÓXIMO A PRAIA PREÇO DE OCA-SIÃO



Febre provinciana

A febre das fusões ainda não cedeu. Continua quebrando os termômetros mais resistentes. O sucesso de Joinville e Chapecoense subiu à cabeça dos dirigentes de outras cidades. Itajaí, Criciúma, Blumenau e Brusque sonham alcançar o mesmo sucesso dos outros dois que, com a ajuda de suas comunidades, solidamente unidas em torno de seus representantes, conseguiram o título estadual e uma vaga neste mostrengo chamado Copa Brasil.

A alta temperatura, do sonho e da esperança, também atingiu a capital do Estado. Aqui, no entanto, a fusão seria uma espécie de remendo, um paliativo que transformaria a febre do desejo à ascensão numa moléstia de difícil cura.

Pois bem, o que os clubes do interior alcançaram, ou pretendem alcançar com a fusão, a capital já desfrutou. Os times foram campeões do Estado e tinham vagas asseguradas no Campeonato Nacional.

Hoje, estão em franca decadência, enfrentando a carência de recursos de uma cidade sem produção e de uma política esportiva deturpada, espúria, voltada para os objetivos imediatistas do partido oficial.

Acho que a fusão de Avaí e Figueirense não surtiria efeito positivo. Pelo contrário, acenderia, a curto prazo, uma rivalidade surrealista entre dois times que deixaram de existir. Deixem que a febre da fusão tome conta do interior. O futebol da capital exige um outro tratamento. Uma outra solução menos provinciana.

O repórter Evory Pedro Schmidt, sofregamente, tentava confirmar esta nova manobra do "perspicaz" presidente da Federação:

Giuliarria falando a L.C. Espíndola: O Avaí só entra no Nacional se o Figueirense emprestar o Estádio.

Em seguida, Giuliarri a Valdir Vieira:

O Figueirense entra no Nacional se não emprestar o estádio para o Avaí.

Em seguida, colocou os dois presidentes em contato. É óbvio que o Figueirense negou ao Avaí. O repórter, até meados da semana passada, apesar dos esforços, não conseguiu confirmação. Os dirigentes desmentiram. Gato escaldado?

Lúcido, franc e bem informado o jornalista Mário Medaglia estava merecendo, há bastante tempo, uma tribuna. Um dos profissionais mais respeitados dentro do esporte (leia-se futebol) catarinense, o gaúcho Medaglia, correspondente da revista Placar e da Folha da Manhã, agora também será lido, três vezes por semana, na página de esportes do jornal O Estado, por ele editada há quase seis anos. A opinião de Medaglia deverá ter muito peso junto aos leitores, que devem ter sempre ao alcance conceitos sóbrios e precisos. Seja em que folha for.



CORTINAS E DECORAÇÕES LTDA

Cortinas para qualquer ambiente pelo melhor preço da praça. Para informações e Orçamentos fone 44.0378, Rua Aracy Vaz Callado - Esquina com Liberato Bittencourt, ESTACIONAMENTO PRÓPRIO Estreito - Fpolis - SC

Avaí está reforçando o rival. E muito bem

Desde a volta ao Figueirense, ano passado, o técnico Antonio Clemente tinha a certeza de que o clube participaria do Campeonato Brasileiro desta temporada e, por isso, logo começou a reestruturar o elenco, fazendo dispensas e testando novos jogadores, além de indicar "um sem número de outros", como afirma até hoje, quando se queixa um pouco do curto espaço de tempo que tem para entrosar o grupo final, definitivo. Mas, se o técnico não foi atendido, é bem verdade que a intenção dos dirigentes não foi a de boicotar a idéia de montar um novo supertime. Foi, na verdade, a falta de dinheiro que trancou os planos.

Entre os nomes antigos, os indicados ainda em 1977, estavam, por exemplo, Oberdan, Néia e Almir. Os dois últimos do Avaí — "os únicos deles que me servem para o esquema ideal que pretendo montar", disse uma vez Clemente. E a equipe definitiva, para ter bom êxito, deveria estar completa até o carnaval passado, sem falta. O importante era ter tempo para entrosar novos com velhos, acertar tudo, desde o aquilamento do preparo físico à distribuição de funções.

Com as finanças do Figueirense, limitadas, no entanto, Clemente teve que viver bom tempo em compasso de espera. E com isso os jogadores que indicou aos dirigentes foram se acertando em outros clubes, ou, então, sendo supervalorizados, de acordo com um mercado a cada dia mais inflacionado. E a situação resultou em maiores dificuldades quando todos se deram conta de que o elenco em atividade no Scarpelli, durante os primeiros meses deste ano, era fraco num contexto geral e não bastava para enfrentar a maratona do Nacional.

Até entrar dinheiro no clube, não se obtinha solução para os problemas. Afora alguns jogadores vindos do Paraná, principalmente do Matsubara, de Cambará, foram raros os indicados por Clemente que obtiveram êxito nos períodos de testes a que se submetiam. Experiências nitidas para transmitir as dificuldades, foram as tentativas de ressurreição de Cabrita e Jorge Cuica — sem contar o internacional Ivan, e o curto-circuito Ivo, dois pontos direitos para dar arripes em qualquer um.

Por isso, enfim, é que o técnico acabou sugerindo o pedido de empréstimo ao Avaí de alguns de seus jogadores. Especialmente porque o meio campo que ainda restou a este time, após a saída de Almir, ainda era bem melhor que o montável com o elenco do Figueirense, em qualquer caso. Então os dirigentes começaram a travar contatos, e finalizaram acertando um acordo pelo empréstimo de quatro jogadores, paralelamente acompanhado de um protocolo de propósitos político-administrativos, para futuras ações conjuntas dos dois clubes.

Mas tanto a idéia de empréstimo de jogadores do Avaí ao Figueirense, como a firmação do protocolo entre os presidentes Valdir Vieira e Luis Carlos Espindola, despertam polêmica. Os torcedores em parte aceitavam e até elogiavam os acordos, mas por outro lado surgiram facções descontentes, de avaianos e figueirenses. E nas duas direções, surgiram também os casos de divergências a respeito dos acordos, culminando com nova crise do departamento de futebol do Avaí, com a demis-

são voluntária do vice Odilon Furtado, e, no Figueirense, com a do vice de patrimônio, Tomás Chaves Cabral, que não aceitou a parte referente ao empréstimo do Orlando Scarpelli, de graça e posteriormente a baixo custo.

Para compensar as crises, no entanto, restaram os sorrisos de satisfação, por parte do treinador e dirigentes do Figueirense, pela obtenção de jogadores do Avaí, e por parte de Espindola, um elemento praticamente solitário à testa de um clube que, com o acordo, vai economizar aproximadamente 700 mil cruzeiros em um ano.

TROCA DE CAMISAS

E para os jogadores do Avaí que vão jogar o Nacional emprestados ao Figueirense, o negócio, naturalmente, também agradou, plenamente. Todos estão com salários atrasados e, trocando de clube, além de partirem para uma nova experiência profissional, conseguiram uma forma para arrumar dinheiro, de imediato. A permanência num elenco que vai disputar o Campeonato Brasileiro, afora esses detalhes, também ajuda aos jogadores na medida em que se abre uma oportunidade ampla de mercado profissional, desde que tenham boas atuações pelo novo time.

A totalidade das vantagens, no entanto, nem chegou a contar pontos para Balduino, que já jogou no Figueirense como juvenil, e tão logo soube do acordo entre os dirigentes, procurou o Scarpelli para acertar sua situação. De imediato, recebeu 10 mil cruzeiros de luvas, e a garantia de que receberá o mesmo salário a que tinha direito no Avaí, 15 mil por mês, em dia. Acabou tão satisfeito que, antes do clássico, como jogador ainda vinculado exclusivamente ao Avaí, disse que jogaria para o público em geral, e não para a do time em que atuou:

— Vou jogar para mostrar o futebol que tenho. E para todos, não só para a torcida do Avaí, que não tem nada a ver com meus problemas, mas que infelizmente é um clube com o qual estou descontente, porque os dirigentes não me pagam há meses. Me devem mais de 60 mil cruzeiros, e haja orçamento que resista.

Proposta similar foi feita a Lourival, e o convenceu. Dez mil cruzeiros ao assinar contrato e dez mil por mês, afora as oportunidades que terá em aumentar sua renda com bichos, é muito bom para quem está com salários atrasados e muitos problemas familiares de fundo financeiro para resolver. Um negócio refletível apenas porque tinha outro interessado por ele, o Joinville:

— No Figueirense me fizeram uma boa proposta, e com sorte ainda posso ganhar mais e me valorizar bastante. Só pensei um pouco para assinar o contrato porque sabia que o Joinville queria me comprar por 200 mil cruzeiros, o que me valeria luvas maiores e um salário um pouquinho melhor, penso eu. Mas, em todo o caso, resolvi ficar, porque a direção do Avaí quis, a do Figueirense me tratou bem, e já estou acostumado a jogar em Florianópolis, tenho bom ambiente, amigos, e sei que o Figueirense também é um bom clube, disse ele.

Otacílio acertou por menos. Inexperiente, com apenas 20 anos, o centroavante gostou da oportunidade oferecida pelo Figueirense, para jogar seu segundo Brasi-



Otacílio: mudando de lado.

leiro, com salários melhores que no Avaí e recebendo até luvas — também de 10 mil. Acatou a proposta de seis mil mensalmente a título de salário, sem vacilar, e prometendo o máximo esforço no novo time:

— Vou dar tudo no Figueirense como sempre fiz no Avaí. Jogo futebol porque gosto, porque é meu serviço, e por isso acho que tenho que ter a mesma vontade em qualquer lugar. É uma questão de honra.

Dos quatro inicialmente pretendidos por Clemente, enfim, sobrou apenas Renato Sá, que preferiu esperar e ver o que resultava do leilão por seu passe. Ele chegou a ir ao Scarpelli, discutiu com a direção do Figueirense uma proposta, mas depois avisou que tinha um procurador nomeado e, posteriormente, soube-se que seu caso era bem mais complexo — tanto que o próprio presidente do Avaí não sabia, nos últi-

mos dias, qual era realmente a situação de Renato Sá, como andavam os negócios envolvendo seu passe.

Mas como solução alternativa, o técnico Clemente escolheu mais dois jogadores do Avaí para última opção, contrariando, assim, definitivamente a afirmação que fez meses antes, de que só Almir e Néia interessavam no elenco do rival. O zagueiro Marcos teve seu nome lembrado após o do lateral Cacá, mas posteriormente foi ele o escolhido, ficando para o lateral a chance de passar ao Figueirense como um quinto jogador, desde que seja a ele permitido um atestado fríio de desvinculação completa ao Avaí, porque é amador, dando assim condições ao dirigentes do burlarem uma determinação da CBD, pela qual nenhum clube pode emprestar, ao mesmo tempo, mais de quatro jogadores a um outro. (E-vory Pedro Shmitt)

"denúncias no microfone"

Divergir sobre o acordo amplo firmado pelos presidentes de Avaí e Figueirense, virou moda para os meios esportivos de Florianópolis, na semana que passou. Concordar ou discordar da nova abertura criada pelos principais cartolas dos dois clubes — um pacto que vai de questões eminentemente futebolísticas a aspectos políticos-administrativos deste esporte — tornou-se preocupação para o simples torcedor ou para ilustres conselheiros. Foi balbúrdia geral, um sinal de reativação do futebol da Capital, tão monótono nos últimos tempos que pouco dele se falava. Portanto, uma questão que, de qualquer forma, é sadia.

"Protesto, eu protesto e vou fazer denúncias no microfone", gritava o explosivo repórter João Ari Dutra, da rádio Diário da Manhã, um Figueirense folclórico e que, por sua função diretamente vinculada ao meio esportivo, intrigava alguns torcedores que assistiam seu inflamado e breve discurso, à entrada do Scarpelli, terça-feira última, antes do clássico. Uma opinião sem seriedade, externada como um torcedor alegre, que no fundo aprovou o acordo, ao menos até certo ponto.

— Eu aprovo, e simplesmente porque o futebol da cidade precisa estar unido e porque, como figueirense que sou, acho que nosso time precisava dos jogadores do Avaí, rebateu o ex-vice de futebol Luis Carlos Bezerra, antes do mesmo clássico.

— O apoio é bom para os dois. Fortalece

nosso futebol, dizia o presidente do Figueirense, Valdir Vieira.

— Acordei porque acho que foi dada uma boa abertura pelo Figueirense para termos boas relações, e, além disso, o Avaí vai economizar muito com a medida, justificava o outro presidente, Luis Carlos Espindola.

— Eu não gostei desse casamento, e já torci contra o Figueirense na própria rodada dupla de domingo passado, quando o Joaçaba entrou em campo com camisa azul, opinou o avaiano Caldeira, também antes do clássico.

— Queria os jogadores do Figueirense, mas esse negócio de emprestar nosso campo, não gostei. Se o Ortiga fosse nosso presidente, jamais aceitaria o prato, falou o saudosista Didi, torcedor do Figueirense.

E houve até quem falasse da necessidade de fusão total. O voluntarioso senhor, no entanto, apenas externou sua opinião sem, no entanto, aceitar ver seu nome publicado, por razões particulares:

— Acho que os dois clubes de Florianópolis tem tantos problemas e o interior se fortalece tanto que, agora, a oportunidade era de se fazer uma fusão total, de patrimônio e tudo o mais, e fundar-se um grande clube. Como vivem nossos clubes, hoje, as direções são lotadas de problemas, e para poucos resolverem, com escasso apoio. (EPS).

"O FEIRÃO DOS MÓVEIS"

Compre magníficos móveis coloniais com 20% de desconto nos pagamentos à vista. Aproveite a grande promoção industrial do "Feirão dos Móveis" da Martesan.

BR 101, Serraria - São José.

MARTESAN
MARTESAN MÓVEIS LTDA. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Censura I

Da relação de assuntos proibidos pela Censura, de 1972 a 1974, da FOLHA de 5/3, a Igreja e membros de hierarquia mereceram sempre notáveis atenções e cuidados da parte dos censores.

D. Hélder Câmara teve entrevistas das ao semanário POLITIKA e ao Jornal LE MONDE proibidas de qualquer divulgação ou comentário, e ele mesmo foi o centro e o motivo de uma ordem definitiva, que perdurou até há pouco tempo: "Está proibida toda divulgação de assuntos em que esteja envolvido o arcebispo d. Hélder Câmara ou mesmo qualquer menção ao seu nome" (de 4/2/74).

Os encontros de bispos ou religiosos, os documentos extraídos desses encontros, os manifestos de membros da Igreja, particularmente e os relacionados com a questão dos direitos humanos, eram de forma quase sistemática, vetados.

Não se tratava de só calar jornais: se pretendeu, também, silenciar até mesmo a palavra da Igreja, naquilo que Ela tinha de compromisso com os humildes, e principalmente com a questão dos direitos humanos, naquela tempo ainda mais premente do que hoje.

Censura II

No período de 1972 a 1974 a Censura transmitiu aos jornais 286 determinações de veto à divulgação dos assuntos mais variados. A "FOLHA DE SÃO PAULO", em sua edição de 5 de março, divulgou 103 dessas ordens, que eram formuladas por escrito ou por telefone.

A divulgação da FOLHA é um serviço prestado à História e ao próprio país. Demonstra-se à evidência, o absurdo (quando não o ridículo) dessas proibições.

O trabalho do jornal paulista, na simples leitura dos assuntos proibidos, põe a nu os critérios da Censura. Afinal, o que se queria alcançar com os vetos? Pois tudo que se obteve foi a constatação que — nos tempos mais duros, com a imprensa silenciosa pela ação da Censura — existiam dois Brasis, um imaginado pelos censores, fictício, e outro, o país real.

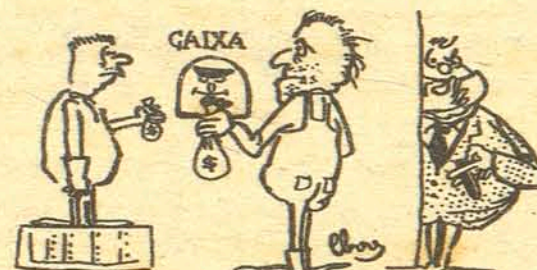
Outra observação: a grande maioria dos assuntos constantes do index censório, são hoje abordados e discutidos quase livremente na imprensa brasileira — ape-

SALÁRIO MENOR. DO MENOR

A proposta do Ministério do Trabalho que reformula a legislação trabalhista, reduzindo o salário-mínimo do menor em 50%, sofreu um bombardeio compacto de críticas, partidas de todos os setores, inclusive empresariais.

O projeto significa um retrocesso na atual legislação, onde somente o menor aprendiz recebe menos do que o salário-mínimo. Hoje, contudo, as empresas devem se submeter a certos requisitos legais para manter o menor aprendiz, existem certas exigências para caracterizar a situação de aprendizado. Existe um sem-número de atividades leves e que exigem pouca especialização, que podem ser executadas sem nenhum prejuízo por menores. É fácil concluir o que irá acontecer, se o projeto do Governo passar: *dispensa em massa de adultos para admitir menores e reduzir as folhas de pagamentos das empresas*

O que tinha, em teoria a intenção de facilitar o emprego do menor, acaba tendo, na prática a consequência de se estabelecer uma concorrência desigual entre



trabalhadores menores e adultos, em muitos setores de atividades.

O projeto não considerou, ainda, outro fato elementar: o salário do menor é complemento importantíssimo do rendimento de uma família, quando não é o caso de ser a sua única fonte de renda. Como um equívoco de tal monte pôde chegar até o ponto de se transformar em projeto de lei? É simples e comum, hoje, neste país. Ninguém foi consultado, juristas, políticos, sindicatos, entidades outras. Trata-se de uma proposta típica de tecnoburocratas, completamente desvinculados da realidade brasileira.

sar de existirem ainda publicação sob censura prévia, como é o caso de "Movimento", "O São Paulo", "Tribuna da Imprensa".

A relação dos vetos impõe, mais uma vez, a conclusão de que a liberdade de imprensa é indispensável para que os leitores, o cidadão tome conhecimento das coisas do seu país, para que possa (como é seu direito) influir nessa realidade.

Censura III

A Censura, durante o mesmo período, jamais esqueceu de dar cobertura à sua própria ação, ou seja, em se valendo do seu enorme poder, não esqueceu de trabalhar em causa própria.

Periodicamente, ela renovava suas ordens de proibição sobre qualquer assunto relativo a si mesma, ou seja, relativo à Censura. O estilo é o desta ordem de 2/1/73:

"Está proibida a divulgação de qualquer notícia ou comentário sobre censura, de procedência nacional ou internacional, que esteja ocorrendo no Brasil".

A Censura, ao determinar silêncio sobre sua própria ação, não cuidou apenas dos vivos, como nesta ordem de 6/11/73: "Está proibida a divulgação, mesmo como matéria paga, da peça Calabar, de Chico Buarque e Rui Guerra, assim como das músicas da peça, antes que a mesma seja liberada pela Censura Federal". Ela cuidou também dos mortos, e ilustres mortos, como na ordem de 6/9/72: "Está proibida a publicação do Decreto de D. Pedro I, datado do século passado, abolindo a censura no Brasil. Também está proibido qualquer comentário a respeito".

Curtas

— A Semana do Calouro, promovida pelas entidades estudantis de Florianópolis, Joinville, Lages e Blumenau, foi uma idéia feliz. Ao invés dos trotes de mau-gosto, a tentativa de introduzir o calouro na Universidade pela via de promoções culturais (teatro e música), ou da iniciação a uma consciência crítica (venda de jornais combativos, Plínio Marcos, André Forster). O êxito da Semana foi merecido.

— Muitos se surpreenderam com a ascensão do deputado Francisco Küster à liderança do MDB. Estavam desinformados. Küster é parlamentar de bom nível, que trabalha muito e com eficiência. É um

nome que cresce junto à bancada oposicionista.

— O professor Darci Ribeiro, estará em Florianópolis dia 7 de abril, às 20 horas, na Assembléia Legislativa, para palestra sobre educação. A promoção é da ACEP.

— Segundo manchete do Jornal do Brasil de 15.3.78, Franco Montoro cedeu seus votos para Paulo Brossard, na disputa pela liderança do MDB no Senado. Se confirmada a notícia, o gesto é tão elegante quanto raro na atividade política, e engrandece o senador paulista.

— Lamentável o silêncio do MDB a omissão do partido, diante do julgamento da suplente de deputado pelo Rio, Rosalice Fernandes. Foi condenada pela Justiça Militar por atividades meramente partidárias, segundo os jornais.

— Dos 16 ministros que assinaram o AI-5, 7 já se manifestaram a favor de sua revogação: Magalhães Pinto, Ivo Arzuva, Delfim Netto, Jarbas Passarinho, Tarso Dutra, Albuquerque Lima, Carlos Simas.

— O novo líder do MDB, o moderadíssimo Tancredo Neves, está sendo muito visitado e elogiado pelo líder da Arena, o indefectível José Bonifácio. Há a identificação da terra — os dois são mineiros — e além disso, nem Bonifácio nem os arenistas em geral esconderam sua preferência por Tancredo, na sua disputa com Freitas Nobre, pela liderança do MDB. Bom para a Arena. Mas, bom para o MDB?

— Paulo Egydio passa, às vezes, grande tempo sem falar e desse modo, não corre o risco de declarações pouco inspiradas. Agora, a propósito da candidatura do secretário Erasmo Dias, da Segurança de S. Paulo, disse que não tinha dúvidas que ele seria eleito: "Minha única dúvida é saber se com 100 ou 200 mil votos". Dúvida cruel. Mas o tempo se encarregará de esclarecer.

— O Príncipe Charles declarou para o Jornal do Brasil que não vê ameaça no socialismo. A subversão, ao que parece, se instala também na Casa Real Britânica.

— A censura proibiu, antes, o livro de Kurt Mirow, "A Ditadura dos Cartéis". Agora, mandou prender 50 exemplares da edição alemã, enviados pela editora ao autor. O livro, em alemão, se chama "Die Diktatur der Kartelle".

— O Sociólogo Gilberto Freyre, coerente no seu obscurantismo, disse em Caracas: "Sou partidário não apenas da censura à imprensa, mas da censura em geral".

— De fato, como já afirmava o Barão de Itararé, há alguma coisa no ar, além de aviões de carreira. Mas nada tem a ver com as declarações do Tenente-Coronel Tarcísio Nunes Ferreira, de Ponta Grossa. É que objetos voadores sobrevoam os céus de S. Paulo e Rio, atemorizando paulistas e cariocas.

Nelson Wedekin

Parque Residencial Kobrasol: pronto para morar!



kobrasol
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Creci 133

Vendas e informações:
terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261, 22-8388 e 22-8567

Construção civil apela para evitar desemprego

Os dirigentes das principais empresas da indústria de construção civil de Florianópolis dirigirão apelo ao presidente da CODESC — Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, JORGE KONDER BORNHAUSEN, no sentido de obterem, no menor tempo possível, uma linha de crédito de emergência, capaz de dar solução às dificuldades atravessadas pelo setor na atualidade.

Os dirigentes da construção imobiliária justificam essa atitude afirmando estarem premidos por dificuldades que, neste momento, só podem ser contornadas pelo socorro dos estabelecimentos oficiais de crédito ligados ao sistema CODESC.

EXPECTATIVA FAVORÁVEL

Os empresários da indústria da construção civil se mantêm em expectativa bastante favorável para conseguir a linha de crédito pleiteada, pois para eles Jorge Bornhausen tem

grande vivência na área empresarial, e sabe, portanto, como uma empresa ou todo um setor — apesar de sua solidez econômica — pode atravessar dificuldades financeiras transitórias, conjunturais.

Além disso, como banqueiro que é — acrescentam os mesmos dirigentes — Bornhausen certamente não desconhecera que a construção civil está em recessão em todo o país, atingida de frente que foi, pelas medidas de desaceleração da economia, tomadas pelo governo.

Na atualidade, como resultado do desaquecimento, os financiamentos com recursos do Sistema Financeiro de Habitação estão suspensos, obrigando as empresas a diminuir o seu ritmo de atividades até o nível de quase paralisação e obstaculizando até mesmo a conclusão do ciclo de obras em andamento.

Dentro desse quadro, é impensável para as empresas manter níveis de desen-

volvimento que sejam ao menos razoáveis. E mais distante permanecer a perspectiva de retomar o ciclo de expansão.

FALTAM RECURSOS DE CRÉDITO

De outro lado, se falta financiamentos do SFH, não é menos difícil a obtenção de créditos junto aos bancos comerciais. São em sua totalidade — à exceção do BESC E CEE — bancos com matrizes em outros estados e é natural que atendam prioritariamente as necessidades e os interesses das empresas do estado de origem.

Basta verificar que — de acordo com documento subscrito por 5 das maiores empresas da Capital, no setor — a rede bancária comercial não absorve nem 10% do total de empréstimos tomados (pelas 5 empresas). Os órgãos financeiros da CODESC, por sua vez, não participam nem com 5% daquele total.

Para os dirigentes da construção imobiliária, são exatamente os órgãos fi-

nanceiros da CODESC — o órgão centralizador dos recursos de crédito em Santa Catarina — que devem atender empresas “genuinamente nacionais, catarinenses, florianopolitanas”.

Parece claro que a indústria da construção civil já esgotou todos os seus esforços e todos os caminhos para a resolução satisfatória dos problemas atualmente vividos, e que a CODESC, através de seu presidente, aparece como uma possibilidade concreta de se constituir nessa solução, até pela identificação com a terra e o desenvolvimento catarinense.

Como assinala um empresário: “Acho que a CODESC tem a obrigação de nos ajudar, neste momento. Se não for ela a conceder créditos imediatos, a quem poderíamos apelar?”

IMPORTÂNCIA DO SETOR

Há ainda mais razões para que os dirigentes da indústria da construção civil se sintam confiantes. Jorge Konder Bornhausen,

apesar de não ser de Florianópolis — e pela sua condição de presidente de todo o complexo bancário-financeiro do estado, e como aspirante ao governo estadual — conhece, e bem, a economia da Capital, e a importância que a construção imobiliária teve no seu crescimento recente.

A construção civil representa, hoje, “90% do setor industrial local, e produz um movimento econômico do mesmo porte do que todo o comércio da mesma área (Grande Florianópolis)”.

Só as 5 empresas que subscreveram o já citado documento, já construíram em Florianópolis mais de 1 milhão de metros quadrados — mais de 200 edifícios.

E há mais. O setor imobiliário emprega na atualidade mais de 4 mil operários (já foram 10 mil), com cerca de 15 mil dependentes na Grande Florianópolis. Esses dados se referem apenas a empregos diretos. A falta de recursos ime-

diatos, segundo os líderes do setor, provocará para breve a dispensa desses 4 mil operários, gerando uma crise social de consequências que não se podem prever.

Parece ser este — o aspecto social da questão — o ponto mais sensível da conjuntura de toda a economia da Ilha.

Os empresários da construção, entretanto, adotam uma postura de otimismo moderado. Sabem o que representa, para a Capital, a sua atividade. Sabem, igualmente, que a concessão da linha de crédito de emergência não poderá ser negada por razões de técnica bancária: todos mantêm em ponto de equilíbrio a sua capacidade de endividamento, e podem assegurar novos empréstimos pela sua própria capacidade de liquidez e por garantias reais que podem oferecer.

E sabem finalmente que os argumentos que serão apresentados são de textura sólida e consistente.

AVISOS DE LICITAÇÃO

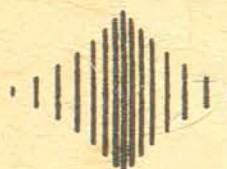
O Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, leva ao conhecimento dos interessados que os editais de licitações das obras ou serviços abaixo relacionados, encontram-se à disposição a Rua Tenente Silveira, 32, Edifício das Diretorias 7º andar, em Florianópolis.

Edital nº 19/78 — para execução de serviços de recuperação de calçamento na ligação Barra do Trombudo — Rio do Sul, numa extensão aproximada de 4,250 quilômetros, e no acesso Agronômica — BR-470, com extensão aproximada de 0,960 quilômetros.

DER-SC, em Florianópolis, 17 de março de 1978.

Eng. Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMUNICAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, através do Grupo Executivo de Licitações, comunica aos interessados, que fica transferida para às 9,00 (nove) horas do dia 30 do corrente, a realização da tomada de preços - edital nº 17/78 marcada para às 9,00 (nove) horas do dia 24 próximo vindouro.

DER-SC, em Florianópolis, 17 de março de 1978.

Eng. Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng. Civil Moacir Mondardo
Diretor de Operações



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMUNICAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, através do Grupo Executivo de Licitações, comunica aos interessados, que fica transferida para às 11h do dia 30 do corrente, a realização da tomada de preços - edital nº 18/78 marcada para às 11h do dia 24 próximo vindouro.

DER-SC, em Florianópolis, 17 de março de 1978.

Eng. Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng. Civil Moacir Mondardo
Diretor de Operações



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMUNICAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, através do Grupo Executivo de Licitações, comunica aos interessados, que fica transferida para às 9h do dia 28 do corrente, a realização da concorrência - edital nº 05/78, marcada para às 15h do dia 23 próximo vindouro.

DER-SC, em Florianópolis, 17 de março de 1978.

Eng. Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PLÍNIO MARCOS

“Eu só tenho trazido o fermento da inquietação”

Com a mesma desenvoltura que desfila há mais de 20 anos seus personagens pelos palcos, provocando arê de estupefação nos espectadores desavisados e iradas investidas da censura, Plínio Marcos falou na última segunda-feira no Teatro Álvaro de Carvalho a uma atenta platéia, de pelo menos 400 pessoas, integrada em sua maior parte por universitários. Foi uma hora de exposição sobre “as necessidades culturais do povo”, seguida de mais uma hora e meia de debates pontilhados por uma inquietação generalizada. “Eu não vim apresentar soluções, vim para inquietar”, justificou-se. Aliás, é exatamente isso que ele vem fazendo desde que inaugurou a chamada “fase maldita” do teatro brasileiro com “Dois Perdidos numa Noite Suja”, “A Navalha na Carne”, “Homens de Papel”, “Quando as Máquinas Param” e muitas outras peças ainda inéditas. “Quero denunciar problemas”, disse em 1968 em plena efervescência da política brasileira, repetindo agora, com a mesma veemência: “A luta ensina a lutar”. Aos 42 anos de idade, com o mesmo destemor que o tem caracterizado como “escritor maldito”, Plínio Marcos tem percorrido todas as regiões do Brasil para anunciar “as coisas em que eu acredito”. Assim tem sido, principalmente nos últimos dois anos, período em que visitou 76 faculdades, debatendo a realidade brasileira com milhares de estudantes. E qual tem sido a reação dessa platéia?

Plínio: Em todos os lugares há o interesse muito grande dos jovens. Eles estão ansiosos por participar da vida nacional, fartos de terem sido marginalizados e agora querem participar. Então, quando chega alguém para fazer uma palestra e debater, eles aparecem sempre em massa.

Essa reação tem correspondido a tua expectativa?

Plínio: Sim. Todo mundo está muito interessado em discutir, o que é fundamental. Eu só tenho trazido o fermento da inquietação, nada mais do que isto.

Qual foi exatamente a origem da tua formação intelectual?

Plínio: Comecei como artista de circo. Era funileiro, vi um circo, me entusiasmei, entrei, viajei com o circo. Quando voltei pra minha cidade conheci a Patrícia Galvão e o Geraldo Ferraz. Conheci outros intelectuais. Em Santos estava acontecendo um movimento raro desses que reúne grandes artistas numa cidade pequena. Com tudo isso aí eu recebi uma formação intelectual, uma porção de pistas pra investigar as coisas. Aí pode-se dizer que foi a minha universidade.

E o que desencadeou a tua preocupação social?

Plínio: Foi antes. Quando eu trabalhava em circo houve um caso, mais ou menos violento, que um rapaz foi preso e quando saiu matou três pessoas que estiveram com ele preso e tinham abusado sexualmente dele. Aí eu escrevi A Barreira.

Um escritor moralista?

Plínio: Moralista. Porque nós queremos moralizar. Todo revolucionário quer moralizar as coisas. O que nos afronta é a amoraldade. O meu teatro é moralista.

A partir daí parece que a censura se ane-xou em ti.

Plínio: Quando fomos encenar A Barreira a censura não queria e nós tivemos que estreitar clandestinamente. Aí começou a luta e daí vem aquele negócio que a gente sempre fala, a luta ensina a lutar.

O que aparece como mais importante nessa batalha?

Plínio: Não sei o que possa parecer mais importante porque é tão triste ter censura no país, né? Nada pode ser importante vindo da censura.

E o que tem demonstrado essa experiência?

Plínio: Que as coisas sempre caminham, que já foi pior. E a gente sempre vai roçando.

A sistemática perseguição que tens sofrido,

do, pelo teu trabalho na imprensa, é consequência de um contexto. Ou não?

Plínio: Não dá pra saber. No jornalismo deveria ter dois sindicatos: o da felteria e o dos trabalhadores. O da felteria seria de todos aqueles que ocupam cargos de direção e têm compromissos com o patrão. Porque toda a hora que vem o rapa, e a gente dança, essas pessoas que são a felteria é que conversam com o patrão e elas nunca transmitem para nós o que realmente se passou. A gente fica sabendo tudo como boato. Foi assim na Veja, nas Folhas... (Folha de São Paulo) Só sabemos que fomos despedidos. Tenho consciência é que toda vez que ocupo um espaço eu incomodo.

Como sobrevives a esses incômodos?

Plínio: Exatamente fazendo essas conferências pelo interior e vendendo os meus livros. Isto é que me fortalece e permite que eu continue na minha posição.

Quer dizer que dá para viver com essa atividade no Brasil?

Plínio: Não sei se todo mundo, mas eu estou vivendo disso.

Conte-nos detalhes sobre a tua saída da Veja, e depois da Folha de São Paulo.

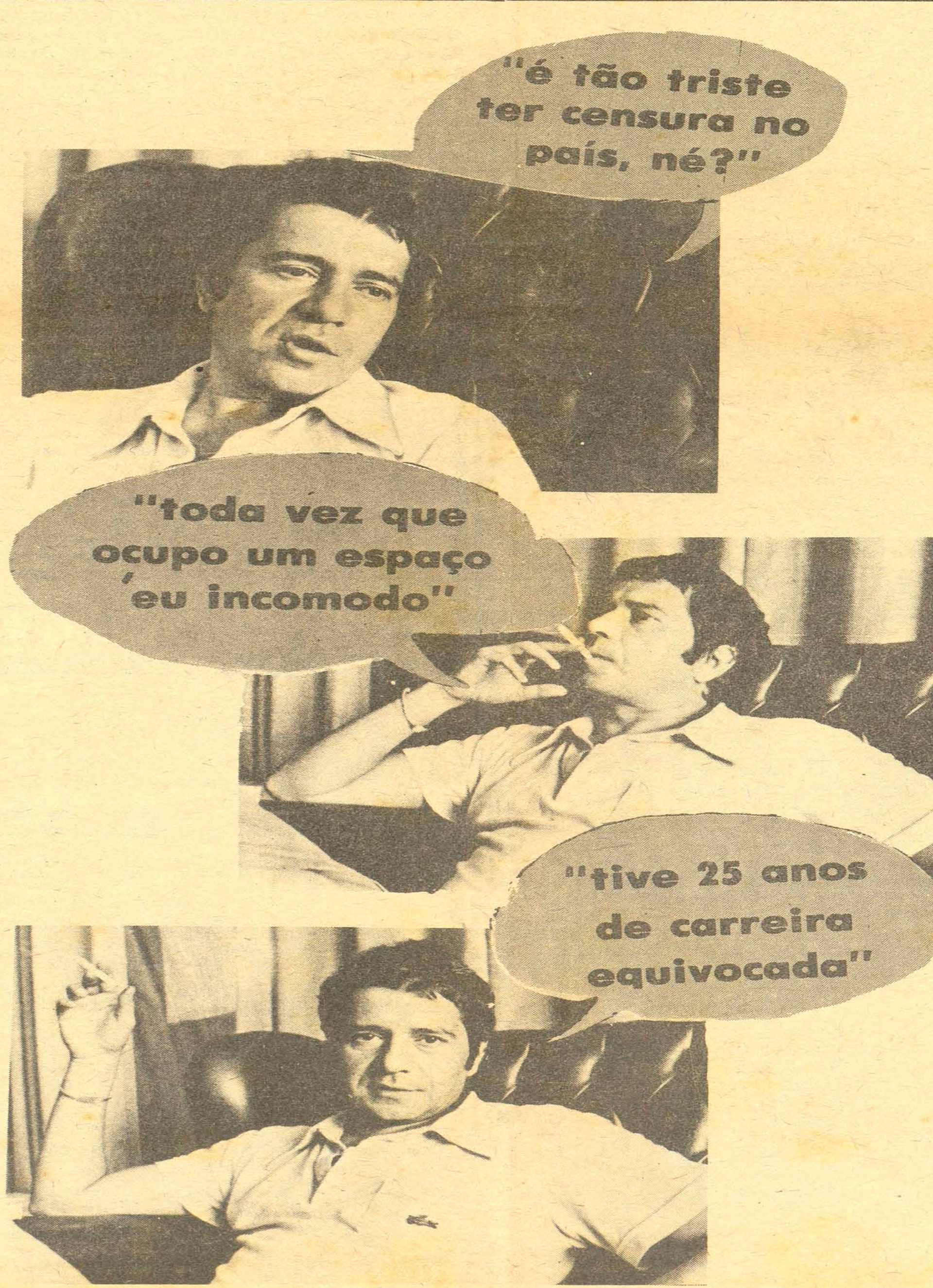
Plínio: Todos eles se parecem. Por exemplo, fui trabalhar na Veja. O primeiro artigo que escrevi era sobre o Santos Futebol Clube, fui chamado na Polícia Federal, me perguntaram o que é que eu queria com aquilo, respondi que estava escrevendo sobre futebol. Fiquei lá, recebi essa prensa. Escrevi o segundo artigo sobre direitos humanos no futebol, que era uma crônica sobre o absurdo de não permitirem que os jogadores amadores se profissionalizassem para poderem participar da seleção Olímpica, aí fui proibido praticamente de escrever, fiquei duas semanas sem a minha crônica. Depois os fatos políticos resultaram numa certa abertura e eu voltei a escrever. Escrevi mais duas e a partir dessas comecei a ser censurado. O Mino Carta, que era o diretor da revista, ia entrar em férias e garantiu pra mim que eu não seria despedido enquanto ele estivesse de férias. Quando ele entrou de férias eu fui imediatamente despedido. O Mino, que era o diretor da revista e não era ele que estava me despedindo, pediu demissão junto. Foi isso que aconteceu. Fiquei sete meses parado e fui pra Folha. Antes de ir pra Veja eu tinha sido despedido da Última Hora. Sempre sem explicações. Ninguém explica nada. Fiquei na Folha até exatamente esse rapa geral que no começo quiseram atribuir ao Frota mas ele logo perdeu o emprego dele, aí disseram que era o Hugo Abreu mas ele logo também perdeu o emprego dele. Então nunca se sabe quem foi que pediu a cabeça da gente porque a felteria não fala pra gente.

Esse teu comportamento essencialmente crítico tem te causado muitos dissabores?

Plínio: Mas também muitas alegrias.

Nunca foste tentado a manerar?

Plínio: Nunca quis manerar porque acho que a gente tem que assumir a responsabilidade. Como você bem falou, eu consegui, apesar de uma certa gagueira e uma série



"é tão triste ter censura no país, né?"

"toda vez que ocupo um espaço eu incomodo"

"tive 25 anos de carreira equivocada"

de coisas, me comunicar bem, não é? Então tenho que ser responsabilizado pela facilidade com que eu me comunico. Devo comunicar as coisas em que eu acredito.

Como é que foi a vitória sobre a gagueira?

Plínio: Eu não venci, né? Eu adaptei.

Reconheces na arte alguma missão especificamente política?

Plínio: Toda a ação é política, e a arte não pode ser diferente. Mesmo quando o indivíduo diz que vai fazer a arte pela arte, ele está participando, só que daí eu temo que ele esteja participando sempre do lado de quem detém o poder.

A experiência em TV valeu?

Plínio: Valeu na medida em que, por exemplo, Beto Rockefeller (de Bráulio Pedroso) foi uma boa novela. A gente quebra, através dela, a linguagem mexicanóide que tinha na televisão. Era um trabalho de criação coletiva, isso se devia muito ao Lima Duarte que era o diretor e grande ator, que dava quase total liberdade pra gente criar. Foi uma novela importante. Mas a partir daí nunca mais eu consegui fazer sucesso.

Já recusaste algum trabalho?

Plínio: Na televisão?

Em qualquer parte.

Plínio: Houve milhares. Na Tv, a última vez que fui trabalhar abandonei a novela na metade, fui embora.

Quando foi isso?

Plínio: Na novela chamada Tcham. Era tão ruim que eu me mandei.

O intelectual brasileiro já procura participar com o povo?

Plínio: Acho que no Brasil não temos oposição. Temos descontentamentos. Esses descontentamentos são os grupos prejudicados. É necessário que a gente entenda bem o que foi o movimento de 64. Eram vários grupos econômicos que se sentiam ameaçados pelos avanços das pessoas que rodavam Jango. Do Jango, propriamente dito, eles não tinham medo porque sabiam que se tratava de um latifundiário, essas coisas todas, mas sentiam medo que a fraqueza do Jango permitisse que ele fosse envolvido pelo que esse pessoal do movimento de 64 chamava de “comunismo internacional”. Então esses grupos se reuniram e golpearam. Aí começaram a disputar entre si o poder por causa dos interesses econômicos. Aqui não sei, mas lá em SP é muito fácil você ver que a sucessão estadual é uma disputa de banqueiros, violentamente se mordendo. Nisso tudo, então, aparece muita gente descontente que parece que está pedindo a participação do povo, mas não. Estão reivindicando o direito deles de ajudarem a tomar conta do povo. São caras que querem assumir os estados e o país como se assume uma gerência.

Daí o papel importante do intelectual na denúncia desses fatos.

Plínio: O intelectual deveria denunciar isto e não ter pressa de nada porque as coisas têm que ser lentamente mesmo. Pro homem se libertar da escravidão com a bola no pé levou séculos. Não há necessida-

de de urgência. A urgência pode fazer com que a gente simplesmente tire um grupo do poder e ponha outro. De repente você fala assim: o governo do Castelo Branco era liberal. Não, não era liberal. E que em 64 eles varreram as lideranças populares e aí deu até pro Castelo governar com certo liberalismo porque não tinha oposição. Já no Costa e Silva, que já vinha surgindo o novo movimento de libertação brasileira eles tiveram que usar a violência para conter. Não existe diferença em quem detém o poder. Quem detém o poder detém o poder.

Nessas tuas andanças pelo Brasil têm havido problemas com censura?

Plínio: Conferência não tem censura, mas tem, por exemplo, reitor que não me deixa entrar na universidade.

Algum fato recente?

Plínio: O último foi no Sindicato dos Metalúrgicos, em Santos, no ano passado.

Quando foi a última prisão?

Plínio: Vou contar mas se vocês espalharem digo que é mentira. Eu vinha tomando chá de cadeira da Polícia Federal, pelo menos uma vez por semana, quando aconteceu aquele negócio nas Folhas (de São Paulo). Aí eu encontrei um negão que me falou, “pô você tá entrando muito em cana, precisamos fazer um trabalho”. E me levou num pal de santo. Fomos fazer uma macumba pra eu não ser mais preso e aí fomos preso fazendo macumba. Passamos uma noite no xilindrô. O delegado falou assim pra mim: “Eu te conhecia como o terrível subversivo e tu me apareces como macumbeiro?” E o negão falava assim: “Tá vendo, já tá livrando a tua cara”.

Como vês a fase da música latino-americana?

Plínio: A gente deve lutar dentro do nosso território, pelo que é nosso. As pessoas falam que vão defender a música latino-americana e de repente você vê tocar música boliviana no Brasil e não fica ninguém defendendo a música boliviana lá na Bolívia, ninguém defende a música paraguaia no Paraguai... A gente tem que defender a música brasileira.

Tens insistido que o intelectual “tem que conviver com o povo”. O que significa essa convivência?

Plínio: O intelectual tá tão divorciado do povo que quando você fala pra ele isso, ele pensa que conviver com o povo é ir morar na favela. Aí não tem condições mesmo, né? Conviver é não perder aqueles laços de esquina. O garoto tem a turminha de esquina dele, forma um time de futebol, vai fazer acampamento, essas coisas todas. Quando ele entra pra faculdade, praticamente rompe com isso, passa a viver a vida universitária quase em regime integral. Pombas, as faculdades são afastadas das cidades, ficam trancadas lá dentro os estudantes, logo eles não estão convivendo nem com o povo da sua rua. E ao não conviver, eles vão ter uma visão distorcida. Eu quero ver o cara conviver ali, adaptar o que aprende na faculdade através conversas do teu quartelão.

Essa tua confessada indisciplina no trabalho, essa falta de método, deve te causar problemas? Por exemplo, na época em que trabalhavas como repórter havia muitos conflitos com os copydesks?

Plínio: Não, copydesk nunca meteu o beldelho nas minhas coisas. Eu consegui logo me impor nisso, acho que o copy tem alma de censor. Ao mesmo tempo, um repórter não pode se sujeitar ao copy. Acontecem casos de bons repórteres terem suas matérias adulteradas pelos corks. Nos jornais lá em São Paulo os caras consideram o copydesk o máximo da profissão. O máximo da profissão é o repórter, testemunha da história é o repórter.

Tu és um repórter bem informado?

Plínio: Não. Sou um repórter que sabe ver. Não tenho nenhuma fonte de informação ligada ao poder. A minha reportagem é sempre analisando os fatos, que é a única fórmula da gente prever o que vai acontecer.

Que fatos justificam o teu permanente otimismo?

Plínio: Não acredito em nenhum lutador que não seja otimista. Tenho a paciência suficiente para saber que não vai ser no meu tempo que a gente vai ver a grande vitória do povo brasileiro. Mas tenho o otimismo suficiente para saber que devemos lutar para deixar um caminho aberto.

Uma revisão crítica do teu trabalho te levaria a rever algum comportamento?

Plínio: Levou a modificar totalmente. Tudo o que eu fiz nesses anos todos estava errado. Quando fiz o teatro do Sindicato dos Estivadores, teatro do Sindicato da Administração Portuária, dos Tecelões de SP, teatro nas Escolas de Samba, evidentemente que eu estava errado, agora percebo. Nestas ocasiões, se me fosse dado outra vez esses espaços, usaria esses espaços para incentivar manifestações espontâneas e não ia fazer o que fiz: espetáculos segundo as minhas idéias para o operariado como se eu fosse o dono da verdade.

Esses erros foram constatados a partir da própria experiência.

Plínio: E veja que é muito duro você constatar que teve quase 25 anos de carreira equivocada.

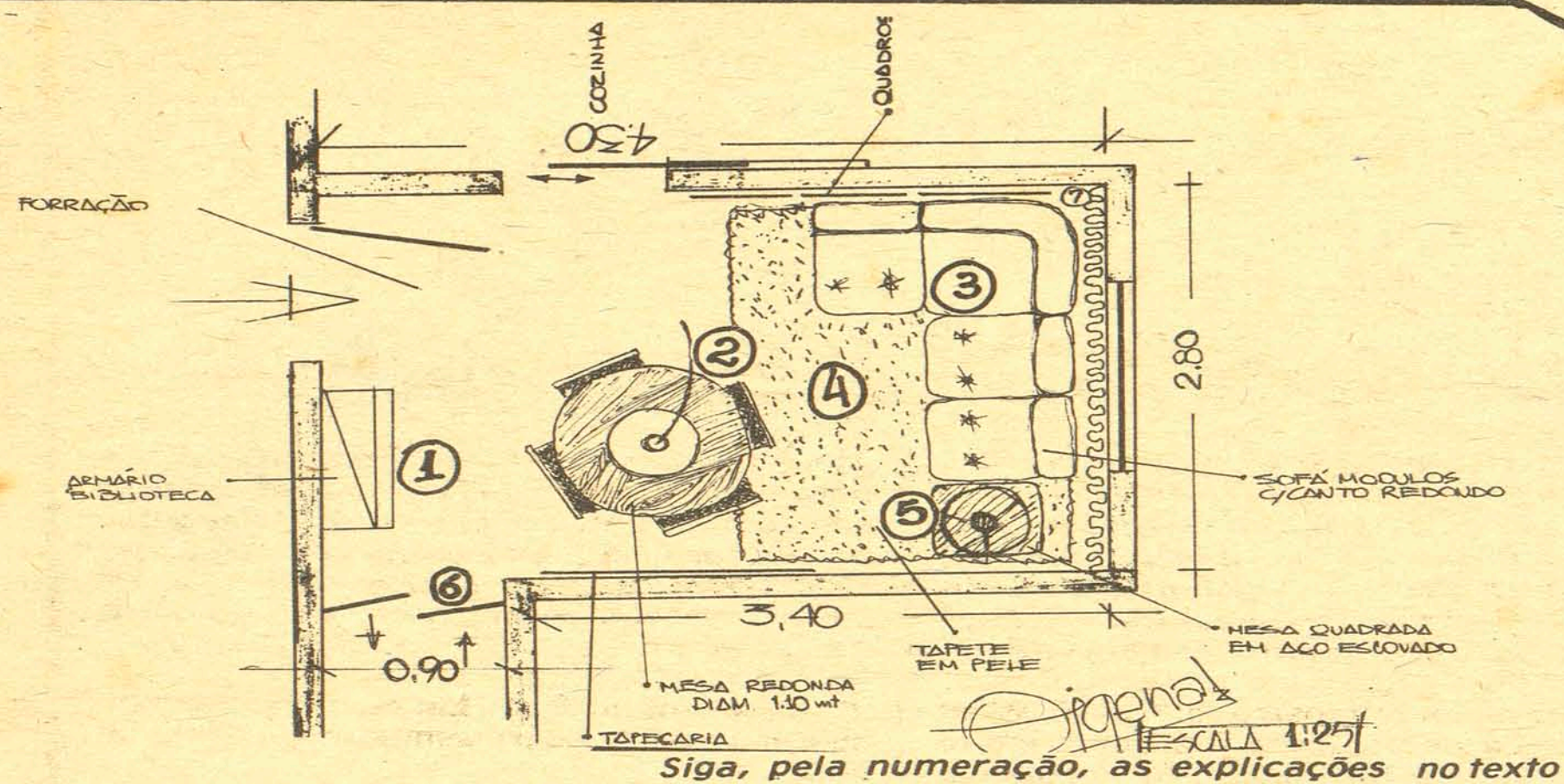
E a mobilização partidária que se esboça no Brasil, inclusive com a criação do Partido Socialista, chega a te entusiasmar?

Plínio: Não. Os partidos no Brasil são sempre da esquerda ou da direita, criados de cima pra baixo. Temos que criar um partido de baixo pra cima, pra ser portavoz do povo.

Reconheces na história do Brasil alguma tentativa popular de participação desse tipo?

Plínio: Reconheço várias de não deixar o povo participar. Hoje não sai uma escola de samba no Brasil se não for subvencionada pelo governo.

Aldo Grangeiro



Se você tem algum problema de decoração, escreva para esta coluna, especificando, as medidas (planta baixa) e a circulação do local. na carta,

Em busca de uma sala para lazer e refeições

Senhor Diretor: aproveito a oportunidade para pedir a seção "ambiente" que me ajude, através de sugestões, na decoração de uma sala para lazer e refeições. Prefiro estilo rústico e esportivo, onde pudesse receber amigos para reuniões e, também, servir para refeições.

Leila Carvalho, Coqueiros.

O espaço, realmente, é pequeno, mas ficará aconchegante. Logo na entrada (1) coloque um armário como biblioteca, na parte superior, e, na parte de baixo, como barzinho.

2) Mesa redonda, em madeira embuia ou similar em cor escura, com quatro cadeiras em tom amarelo queimado, sob a mesa, um abajur pendente em cores quentes e crua ou em cerâmica. Na parede, uma tapeçaria.

3) Sofá modulado em cor ocre, que, apesar de linhas modernas, deixará alegre e leve, quebrando a monotonia dos móveis rústicos da sala de jantar.

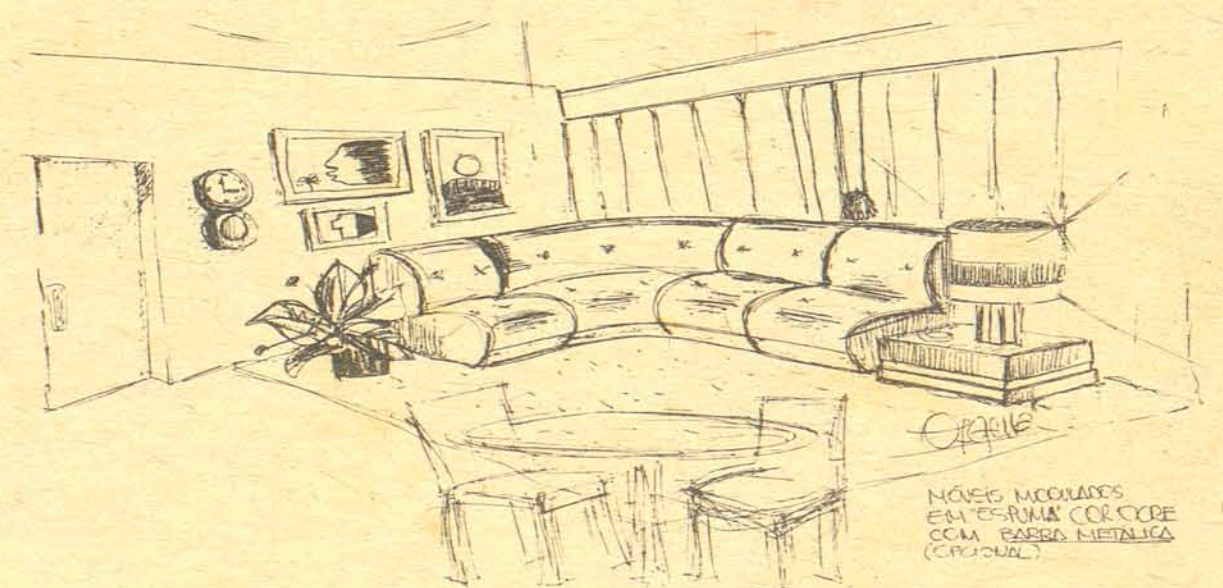
4) Tapete em pêlo bege ou branco.

5) Mesa com tampo em cristal, com pés em madeira ou aço escovado. O lustre fica a seu gosto.

6) Separando a parte íntima, você poderá colocar uma divisão em porta "far west" em madeira escurificada.

7) Cortina em tom claro bege, ou creme.

8) Quadros e o relógio. Poderá ser colocado na parede que dá para a cozinha, e uma bela folhagem, pois o verde alegria o ambiente. (Pedro Cláudio Gigena)



terral vende aluga

CASAS

CAMPINAS — Excelente casa de alvenaria medindo 174m², contendo 2 quartos, suíte, sala de jantar, sala de estar, lavabo, banheiro social e cozinha decoradas até o teto, área de serviço, garagem e dependência completa de empregada. Acabamento de 1ª qualidade. Preço Cr\$ 680.000,00 a combinar. Aceita-se propostas. (V — 247 — CS)

TRINDADE — Ótima casa com 03 quartos, (1 suíte), em localização privilegiada perto da universidade, medindo 138m², com acabamento de 1ª qualidade. Preço de ocasião — Cr\$ 650.000,00 com prestações de apenas Cr\$ 3.100,00 mensais. (V — 254 — CS)

ESTREITO — Casa de alvenaria bem situada, contendo 03 quartos, amplo living, cozinha e BWC decorados, garagem e área de serviço c/depósito. Poupança de Cr\$ 135.000,00 a combinar e Cr\$ 610.000,00 já financiado. (V — 245 — CS).

ITAGUAÇU — Excelente casa com 192m² em zona estritamente residencial com 02 quartos, 1 suíte, sala de TV, living, BWC e cozinha decorados, sacada, garagem e churrasqueira, armários embutidos nos quartos e na cozinha. Construção em estilo colonial. Preço Cr\$ 950.000,00 a combinar (V — 226 — CS).

BARREIROS — Ótima casa com 03 quartos, amplo living, cozinha, BWC social, dependência completa de empregada, área de serviço, ótimo acabamento. Poupança Cr\$ 170.000,00 a combinar (aceita-se proposta) e Cr\$ 430.000,00 financiado — Sul Brasileiro. — 252 — CS).

BARREIROS — Casa contendo 03 quartos e demais dependências, inclusive garagem, medindo 102m² recém-construída por apenas Cr\$ 400.000,00 com poupança de Cr\$ 70.000,00 a combinar. (V — 250 — CS).

APARTAMENTOS

CENTRO — Apartamento com 02 quartos, living, BWC, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Parte financiada e saldo a combinar. (V — 105 — AP).

TRINDADE — Apartamento com 01 quarto, sala, BWC, cozinha e garagem, bem próximo à UFSC. Parte financiada e saldo a combinar. (V — 104 — AP).

ESTREITO — Apartamento com 01 quarto, living, cozinha, BWC, área de serviço, todo mobiliado, Cr\$ 340.000,00. Pequena poupança e saldo já financiado (V — 098 — AP).

CENTRO — Apartamento com 03 quartos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, BWC, lavabo, área de serviço e dependência de empregada. Cr\$ 730.000,00. Parte já financiada e saldo a combinar. (V — 093 — AP).

BEIRA MAR — Apartamento com amplo living, 03 quartos, copa, cozinha, BWC, área de serviço, dependência completa de empregada, excelente acabamento. Cr\$ 850.000,00 a combinar. (V — 085 — AP).

ESTREITO — No Bairro de Fátima — esta ótima casa com 3 dormitórios, living, BWC, cozinha, jardim, grades nas janelas, sinteko, local ótimo. (L — 059 — CS).

CENTRO — Próxima ao supermercado Riachuelo — esta excelente residência — com 2 dormitórios, living, sala de jantar, BWC, cozinha, despensa e armário de cozinha. Muito bem localizada. (L — 062 — CS).

CENTRO — Na rua Rui Barbosa — esta ótima casa para fins comerciais — Local privilegiado. (L — 060 — CS)

ESTREITO — Finíssima residência com TELEFONE — 3 dormitórios, 1 suíte, living, sala de jantar, 2 BWCs, 2 cozinhas, área de serviço, dependência completa de empregada, churrasqueira, garagem e jardim. Armários embutidos, cortinas e lustres. (L — 037 — CS)

CENTRO — Belíssimo apartamento com 2 dormitórios, 1 suíte, living, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Todo acarpetado. (L — 093 — AP).

CENTRO — Excelente apartamento com 2 dormitórios, 1 suíte, sala com 2 ambientes, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. (L — 094 — AP).

CAMPINAS — Ótimo apartamento com 2 dormitórios, living, BWC social, cozinha, área de serviço, entrada para carro. (L — 013 — AP).

CENTRO — No Edifício Alpha Centauri excelentes salas para escritório — instalação sanitária completa, Prédio recém-lançado. (L — 059 — EC).

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Teófilo Silva, 105 Fone: 22-8353 22-4261 22-8567 e 22-7795 Florianópolis - Santa Catarina

14 Bom dia, domingo 19 de março de 1978

CASA DO SOM

OESTE SELVAGEM

Buffalo Bill e companhia

Penúltimo trabalho do elogiadíssimo Robert Altman, um dos diretores mais incensados pela crítica da Europa e mesmo dos Estados Unidos. Quanto a este "Buffalo Bill and the Indians Or Sitting Bull's Last Standing" a reação de seus admiradores não chegou, como costuma, às raíças da pirotecnia. Há algumas reservas quanto a este faroeste que mostra o "Wild West Show", onde as atrações máximas são o notório genocida Buffalo Bill, a pistoleira

Annie Oakie e o índio Touro Sentado. Altman já teve momentos admiráveis em sua carreira, a começar por "Mash", seguido por "Voar é com os Pássaros" (Brewster McCloud), "Quando os Homens São Homens" (McCabe and Mrs. Miller) e "O Perigoso Adeus" (The Long Goodbye).

Paul Newman, Burt Lancaster e Geraldine Chaplin são as presenças mais destacadas.

A DEUSA DO SEXO

Nada a ver com o título

Início de conversa —: não existe no decorrer deste policial de Tom Gries nenhuma deusa do sexo. Pelo menos, não há nos termos em que o título pode sugerir. (nenhuma messalina, bacante insaciável, por aí...) A suposta deusa é Jennifer O'Neill, que pode ter o "phísique du role", mas aqui está comportada. Logo, o título é algo para dar uma idéia falsa do que o espectador vai assistir. Desonestidade, para com o público da pornochanchada. O roteiro de "Lady Ice", título original, mostra um detetive privado, que trabalha para uma em-

presa de seguros, tentando solucionar uma série de roubos de diamantes, cujos receptores agem em Miami. Um filme B corriqueiro feito por Gries em 1973, quando as corridas & batidas de carros pela cidade, aqui presentes, já haviam pulverizado muitas paciências. Gries (há pouco falecido) tem a seu crédito, no entanto, dois bons filmes: "... E o Bravo Ficou Só" (Will Penny) e "O Sistema" (The Glass House). Em "A Deusa..." ainda aparecem Donald Sutherland, Robert Duvall e Patrick McGee.

MARÍLIA E MARINA

O poema é melhor

Projeto baseado em "Balada das duas Mocinhas de Botafogo", de Vinícius de Moraes, que serve para a estréia na direção de Luis Fernando Goulart. Se for permitido comparar, o poema é melhor. Isto, entretanto, não invalida o filme que toma liberdades para contar a trajetória rumo à frustração e ao desespero de duas jovens da classe média carioca. Com Denise Bandeira, Kátia D'Angelo, Stephan Nercsian, Fernanda Montenegro e Nelson Xavier.

BELAS E CORROMPIDAS — Extasiada pelos crimes de Landru, o matador de mulheres, uma sensual mulher resolve imitá-lo. Porém, ao invés de escolher entre suas vítimas entre o sexo feminino, ela passa a eliminar seus amantes. Maria Isabel de Lisandra, Luigi Picchi e Carlos Reichbach estão no elenco. A direção é de Fauzi Mansur, antes responsável por "Sinal Vermelho: As Fêmeas" e "Sedução".

O RESTO

Espionagem, tiros e mulheres

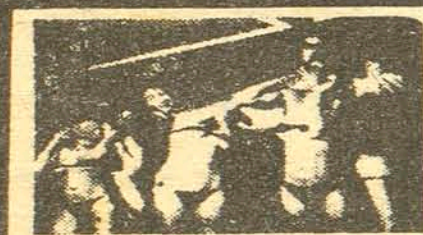
MORTE: O PREÇO DA AMBIÇÃO — Drama de espionagem com James Coburn e Lee Grant. Título original: "The Interchange Project". Direção de Barry Levinson. Sem interesse.

KEOMA — Filme estrelado por Franco Nero, um dos integrantes ao lado de Giuliano Gemma e Terence Hill, da máxima trindade do western-spaghetti, próspera indústria agora em desativação.

O LEITO DA MULHER AMADA — Pornochanchada fazendo trocadilho com o no-

me de um dos mais famosos vinhos do Reno (Liebfraumilch). Aparecem Nadir Fernandes e Nidia de Paula. Nem pensar.

MULHERES VIOLENTADAS — Mais uma pornochanchada, esta com ingredientes de policial. Mordomo é contratado por uma família e acaba matando alguns de seus patrões. O elenco é praticamente desconhecido: Helena Ramos, Francisco Cavalcanti, Lirio Bertelli e Nice Ribeiro. A direção é do próprio Francisco Cavalcanti.



CECOMTUR, HOJE

MULHERES VIOLENTADAS TRAZ AS TELAS, PELA PRIMEIRA VEZ, CENAS DE IMPRESSIONANTE SEXUALIDADE ONDE MULHERES SÃO BRUTALIZADAS E ASSASSINADAS COM SADISMO.

MULHERES VIOLENTADAS

FRANCISCO CAVALCANTI
HELENA RAMOS
LIRIO BERTELLI
NICE RIBEIRO

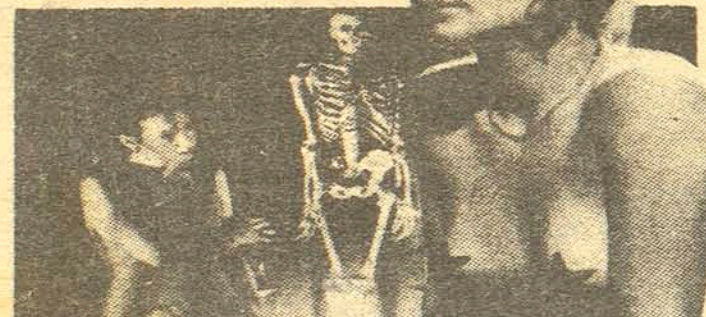
COLORIDO 18 ANOS

Produtores associados
RIBALTA FILMES — PUBLIFILMES
Direção: FRANCISCO A. CAVALCANTI



SÃO JOSÉ, HOJE

um filme de
FAUZI MANSUR



MARIA ISABEL
DE LIZANDRA

LUIGI PICCHI • FERNANDO RESKI
STELA MAIA

COLORIDO



DISTRIBUIÇÃO
SULCINE

VIRGINIA FILMES e PROGRAM FILMES APRESENTAM

BELAS & CORROMPIDAS

sexta
feira
as
bruxas
ficam
nuas



18
anos

ENTRE COM SUA SELEÇÃO EM CAMPO.

Tecobol

EM CADA TAMPINHA UM CRAQUE.

Agora, 35 craques coloridos em todas as tampinhas de Coca-Cola e Fanta. Bola pra frente que a torcida está com sede de gol!



Coca-Cola e Fanta são marcas registradas.

Os problemas do Esplanada

Os proprietários de terrenos (ou casas) no loteamento Esplanada, em Palhoça, estão descontentes por uma série de razões: falta água, luz, esgoto e calçamento, ou seja, tudo. Segundo eles, somente uma quadra dispõe de luz, sendo que uma casa fornece energia para outras seis, num gesto muito solidário. Em 76, eles estão reclamando e, até agora, nenhuma providência foi tomada. Então, uma comissão esteve no BDD, para perguntar de público, quem (quando e como)? colocará os serviços básicos para que o loteamento possa realmente ser habitado em condições normais.

Palhoça, novamente. No decorrer da semana passada, no núcleo da Cohab, perto da ponte do Imaruim, cerca de 40 casas sofre-

ram cortes de água. No entanto, segundo relataram alguns moradores que estiveram na redação deste jornal, não havia atraso no pagamento. Muitos foram obrigados a pagar a taxa de religação, mas outros negaram-se terminantemente a fazê-lo. "Eles não sabem o que passamos para ganhar o nosso dinheirinho", comentou uma senhora, que perdeu um período de trabalho para resolver o problema do corte de água na sua casa.

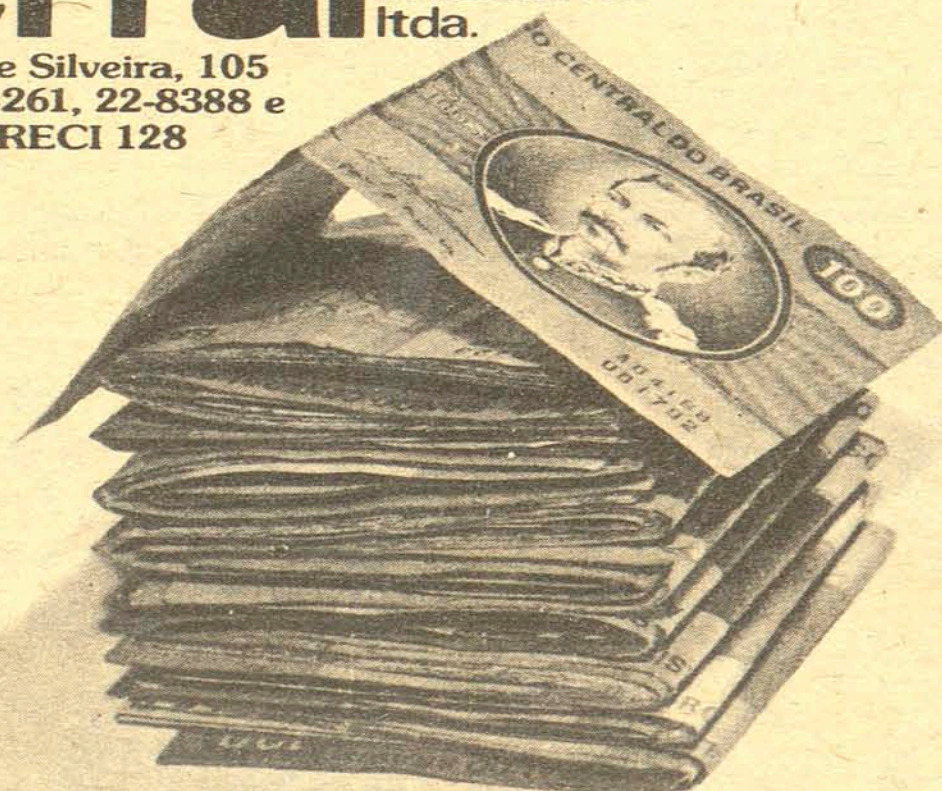
Outra reivindicação do núcleo habitacional: que as contas sejam entregues com maior antecedência e não, como está ocorrendo atualmente, dois ou três dias apenas antes do vencimento.

Colocou no olho da rua

Isto o que a Terral fez com os
apartamentos do Conjunto Habitacional
Jardim Continente, incorporado pela
ICA S.A. Imóveis, Comércio e Administração.
Trocando em miúdos: vendeu, em apenas 8 dias,
todas as unidades deste empreendimento.
Março já é sucesso na Terral!

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105
Fones: 22-4261, 22-8388 e
22-8567 - CRECI 128



Imóvel, na Terral, é lucro certo!

Uma creche para o morro

Um grupo de jovens e religiosos está tentando, há cerca de três meses, conseguir um local para instalar a creche e o jardim da infância que elas fazem funcionar no morro da Caixa D'Água, sobre um relvado, tendo que suspender as aulas quando chove, até que a grama seque. O que levou este grupo a se interessar pelas crianças daquele morro foram dois fatores importantes e preocupantes. O primeiro deles, a existência comprovada de mais de 400 crianças na faixa etária de zero a cinco anos. E depois, "o início de marginalidade está aumentando assustadoramente e os marginais estão saindo justamente de locais desassistidos, como este".

Na semana passada, o grupo conseguiu um contato com o prefeito Esperidião Amin, a quem solicitaram auxílio. A eles pareceu que Amin relutava em conceder o apoio devido a existência, nas proximidades do morro, da sede social da Escola de Samba Copa Lord, que já recebeu verba da prefeitura para funcionar como "centro comunitário".

No entanto, alega o grupo, o espaço físico na sede do Copa está praticamente esgotado, além de não possuir um pátio externo, necessário para que as crianças brinquem. Na sede estão funcionando vários cursos e esta semana inicia mais um, de corte e costura. Estas seriam dificuldades que levaram o grupo a insistir num local próprio. O argumento é reforçado pelo fato do morro se dividir entre torcedores "do Copa" e da Escola de Samba Protegidos da Princesa. Rivalis durante todo o ano, com maior intensidade em épocas próximas ao Carnaval, haveria problemas para as crianças de famílias "da Protegidos" irem ao jardim na sede do Copa.

AR LIVRE

Mas enquanto não aparecem recursos, o grupo continua a trabalhar ao ar livre. Todos os dias a partir das 7h45min, começam as aulas de canto, ginástica, as brincadeiras com a criançada, que em duas semanas de aulas já somam a 80, divididas em duas turmas, uma no período matutino e outra no vespertino.

Na bagagem das aulas, além da experiência das professoras, uma atração extra, que talvez seja o segredo da assídua frequência às aulas: "sempre levamos algum lanche, uma vez são bolachinhas, outra vez bananas ou então ovos", que são cozidos num casebre humilde, no alto do morro, próximo ao local das aulas.

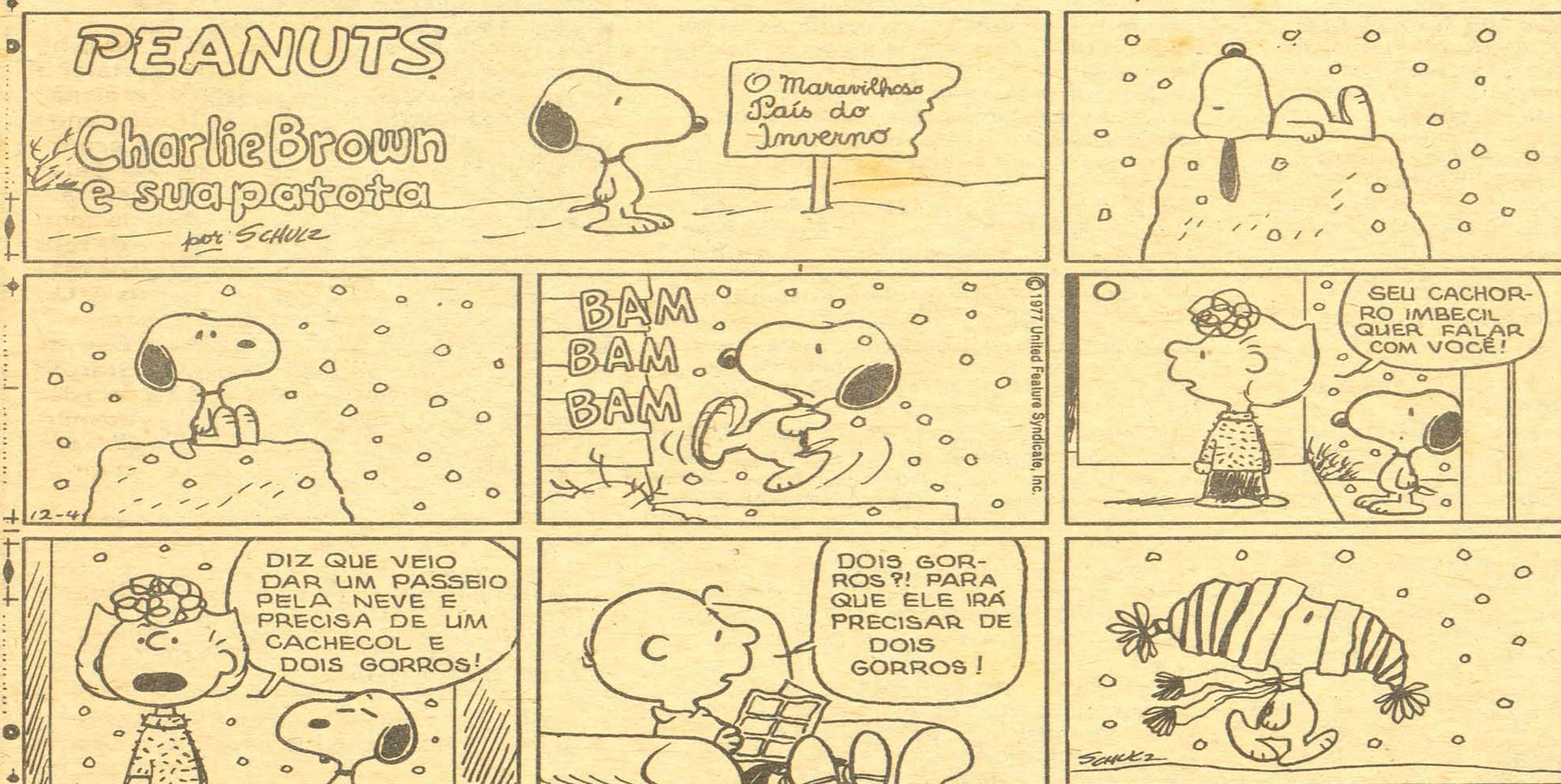
Apesar de não terem local abrigado, o grupo está muito satisfeito com o resultado dos trabalhos. "A luta, agora, será para conseguir Cr\$ 45 mil, necessários à compra de uma casa aqui no morro. Temos uma em vista que tem pátio gramado e espaço suficiente para as crianças".

O prefeito, entretanto, não fechou todas as possibilidades de auxílio. Esta semana o grupo deve se encontrar com o Secretário de Saúde, Educação e Assistência Social do Município, professor Aderson Flores, para apresentar suas reivindicações e buscar uma solução para o problema. "Nós queremos uma coisa simples, já que qualquer requinte, por menor que seja, representará um choque para as crianças, que são muito pobres. Estamos certos que a prefeitura vai se interessar por aquela comunidade e nos conseguirá um local".

Paralelamente à solicitação que está sendo feita à Prefeitura e independente desta, o grupo está pensando em lançar a cidade um apelo em forma de poema:

Dizes que sou o futuro
Não me desampares no presente
Dizes que sou a esperança da paz
Não me induzas à guerra
Dizes que sou a promessa do bem
Não me confies ao mal
Dizes que sou a luz dos teus olhos
Não me abandones às trevas
Não espero somente o teu pão
Dá-me luz e entendimento
Não desejo tão somente a festa do teu carinho
Suplico-te amor com que me eduques
Não te rogo apenas brinquedos
Peço-te bons exemplos e boas palavras
Não sou apenas ornamento do teu caminho
Sou algu. em que te bate à porta em nome de Deus
Ensina-me o trabalho e a humildade
O devotamento e o perdão
Compadrece-te de mim e orienta-me
Para que eu seja bom e justo
Corrige-me enquanto é tempo ainda que eu sofra...
Ajuda-me hoje para que amanhã
Eu não te faça chorar.

Gran Meia



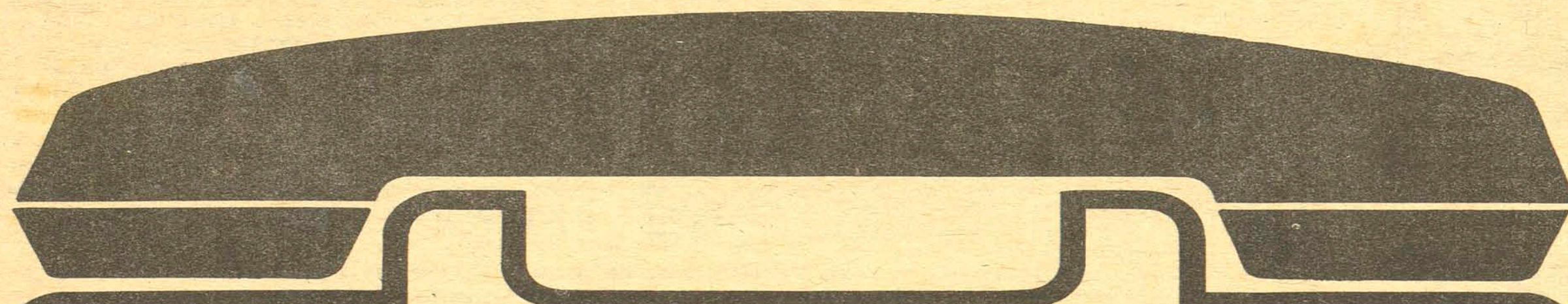
Palpites da equipe de esportes BDD para o teste 378 da loteca.

1	X	2	D	T
1	Flamengo/RJ	Fluminense/RJ	1	X
2	Guarani/SP	Vasco/RJ	2	
3	P. Desportos/SP	América/RJ	3	
4	Remo/PA	Paissandu/PA	4	X
5	Bahia/BA	Ponte Preta/SP	5	
6	Botafogo/SP	Palmeiras/SP	6	X
7	Operário CG/MT	Brasília/DF	7	
8	Cruzeiro/MG	Sport/PE	8	
9	Maringá/PR	Inter/RS	9	X
10	Coritiba/PR	Londrina/PR	10	X
11	Náutico/PE	Sta. Cruz/PE	11	X
12	Santos/SP	Goiás/GO	12	
13	Anapolina/GO	Corinthians/SP	13	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

QUANDO VOCÊ PENSAR EM INTERCOMUNICAÇÃO, PENSE TAMBÉM NAS VANTAGENS DO EQUIPAMENTO GTE.



- Dimensionamento correto. Capacidade conforme sua necessidade, com possibilidades de ampliação quando preciso. Até 6 linhas, 30 ramais, 3 enlaces: 12 pessoas falando simultaneamente.
- Simplicidade no equipamento. A melhor tecnologia é também a mais fácil de operar e conservar.
- Menor preço do mercado.
- Peças baratas e de fácil reposição.
- Qualidade de atendimento. A SEGEL já insta-

lou e mantém mais de 4 mil ramais, em todo o Estado. É mais tranquilidade para você.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Rua D. Jaime Câmara, 46 - Telefone: 22-7111
Florianópolis - SC.

**EMEDAUX
ENGENHARIA E
EMPREENDEIMENTOS
S.A.**

I) Cargos	Vagas
A) Topógrafo	01
B) Guarda de segurança	02
C) Datilógrafo	01
D) Vigia Noturno	02
E) Servente	02

II) Requisito:

- A) Curso de agrimensura completo; experiência mínima de 2 anos devidamente comprovada; registro no CREA.
- B) Saber ler e escrever; experiência comprovada; idade mínima 30 anos.
- C) Primeiro grau completo; experiência de 2 anos noções de redação de contratos.
- D) Saber ler e escrever; idade entre 21 a 35 anos.
- E) Saber e escrever; sexo feminino;

III) Inscrição

As inscrições poderão ser realizadas à Praça Pereira Oliveira, 16, setor de pessoal no período de 20 a 27 de março de 1978, no horário das 14:00 às 18:00 horas.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:
Carteira Profissional, Carteira de identidade, Título de eleitor, Certificado de reservista, CPF, 1 (uma) fotografia 3x4.

**"O FEIRÃO
DOS MÓVEIS"**

**O "Feirão dos Móveis" da Martesan, entrega a domicílio os mais lindos móveis coloniais, em qualquer parte do Estado, gratuitamente. Aproveite a promoção industrial da Martesan Móveis.
BR 101, Serraria - São José.**

MARTESAN
MARTESAN MÓVEIS LTDA. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Apontamentos...

Capricórnio (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Você preferirá trabalhar isolado, sem interferências. Faça isso e renderá muito mais do que esperava. N° de sorte: 88.

Aquário (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Força de vontade e firmeza em seus projetos serão a tônica para essa semana. Procure resolver questões desagradáveis relacionadas a seus irmãos e parentes chegados.

Peixes (21 de fevereiro a 20 de março) — Grande dinamismo e energia para o trabalho. Use sua imaginação no que fizer. Possível mudança de cargo.

Aries (21 de março a 20 de abril) — Semana especial para dar promoção a suas atividades artístico-criativas.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Obstáculos misteriosos impedindo a boa marcha de seus planos e projetos. Evite tomar decisões precipitadas durante o período.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Gosto pelos prazeres e sensualidade aguçada. Amizades com pessoas de boa posição social, que lhe renderá muito em futuro próximo.

Câncer (21 de junho a 20 de julho) — Comece hoje mesmo a fazer exercícios e a cuidar mais da saúde. Seja menos intransigente e tente mais paciência com as pessoas idosas.

Leão (21 de julho a 20 de agosto) — Você precisa conter idéias extravagantes, principalmente no setor econômico. Faça um balanço e contenha os gastos desnecessários.

Virgem (21 de agosto a 20 de setembro) — Certa originalidade de idéias poderá proporcionar-lhe alguns lucros. Não se descuide da saúde.

Libra (21 de setembro a 20 de outubro) — Comece hoje mesmo a fazer uma auto-análise, comparando suas reações. Não se descuide da saúde.

Escorpião (21 de outubro a 20 de novembro) — Semana imprópria para viagens de barco e automóvel. Procure ficar em casa e descansar em companhia dos familiares.

Sagitário (21 de novembro a 20 de dezembro) — Comece bem a semana evitando gastar dinheiro desnecessariamente.

Aleluia O clube Seis de Janeiro já está preparando a sua festa, marcada para o sábado de Aleluia, com um show de alegria dos componentes da Escola de Samba Protegidos da Princesa.

* **Uisqueria.** Já contamos com uma nova uisqueria: a Polly's Show Place Friend, o que quer dizer lugar para apresentar amigos. Então, vamos até lá para conhecê-la e mesmo sem a apresentação da proprietária, Nadja Torres Polli

Nascimento Em festa o lar do casal Iveluz/Luiz César Toquato com a chegada de sua filha, dia seis último, na maternidade Carmela Dutra. Tamile é o nome da garota. Felicidade.

Teatro. Hoje, o TAC, a última apresentação da peça "A Morte do Caixeiro Viajante", com Nathalia Timberg e Paulo Autran. Não percam esta oportunidade. Teatro é cultura!

* **Dzzy Vem** aí um desfile sensacional. Será o da Dzzy Discoteque e a da Gledson, com a Gipa e o Caixotão e, ainda, com a colaboração do Beto Stodleck.

Celso 78. Na próxima sexta-feira não



Iracema, esposa de Lázaro Bartolomeu.

teremos o programa colorido, às 16 horas, ao vivo, Celso 78, em respeito à Semana Santa. Voltamos dia 31 com desfile do Fruto Proibido, do Rogério

Verdade Vamos ter uma reportagem completa na revista A Verdade, n° 3, Desde já, o nosso agradecimento.

* **Nós.** Um Edifício Chamado 200 será a peça a ser estrelada pelo Grupo Nós. Um show de gargalhadas com Adilson Veras e duas estrelas

Ginástica Está em pleno funcionamento o Stúdio de Ginástica "Cha Rdantic" com massagens, parafina e forno. Seu novo endereço: rua Max de Souza, n° 810, Coqueiros, telefone 44-31-74.

Beleza. Todas as segundas-feiras, programa colorido ao vivo, denominado Destaques, com Lucília Raissa. Beleza, reportagens e tudo de interesse da mulher. Na TV Cultura, canal seis

* **Casamento** Em Curitiba, dia 22 de abril, casam Cleis Dani Nogueira e Freddy Bruggemann Fauz, na Igreja São Francisco de Paula, às 20 horas.

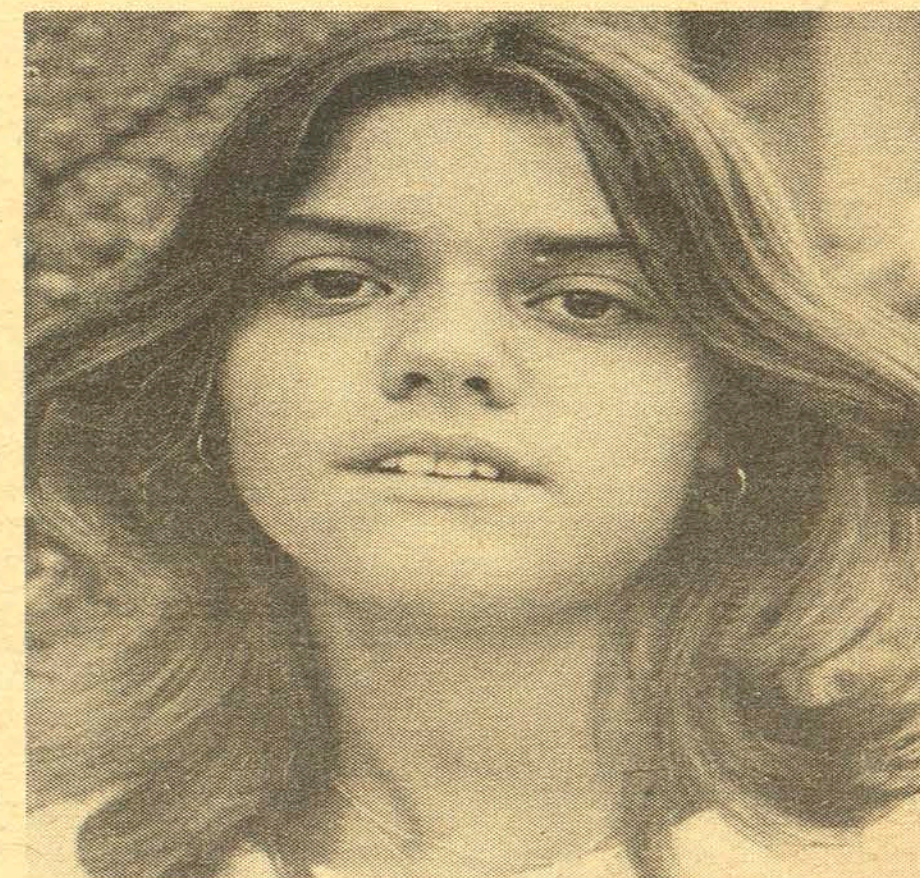
* **Chocante.** Muito frequentado foi o aniversário do diagramador do Bom Dia, Domingo, Paulo Roberto Gallina (Galo). Ao completar 24 anos, ele reuniu seus amigos para um jantar regado a vinho em sua bela casa, na praia da Armação. O pessoal saiu comentando, chocante, chochante

* **Outro casamento** Ana Maria Bellani e Luiz Carlos Migott, às 19h30min, na capela do Colégio Catarinense, contraíram matrimônio. Depois da cerimônia, os casais Pierina e Gentil Bellani e Maria e João José Migotti, receberam os convidados nos salões do Lira Tênis Clube.

* **Os Coelhinhos.** O Lagoa Iate Clube, festejando a Páscoa, programou para domingo uma festa para crianças, com a apresentação da peça "Os Coelhinhos Play-Boys" e banda de música. Haverá distribuição de balas e bombons

* **Mais um Casam** dia 25 de março, às 19 horas, na Capela de São Braz de Vargem Pe

quena, Nadir da Silva e Cláudia Siqueira. Os convidados serão recepcionados na residência da noiva.



Eliane, filha do casal Linda e Walter Koerich.

Philarmônica. A Orquestra Philarmônica Destherrense, sábado último, comemorou o seu sucesso no carnaval com um churrasco no Lira Tênis Clube. Com chuva e tudo.

* **Sambão** Vem aí uma noite de sambão com Luiz Airão, no Lira Tênis Clube.

* **Doze.** O Clube Doze de Agosto já está preparando sua programação total deste ano, com muitas atrações para seus associados

* **A Voz** Francisco Egídio, o cantor com voz de barítono, estará no Clube Seis de Agosto, como também Carlos Galhardo e a cantora Waleska.

* **Presença.** Vem aí mais um número da espetacular revista Presença, de Carlos Müller, um dos melhores repórteres sociais do País.

* **Reunião** Em recente reunião social na residência da sra. Maria Atherndos Kotzias, a anfitriã perfeita, foram presenças marcantes as senhoras Marlena Abraham Bertelli, Anita da Silva Grillo, Rute Hopeck Ramos da Silva, Sílvia da Silva Comelli, Nelde Lambert Ferreira e Costa, Ivone D'Aquino D'Avila, Vina Cardoso, Almira Tavares Goeldner, Sebastia Dimatos, Iracema Bartolomeu, Isodia Spoganitz e Terezinha Gonzaga Daux.

Flores e aniversariantes.

Muitas flores. Terça-feira última, na bela mansão da rua Luiz Delfino, Hercília Catharina da Luz, (Ciloca) a aniversariante da semana, foi homenageada por muita gente amiga. Um almoço internacional, regado a vinho francês, foi o ponto alto da festa. Daqui, novamente os nossos cumprimentos e o desejo de que todas as flores que recebeu sejam transformadas em felicidade.

Também festejaram aniversário, sábado, dia 11, as lindas meninhas Carla e Patrícia, filhas do casal Maria Helena e Nilson César Viégas. As duas receberam suas amiguinhas para um jantar, no belíssimo bairro residencial Sul-Brasil.

15 anos, a data mais bela da vida. Duas maravilhosas garotas completaram esta idade, o desabrochar de uma nova fase importante da existência. Foram elas Cecília Cascaes Duarte e Maria Leticia Iconomos Baixo. Um ramallete de rosas espirituais para ambas e 15 milhões de felicidades.

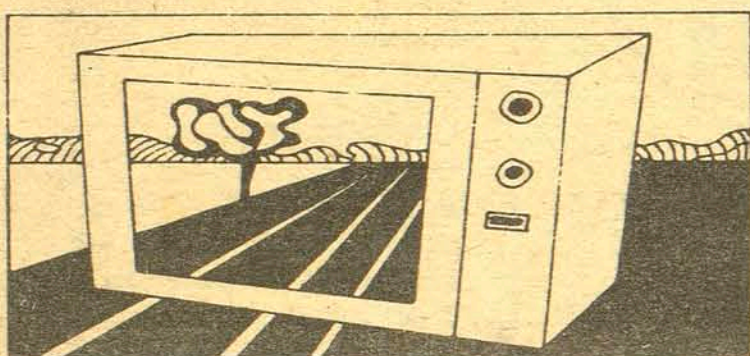
Pensamento da Semana: Que nos adianta a saúde, o amor, a beleza, o talento, o poder, a glória e a fortuna, sem a tranquilidade de espírito? (Célio Devenat).

Celso Pamplona

sport shirts
Waikiki



The Campus Look
FLORIANÓPOLIS: Lojas Alfred.
BLUMENAU: Lojas Hering.
JOINVILLE: Tabuleiro Sport
RIO: 5ª Avenida



televisão

SÁBADO

O Estranho Caso da Sra. Oliver— Uma mulher, casada com um advogado que cerceia suas atividades, passa a modificar seu comportamento, aluga uma casa na praia e assume uma outra personalidade. Com Karen Black, George Hamilton, Roberfo Lyons e Lucille Benson. Direção: Gordon Hessler. *Coligadas*, 21 horas

O Grande Roubo do Brink's— Após três anos de planejamento e ensaios, um grupo de 11 homens fortemente armados e disfarçados, assaltou um Boston, Massachusetts, no dia 17 de janeiro de 1950, um depósito da empresa seguradora Brink's e levou mais de dois milhões e meio de dólares. Durante seis anos agentes do FBI e da polícia local procuraram os culpados deste que foi considerado, na época, "o assalto do século". Com Carl Betz, Stephen Collins e Michael Gazzo. Direção: Marvin Chomsky. *Coligadas*, 23 horas

DOMINGO

Grito de Pânico — Viajando a caminho de São Francisco, David Ryder atropela acidentalmente um homem, que morreu instantaneamente, e vai até a cidade para comunicar o acidente. Quando volta ao local encontra o xerife que diz não ter achado corpo nenhum e sugere ter sido tudo produto de imaginação. Com John Florsythe, Earl Holliman, Anne Francis e Cláudia Mcneil. Direção: James Goldstone. *Coligadas*, 23h30min.

Corey, O Defensor da Verdade — Em Nova York, um conhecido médico é assassinado a tiros pela mulher, encontrada depois, bastante ferida. Tudo leva a crer que se trata de um caso de legítima defesa, mas o assistente da promotoria, pensa o contrário e convence o promotor de que existe muitas falhas no depoimento e nas investigações. Sofrendo pressões policiais, de gente importante que quer ver o caso arquivado como legítima defesa, ambos dispõem de três dias para encontrar provas incriminatórias. Com John Rubinstein, Eugene Roche, Frank Campanella. Direção: Buzz Kilik. *Coligadas*, 22 horas.



cinema

CECOMTUR — Mulheres Violentadas, 14, 16, 19h45 e 21h45. (18 anos).

SÃO JOSÉ— A Grande Aventura de Lassie, 13h30min, (livre). Belas e Corrompidas, 15h45, 19h45 e 21h45 (18 anos).

CORAL— A Grande Aventura de Lassie, 14 horas (livre). O Leito da Mulher Amada, 16, 20 e 22h (18 horas).

RITZ— A Gata Borralheira, 10 horas (livre). West Selvagem, 14 horas (10 anos). A Deusa do Sexo e os Diamantes Fatais, 16, 19h45 e 21h45 (18 anos).

CORAL— (segunda-feira) O Ódio, 15, 20 e 22. (18 anos).

ROXY— A Árvore dos Sexos e West Selvagem, 14 e 20h. (18 anos).

JALISCO— A Gata Borralheira, 14 horas. (livre). Marília e Marina, 16, 19h30 e 21h30 (18 anos)

GLÓRIA— Um Fusca a Todo o Vapor, 14 horas. (livre). Keoma e Morte: Preço da Ambição, 16 e 20 horas. (18 anos).

RAJA— Orca, a Baleia Assassina, 14, 16 e 20. (10 anos).

CINE LIRA— Nossa, Que Loucura. Com Barbra Streisand e Michael Sarrazin. 20 horas/ segunda-feira.



teatro

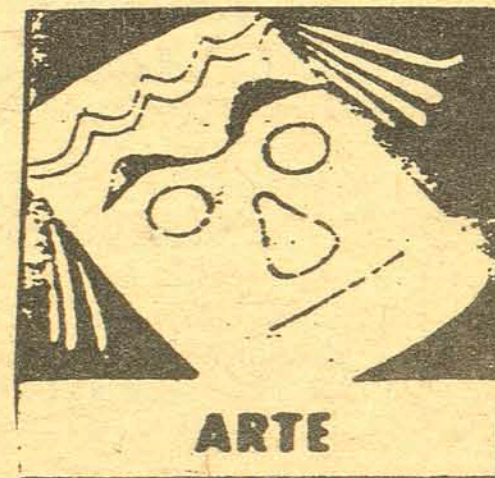


Nathalia Timberg

Hoje é o último dia para assistir a peça de Artur Miller, com direção de Flávio Rangel, *A Morte de um Caixeiro Viajante*. Sábado e domingo, duas em duas sessões: 19 e 22 horas. Com Paulo Autran e Nathalia Timberg.

Quarta e Quinta, às 21 horas, no TAC, a peça *Infelicidade ao Alcance de Todos* de Lauro César Muniz, com Paulo Hesse, Rosamaria Murtinho e Altair Lima, que também é o diretor.

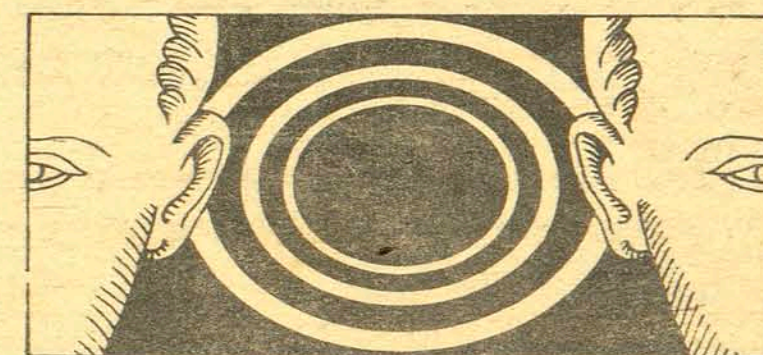
"O espetáculo é totalmente outro e quem já viu, pode assisti-lo outra vez", afirma a atriz Rosamaria Murtinho, que está substituindo Leila Cravo.



ARTE

Saudosa Desterro é o nome da 20ª exposição do artista Ivo Silva. A partir do dia 23, quinta-feira, no edifício Emedaux, estarão expostas 17 entalhes e 15 pinturas. O tema principal é a ilha e sua arquitetura que está sendo engolida pelos novos tempos gradativamente. Depois desta nova mostra, Ivo pretende conquistar novos centros. São Paulo e Rio, onde existem galerias de artes permanentes.

Em Brusque, de 22 a 29 do próximo mês, o Grupo Cogumelo Atômico estará organizando a 2ª Coletiva Nacional de Arte de Rua, abrangendo desde a arte plástica até a música, passando pela fotografia, artesanato, imprensa, cartuns, folclore, poesia e ecologia



discos



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

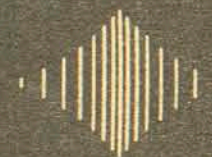
SÃO LUCAS

Exames de fezes, urina, sangue, etc... Resp. Técnica: Dr. ADILSON E. LAUS. Convênios: IPESC, MEDSAN, INPS, IPASE, TEDESC. Horário: 7,30 às 12 horas - das 14 às 18 horas. Av. Hercílio Luz, 77 Fone: 22-8099 Residencial: 22-2183.

COMUNICAÇÃO

A CELESC - AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 19/03/78, a fim de permitir trabalhos de Reforma em sua RD primária, haverá falta de energia elétrica, nos seguintes locais e horários: Das 6:00 às 11:00 horas: Ruas João Pinto, Antonio Luz, Tiradentes, Vitor Meireles, Saldanha Marinho (uma parte) Nunes Machado, trechos das ruas Conselheiro Mafra, Deodoro, Trajano e adjacências.

Florianópolis, 17 de março de 1978
A EMPRESA



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

A SAMARITANA

Calçados

Conselheiro Mafra, 10 fone 22-3692

Continua com grande sucesso à GRANDE VENDA de saldos de balanço, Pontas de numeração, Calçados para crianças, homens e senhoras. Preços abaixo de qualquer liquidação Onde? Na Samaritana Calçados Ora!!!

ARTE

TICO-TICO MOLDURAS

Molduras de alumínio, cobre, estanho. A melhor solução, para seu quadro. Atenção 17 degraus para subir e 17 para descer rua Padre Roma, 52 — fone 22-7624 ATENÇÃO: Novo horário para atendimento. Funcionamento interno das 10 às 12h. Funcionamento Externo das 14 às 16h.

PINTURAS

Pinturas, consertos diversos. Valdir Campos. Rua Tenente Silveira, 56 — sala 5 Fone: 22-8731 — Orçamento Sem Compromisso.

CÃES DE CAÇA

CANIL BELLA VISTA
Rua Gregório Vidak Pereira, 77 Estreito. Fone - 44.1998. Após às 18 horas. Alimentação saudável, Exercícios diários, local agradável, tranqüilo e seguro. Atendimento Veterinário - viaje desocupado(a) nós tomamos conta de seu cão.

CASAS

CASA NA TRINDADE
VENDE-SE casa recém - construída, próxima ao bairro Sta. Mônica, com 80m2 em alvenaria, 3 quartos, sala de estar, cozinha, banheiro social, em terreno de 360m2 todo murado e gramado. Aceita-se no negócio terreno ou chácara. TRATAR FONE: 33-0449 (de tarde e noite)

VENDE-SE UMA RESIDÊNCIA ABRAÃO - COQUEIROS com 174m2 contendo: living - sala de jantar - sala de TV - lavabo jardim de inverno. 2 quartos BWC-social - cozinha com armários embutidos, nos quartos e cozinha tem cortinas. Por Cr\$ 650.000,00. TRATAR COM O PROPRIETÁRIO. Fone: 44-4736.

DECORAÇÃO

VEZEZA DECORAÇÕES
REPRESENTANTE PROSDÓ-CIMO
Papel de parede: Vulcatex, Tapete, Carpet, Forrações, Vicratex, pedras naturais. À vista ou financiado. Os melhores preços da praça. Rua Cel. Pedro Demoro, 1.711. Fones: com. 44.4294 - Res. 44-4828.

LIMPEZA DE CARPET NO LOCAL
Lava-se carpet no local deixando seu carpet como novo. Não precisa sair de casa, lava e seca na hora. Lava-se Cortinas. Forra-se estofados. Orçamento. Fones: 22-6322 — 44-4645 TAPEÇARIA BRASIL.

DIVERSOS

DIVÓRCIO A CRÉDITO
Rua Tenente Silveira 56 Sala 5, Fone: 22-8731
CASSIO JOSÉ POFFO ADVOGADO.

ENZO BARGELLINI
Assistência Técnica autorizada WEG — motor elétrico revisão e conserto de motores elétricos — geradores de luz e força circuitos automáticos de Bomba de água — recondicionamento de bombas de prédios Etc. Rua Dr. Fulvio Aducci, 1233 Estreito.

APARELHOS MODERNOS
Procedência: SUÍÇA. ALEMÃO e DINAMARQUESA.

Assistência em qualquer marca de aparelho 24 anos de experiência de Waldemar Nazareth Consulte seu Médico

Rua: Felipe Schmidt, 27 10º andar Conj 1008
Ed. Dias Velho — Fone 22.6847
88.000 Florianópolis — SC

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um relógio "NIVADA" de senhora, de aço, pulseira de aço, dia 1º de março, no trajeto da Rodoviária em um táxi até o terminal do ônibus de Palhoça, entre mais ou menos das 16h e 40 minutos às 18 horas.

Pede-se a quem encontrou fazer o favor de entregar nesta Redação que será bem gratificado.

Trata-se de um relógio de valor estimado.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Visite-nos sem compromisso. Grupo Humanitário de A.A., rua Afonso Pena, 219-Estreito. Reuniões: quartas e sábados. 8 horas da noite. Caixa Postal D 111 em Florianópolis.

MAGIC CORTE

Em 10 aulas você aprende o corte das peças do vestuário e recebe GRÁTIS OS GABARITOS MÁGICOS pra traçar sem cálculos.

Demonstração sem compromisso. Rua Martinho Callado, 7 aptº 5 2º andar fone: 22.4892.

BALCÃO DE ANÚNCIO DO
Bom dia, domingo
no Estreito: Rua
Fulvio Aducci, 1221

VENDE-SE MOTO

Vende-se moto 125 cc 2 cilindros, 1973 com 10.000 km fone: 22.2294 após às 18 horas

OFICINA LIGTH

Especializada em consertos de eletrodoméstico, condicionadores de AR e serviços elétricos em geral. Localizado — Mercado Público. ESTREITO FONE: 44-3494.

PASSA-SE PONTO

Motivo mudança. Tratar no centro comercial Aderbal Ramos da Silva Loja, 120 Horário Comercial

PONTO COMERCIAL

Passase um ponto comercial na rua Anita Garibaldi, 32 loja — 3 Tratar com Ricardo no local ou pelo fone. 22.1466

PRECISA-SE COPEIRA E

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira e uma copeira que tenham referência, para trabalhar em casa na Av. Beira Mar Norte Entre o Ed. Ilhabela nº 392 e o NHAC'S GLU. Salário a Combinar.

OFICINA JULIAO

Serviço de torno e solda — Embuchamentos reforma de máquinas, etc. End. Com Av. Presidente Kennedy, 178. Fone: 44-1447 — Campinas — São José SC.

COMPRO VOLKS

Compro Volks Sedan até 76 — À VISTA
Tratar Fone: 33.1374

DR. ERNST GRIMM — Clínica Médica (Geral) Homeopatia — Rua Marechal Guilherme, 35 — 3º andar s/303 — Edifício Daux Boabaid Seg. Terça, Quinta, Sexta. Das 19 às 21 hs. Sábado das 8 às 11 hs. fones cons. 22-7514 Res. 44-0319.

MÉDICOS

NEUROLOGISTA — Dr. Saulo Caires Berber — Ed. Alfa Centauri — Av. Hercílio Luz, 59 — Sala 303 — fone 22-6182 — Reserva de horário por telefone.

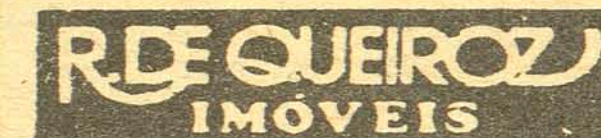
TERRENOS

VENDE-SE TERRENO — Lote de esquina. Rua pavimentada, 480 m2 = (16 x 30) Balneário Daniela. Informações Giovani cabeleireiros. Av. Rio Branco, 61.

TERRENO — 45.000,00 — SITO À AVENIDA JORGE LACERDA, com 11,00 m. de frente, fundos para o mar — ESCRITURADO — TRATAR: FELIPE SCHMIDT, 31 — 2º andar, com o Sr. DERLY.



VENDE — No Parque Residencial FLOR-DE-NAPOLES situado próximo ao Trevo de São José que demanda para Angelina, lotes sem entrada, com prestação mensal a partir de Cr\$ 850,00 restam poucas unidades. PLANTÃO DE VENDA NO LOCAL. Av. Ivo Silveira, 4.501 Fones: 44.1902 — 44.0303 CRECI 017



ALUGA-SE

LOJA — No Ed. Dona Isabel c/BWC; própria para escritório, boutique, etc. Possui altura para sobreloja. Cr\$ 5.000
SALA — no Ed. Hércules com 57 m2, carpetada, BWC, frente para Jerônimo Coelho. Para escritório e ou consultório. Cr\$ 4.000,00.
SALA — no Ed. Alpha — Centauri, em forma de "L", com área de 127 m2, vidro fumê, carpet, BWC. Cr\$ 9.000,00

VENDE-SE

SALA — no Ed. Hércules, o mais valorizado e funcional edifício executivo da Capital. Cr\$ 350.000,00.
LOTE — Canasvieiras, de esquina, em rua pavimentada, Cr\$ 160.000,00.
ÁREA DE TERRA — em SÃO JOSÉ, com 48.700 m2. Cr\$ 2.500.000,00.
LOTE — Pantanal, medindo 12 x 38m. Cr\$ 210.000,00.
ÁREA DE TERRA — em Itaguaçu, com 13.582 m2, própria p/ loteamento Cr\$ 2.000.000,00
TRATAR: Tel. 22.4870 — 22.5871 (CRECI 761)
Ed. Hércules conj. 408

BARBADA

Transfere-se um aptº na Trindade p/ Cr\$ 35.000,00 a combinar (Aceita-se Carro). Tratar segunda-feira a partir das 8,00 horas pelo fone: 22.4221 ou Ed. Dª Izabel sala 906.

URGENTE VENDE-SE

Uma sala no Ed. Aplub c/53 m2, tendo divisórias cortinas e carpet. Preço Cr\$ 190.000,00 — Tratar segunda-feira a partir das 8,00 horas pelo fone 22.4221 ou Ed. Dª Izabel Sala 906

CERZE-SE INVISÍVEL

Queimou, Rasgou sua calça nova, não jogue fora. Procure-nos Osvaldo Cruz, 640 Estreito.

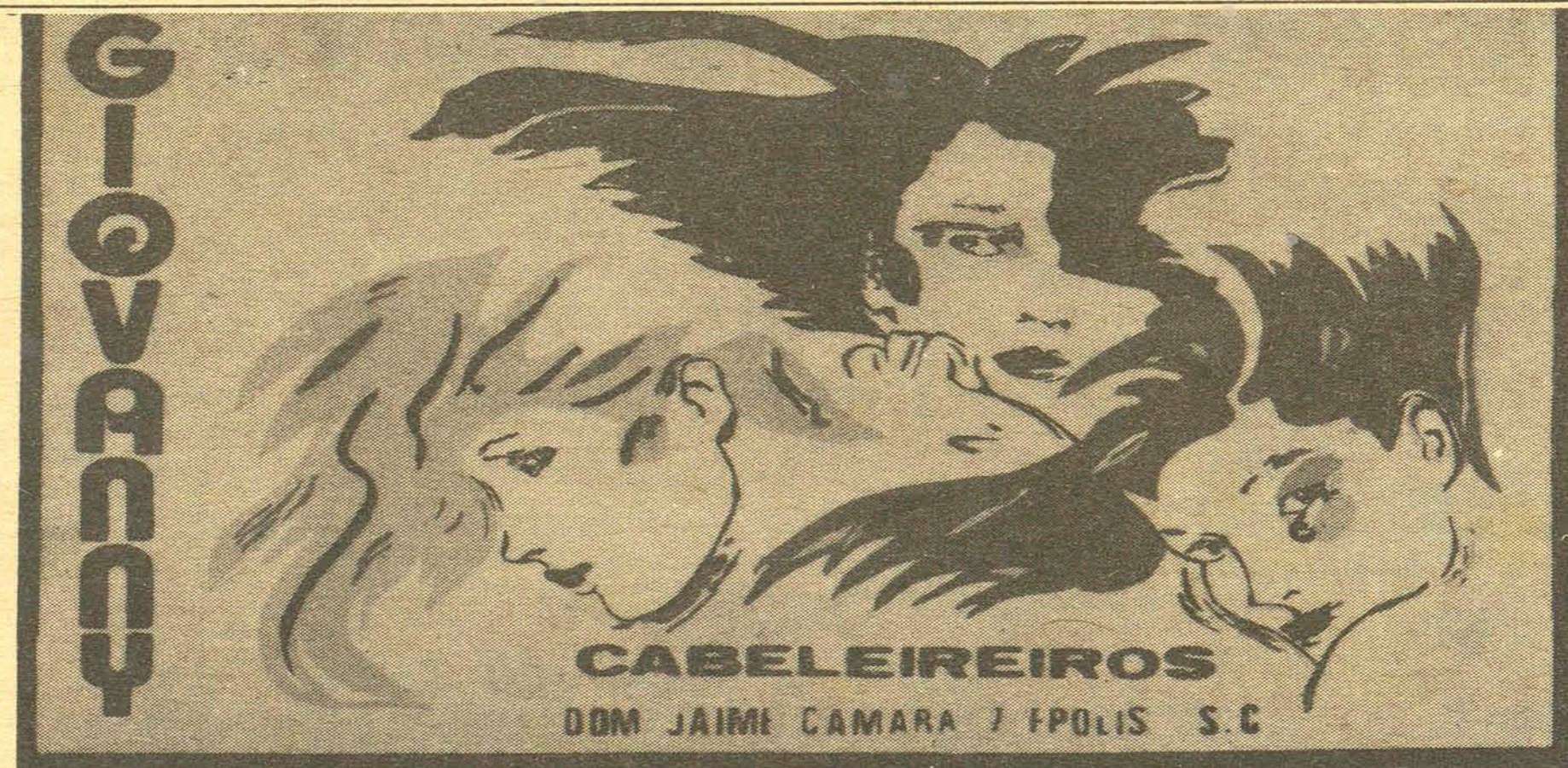
Casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, garagem e área de serviço — somente 350.000,00
Ponto Comercial — somente 95.000,00 — armários — carpet — ótima localização.

Apartamento — centro com 20.000,00 de entrada — saldo a combinar — financiamento com prestações de 3.200,00 mensais - Terreno Stodiek — perto do bem-bolado — com 530 m2 — somente 230.000,00

Casa — com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, duas salas, copa e cozinha, dependência de empregada, lavanderia e garagem — já financiada com prestação de 7.500 mensais.

Apartamento com 3, quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço estacionamento — somente 87.000,00 de entrada e saldo já financiado a 3.030,00 mensais

Infor: Vila Empreendimentos Imobiliários Ltda creci 37
Rua Tente Silveira, 21 sala 102 fones 22 1660 e 22 9658

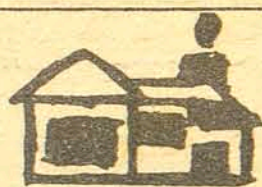


GIOVANI CABELEIREIROS

Comunica aos seus Clientes e Amigos ,
o seu novo endereço: Av. Rio Branco, 61

Tel. 22.2411 Horário das 9 às 21 horas

UNISEX



**IMOBILIÁRIA
MALAGOLLI**

IMOBILIÁRIA MALAGOLLI VENDE - CONSTRÓI - ALUGA Rua Des. Pedro Silva nº 134 - Coqueiros Fpolis - Fone: 44.1281 - creci 551

VENDE CASAS

3 - Casas - 1ª Centro, 2ª Agronômica, 3ª Trindade
1 - casa de praia em Sambaqui - mobiliada Cr\$ 270.000,00 a combinar.
1 - casa na rua Marcelino Cimas - Estreito - Nova - Financiada Cr\$ 700.000,00
1 casa c/204 m2 em Coqueiros - Cr\$ 980.000,00
1 - casa - Jardim Itaguaçu - 500 m2 c/piscina preço Cr\$ 4.500.000,00 a combinar. 4 - casas ótimas no Baln. Ponta de Baixo - a combinar.

TERRENOS

1 - lote na praia do Meio - Coqueiros.
1 - terreno na praia do Santinho - Cr\$ 1.300.000,00 a combinar.
2 - lotes na Trindade - perto da Universidade
2 - lotes na rua Pascoal Simone - Coqueiros - 499 m2 cada.

ÓTIMO NEGÓCIO

Vendo por motivo de mudança, Loja-Floricultura e Decorações em pleno funcionamento, Sítio no Ed. Miguel Daux, Esquina Saldanha Marinho c/ Anita Garibaldi, tratar c/ o Sr. José Américo pelo tel. (22.04.55)
Preço - 15.000,00 Venha ver para crer.

**GARANTIMOS SEU
ALUGUEL.**



**BOUTIQUE
BRUXINHA**

BOUTIQUE BRUXINHA
Longuinhas - Camisetas - Blusas
- Batas - Biquínis - Calças - Bijouterias.
Rua: DEODORO, 35 sala 14 - Fone: 22-7860.

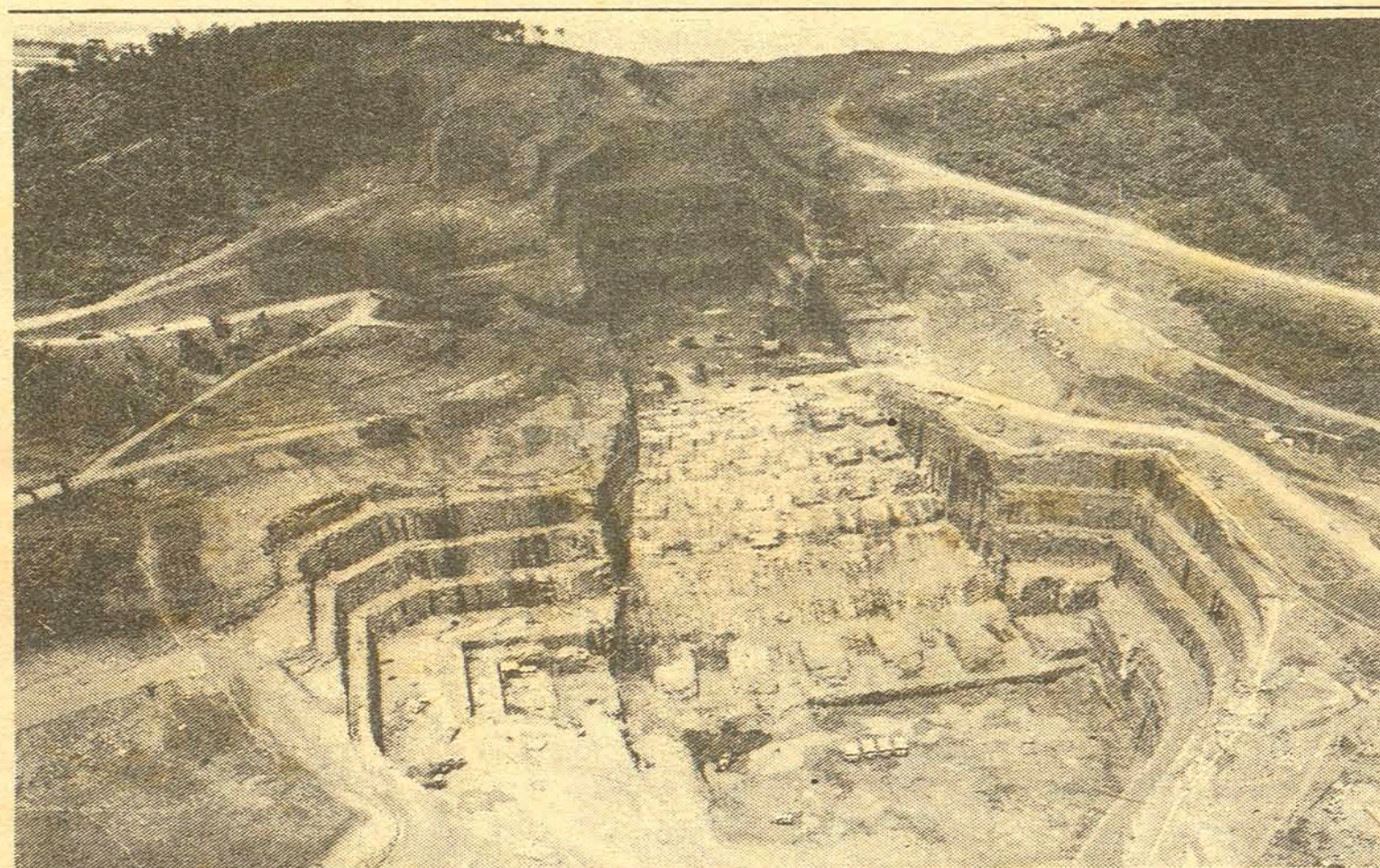
**Saiba de tudo
o que acontece.
Leia jornal.**

Use a imaginação - MÓVEIS !!! MOCALI MÓVEIS -
Fábrica Tel: 44.25-58 Loja: Tel: 22.68-99 Solicite
nossa visita.

LOURET CABELEREIROS

Saúna e Ginástica — Estética - Corte, Desconto especial p/Estudantes. Rua: Felipe Schmidt 58 Gal. Comasa Sobre-Loja, 51 - 53 - 55 Florianópolis

O progresso pede passagem.



*Eletrosul desvia o curso do
rio Iguazu para a construção de
Salto Santiago.*

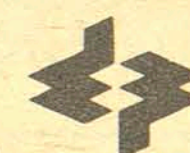
Quem nunca viu um rio ser desviado do seu curso, fazendo milhões de metros cúbicos de água percorrerem um novo caminho, escolhido pelo homem, não imagina a grandiosidade de uma obra desta natureza.

Nem pode saber do orgulho e do profundo sentimento de realização dos seus executores. O sentimento do homem que utiliza as forças da natureza, domando-as e fazendo com que elas passem a atuar em função de seus objetivos, trazendo prosperidade e progresso para milhares de pessoas.

Os engenheiros, técnicos e operários da Eletrosul estão experimentando exatamente este sentimento. Eles acabam de retirar um pequeno trecho do rio Iguazu do leito que ele percorria há milênios, para prosseguir a construção da barragem de Salto Santiago - uma nova hidrelétrica de 1.998.000 kW, vital para o abastecimento energético do Sul do Brasil. Até a entrada em operação da usina de Itaipu, Salto Santiago será também responsável pelo suprimento de energia elétrica à Região Sudeste.

Assim, é com muito orgulho e muita satisfação que a Eletrosul anuncia esta etapa decisiva da construção de Salto Santiago.

Ministério das Minas e Energia



Eletrobras

Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

Chácara — 5Ha com moradia toda reformada ótima para residência — Biguaçu.

SÍTIO — 25Ha com 1.000 pés de frutas, casa-galvão de madeira. Pasto, Mata, água. A. Carlos
FAZENDA — 63Ha com pastagem formada, pe-roba, Óleo, Canelas, Grande negócio. — Soroca-ba.

PASTO (I) — 11Ha. Barbada, Várzea toda cerca-da. A. Carlos
PASTO (I) — 12Ha. A melhor Várzea de Tijuqui-nhas.
CAFÉ
— Temos as melhores terras da região de Bigua-çu
— Temos outras 200 propriedades para venda em Biguaçu. Antonio Carlos, Gov. Celso Ramos.
ICAB — Pça Nereu Ramos, 25 Fone: 43-113 — Bi-guaçu.



**ANITA GARIBALDI, 8 LJ. 24
FPÓLIS
24 DE OUTUBRO 435. GAL.
CHAMPS ELYSEES LJ. 23
A ÚNICA ESPECIALIZADA
EM SURF E SKATE**

EXCELENTE APTO NO CENTRO

Com amplo living, Lavabo, BWC Social C/Box de Acrílico, 3 Dormitórios, Hall de Entrada, Copa-Cozinha, Área de Serviço espaçosa, dependência de empregada, garagem p/2 carros, Armá-rios Embutidos, todo acarpetado, cozinha em Fôrmica c/mesa. Aquecedor de água a gás Persianas nos quartos, telefone instalado "opcional".

Financiado c/prest ções de Cr\$ 7.500,00.

Poupança a Combinar.

Informações com o proprietário fone 33.02.97

ARI KELLER;

OLÍMPIO AUTO ELÉTRICA

Eletricidade em Geral com serviço de instalação (Baterias novas e recondi-cionadas) Alternador, Arranque e motores industriais.

Rua Afonso Pena, 106 - Estreito

ÓTICA E

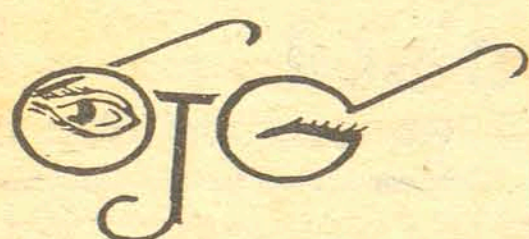
JOALHERIA GALLUF

Óculos, jóias e artigos

para presentes Consultem nossos preços e utilizem o nosso crediário.

Atendemos também pelo CRED-IPESC

Rua: Felipe Schmidt, 21 Fone: 22.0160



CENTRAL DE CALÇADOS E CONFECCOES

LTDA. Rua: Dib Cherem, 463 -

Capoeiras - Fone: 44.0820 Calças:

USTOP - GLEDSON BOBSON -

CURITEX. TÊNIS: Rainha - Calçados em Geral Pelos melhores preços da Praça. ATACADO E VAREJO

SPEED

Venha, Ouça e fale com quem só faz

som. A única especializada na Ilha.

Instalação e conserto de Toca-Fitas.

FÁBRICA PRÓPRIA DE CONSOLES.

Rua: Gal. Bitencourt, 50

Fone: 22.7864. Atrás do Clube 12

UMA SOLUÇÃO PARA SEU PROBLEMA

Problemas familiares conjugais - Tensão an-gústia Timidez - Educação dos filhos - funcionários problemas - Problemas da Adolescência - Dificul-dade de relacionamento - Distúrbio de conduta Assistência e Apoio a Problemas de Luto.

Consultório de Tratamentos de Problemas Psico-Sociais Dr. Carlos César Pires - Dr. Mauro Pereira dos Santos Dr. Shyrlei G.R. dos Santos.

Rua Saldanha Marinho, 1 Ed. Olga Boabaid, 2º andar sala 11 Fone: 22.0269. Atendimento das 13 às 22 horas.

INST. DE ESTETICA FEMININA GAGLIOTTI LTDA:

Prof. Maria Inês

Massagens, ginástica remodeladora, sauna, banhos de parafina, Depilação com cera quente. Atendimento de 2ª a 6ª feira das 14,00 às 21,00h. Agora com horários disponíveis pela manhã. Mar-car hora no local e horário acima, ou após o mes-mo, pelo fone 33-1761. Rua Souza França, 20. En-tre as ruas Rafael Bandeira e Altamiro Guimarães. Proximidade do Estádio do Avaí.

**ESCOLA DE BALLET
ALBERTINA SAIKOWSKA DE
GANZO Matrículas Abertas
Av. Rio Branco, 14**

SuperSom

SONORIZA SEU CARRO

Temos a maior variedade de: Toca-Fitas, Am-plificadores, Integradores de som, Autofalantes, Tweeters, Antenas e Acessórios INSTALAÇÃO GRATUITA.

Rua, Antonieta de Barros, 76, Estreit.
Consultem-nos pelo fone - 44.1321

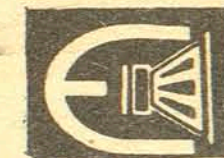
ALGUÉM LHE DEVE? NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplica-tas, aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço con-tratado.

CECOPE - CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/C LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305

Fone 22-0211 - Florianópolis -SC.



ELETRONICA CORPAC LTDA.

CONCERTOS DE: Rádios, Toca fitas, TVs, Toca discos, gravadores. Instalação de som em autos. Vendas de alto falantes, antenas, am-plificadores, rádios etc. Endereço: AV. CASTRO ALVES AO LADO DO POSTO SÃO CRISTOVAO, EM CAMPINAS S. JOSÉ SC.

MÓVEIS USADOS Compra e Venda COMVEN LTDA.

R. Dr. Fulvio Aducci, 748

fone 44-0092

em frente HM. Estreito

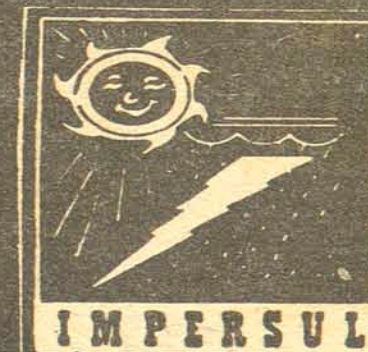
FUCAR

Uma loja que surgiu para servir os automobilistas e mecânicos de Florianópolis.

Peças de suspensão, motor, caixa, freio, embreagem, acessórios para toda linha Volkswagen, o maior variado e completo estoque está na FUCAR rua Gaspar Dutra defronte ao 63-o BI, ao lado da casa de Móveis São Bento Ltda. Estreito VISITE-NOS.

IMPERSUL LTDA.

Impermeabilização de Calhas, Caixas D'Água, Terraços, Pisões Etc.



TUDO SOBRE

IMPERMEABILIZAÇÃO

Fone: 44.2063 -

Rua Liberato Bittencourt esquina com Antonieta de Barros - Estreito

Jantar de Confraternização



1. — JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS EM CONCURSO DE VENDAS.
2. — OFERECIDO PELA PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. — SÃO PAULO À LOJA PEREIRA OLIVEIRA LTDA.
3. — LOCAL DATA E HORA — RESTAURANTE LINDACAP, DIA 14/03, 19:30 HORAS.
4. — PARTICIPANTES: PELA PHILCO: PLÍNIO MORAES PIRES, GERENTE REGIONAL DE VENDAS E ELIOMAR BARTH, REPRESENTANTE DE VENDAS
PELA LPO: MOACYR E RUBENS PEREIRA OLIVEIRA, DIRETORES, GERENTES DE LOJAS,

CHEFES DE SERVIÇO E VENDEDORES. PREMIADOS:

1 TV. a CORES — GERSON VILELA
1 TV Preto e Branco — ADEMIR NUNES
1 RÁDIO — LÉLIA ENIO DE MELO
1 RÁDIO — HÉLIO SANTANA LIMA
1 RÁDIO — VALMOR BENTO GONÇALVES.
5. — FEZ USO DA PALAVRA, PARA CONGRATULAR-SE COM A ORGANIZAÇÃO LPO E ENTREGA DOS PRÊMIOS AOS VENDEDORES DO CONCURSO, O SR. PLÍNIO MORAES PIRES, DA PHILCO.

FLORIANÓPOLIS, 15 DE MARÇO DE 1.978.

Almoço de Confraternização

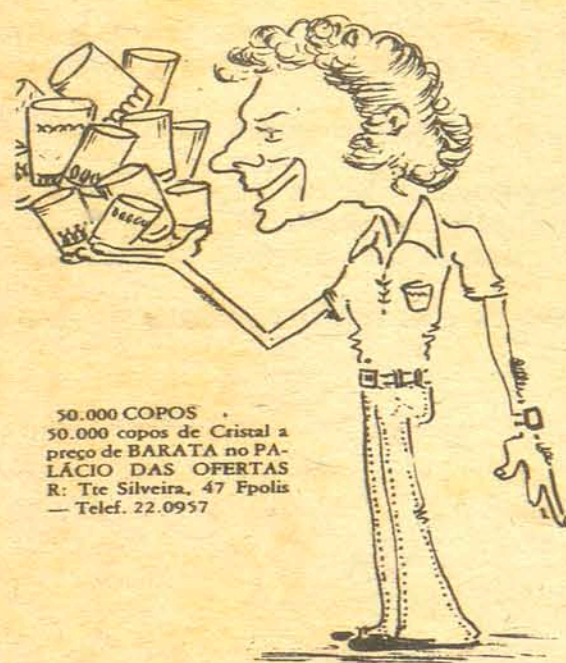
ARNO S/A.
LOJAS PEREIRA OLIVEIRA LTDA.

Estiveram reunidos ontem, 03/03/78, em Almoço de Confraternização, no Salão Dourado do Florianópolis Palace Hotel, a direção e funcionários das Lojas Pereira Oliveira com a alta direção de vendas da Arno S/A., fabricante de aparelhos eletrodomésticos portáteis.

A Arno S/A., se fez representar pelo seu Diretor de marketing, Carlos Alberto Videira Alves, o Gerente Regional Fredo ARNO Ebling e o Inspetor de Vendas, Manoel Pinheiro Filho. Por parte da LPO, estiveram presentes os Diretores Moacyr e Rubens Pereira Oliveira, Gerentes de Loja, Chefes de Serviço e uma equipe de Vendedores.

Usando da palavra, Carlos Alberto Videira Alves disse que Arno S/A., cumprimentava as lojas Pereira Oliveira Ltda., pelo seu crescente desenvolvimento...

Florianópolis, 14 de Março de 1978.



50.000 COPOS
50.000 copos de Cristal a
preço de BARATA no PA-
LÁCIO DAS OFERTAS
R. Te. Silveira, 47 - Fpolis
— Telef. 22.0957

FÁBRICA DE MÓVEIS SANT'ANA

Aceita-se encomendas de estofados em geral. sofá-cama — cama turca e cadeiras de fórmica. ATENDE-SE A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. PRAÇA XV NOVEMBRO s/nº - PALHOÇA.

Casa de Chá e Salão de Beleza PAOLA

Rua José Jacques
Ed. Cristina Loja 3

Florianópolis
Santa Catarina

3

Está no final da placa do seu VEÍCULO?

CHAVE 22.9869
rebuscar seus DOCUMENTOS, providenciar tudo e levar inclusive a PLAQUETA 1978, sem problema para o Sr.
DESPACHANTE AMERICANO R. Te. Silveira 22.1042



COBRADOR DE ÔNIBUS

Precisamos para Admissão imediata oferecemos alojamento e salário compatível. Informação pelo fone 22.4576 ou à Rua Conselheiro Mafra, 96 Sala 101 - 102 1º andar Galeria Jaqueline.

DIBESC

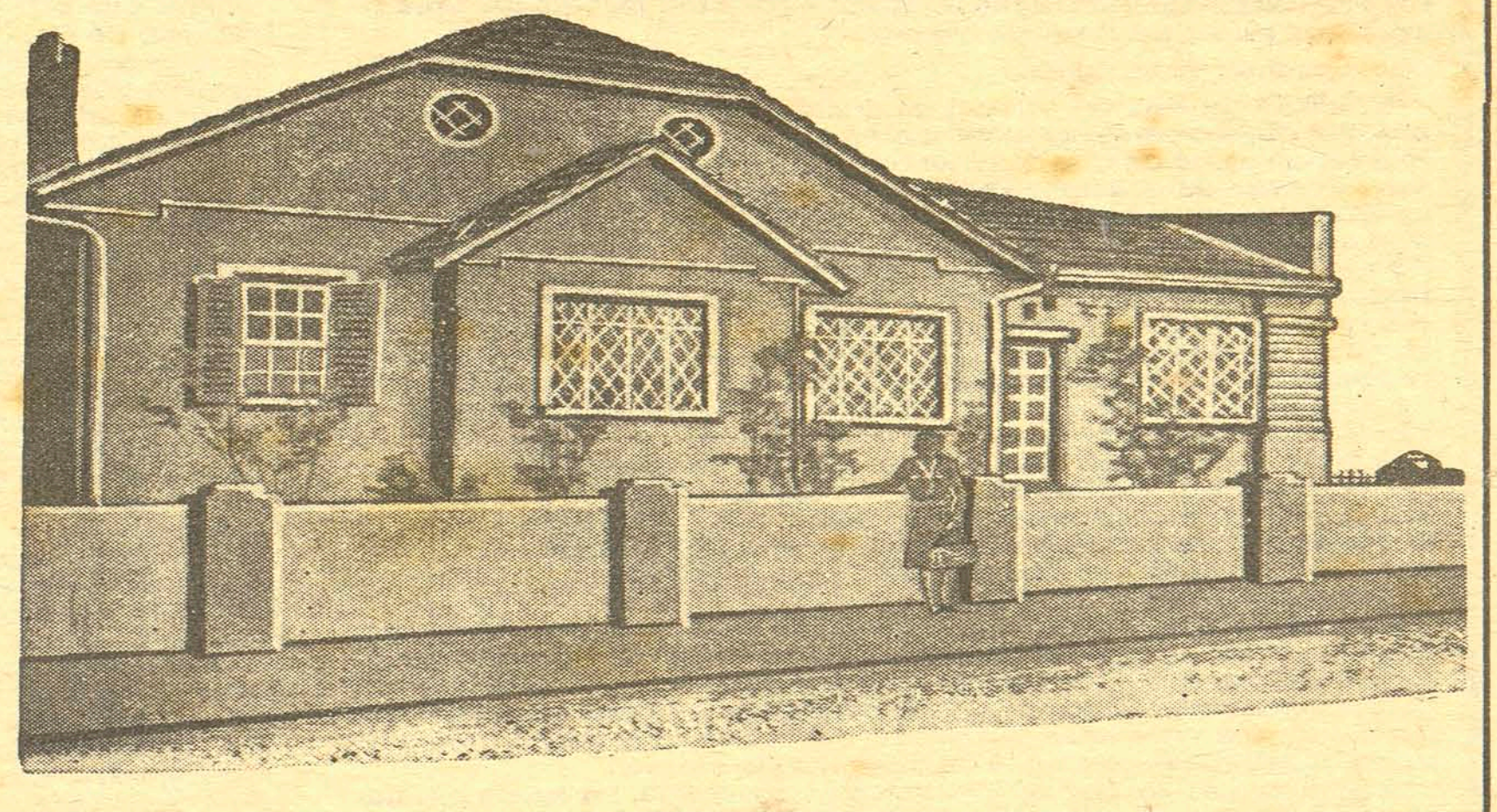
TUDO EM BEBIDAS

A DIBESC EXISTE PARA QUE VOCE ECONOMIZE TEMPO, GASOLINA E DINHEIRO, SEM FALAR NAQUELA DE SER: Empurrado, Atropelado por carrinhos, ou entrar em Filas. TELEFONE E ENTREGAMOS EM SUA CASA SEM QUALQUER ACRESCIMO. FAÇA DA DIBESC SUA ADEGA PARTICULAR. Fones: 22.6277 e 22.6734

Anita Garibaldi,
45



Transforme sua Casa de Madeira em linda vivenda de material. Revista com chapas ERKULIT



Em somente 14 dias sua casa de madeira transformar-se-á

1. em linda e duravel de material.
 2. em casa isolante contra frio e contra calor.
 3. em casa conservada, as paredes da mesma não apodrecerão
- Para melhores informações e detalhes:

A CAMPOS INCORPORAÇÃO E COMÉRCIO DE
IMÓVEIS Rua : Anita Garibaldi, 19 6º andar
S/603 Fones: 22.7390 22.8412

NO PERI, UM PARQUE. E OS MORADORES?

Eles temem ser desapropriados por força do tombamento da área como Patrimônio Natural.



Um dos atingidos. Sair ou ficar?

Um decreto municipal que tombou como "Patrimônio Natural" a área da Lagoa do Peri, no sul da ilha de Santa Catarina, chamou a atenção de todos os que se preocupam com os vários aspectos da ecologia, para a existência não apenas de espécies animais e vegetais da maior importância, mas também de habitantes antigos, que estão se sentindo ameaçados pela Prefeitura. Na verdade, ainda não foi estabelecida nenhuma desapropriação, mas a gente simples que habita a localidade chamada Sertão, começa a se preocupar: terão que deixar aqueles sítios onde viveram a vida toda, onde chegaram seus avós, muitos deles vindos dos Açores?

De concreto há vários estudos, realizados com a intenção de conhecer a área em todos os seus aspectos. Estas conclusões serão transformadas em medidas de proteção à fauna e flora, tendo em vista, principalmente, que a Lagoa pode ser fonte de água potável, pode ser importante atração turística e pode até mesmo ser uma renovadora da vida animal da região.

NO INÍCIO, O SERTÃO

Ribeirão da Ilha foi o local onde chegaram os primeiros açorianos. Há mais de dois séculos, senhores de engenho e escravos já habitavam a parte de trás dos morros do distrito do Ribeirão. Lá, cultivavam cana-de-açúcar e mandioca, matérias primas que moviam os engenhos da época. O lugar, conhecido como Sertão, ainda mantém muitos traços de sua colonização inicial. De difícil acesso, longe do mar, praticamente cercado por morros, isolado dos povoados mais desenvolvidos (Ribeirão, Armação, Pântano do Sul, Caieira da Barra do Sul), o Sertão tem moradores com muitos hábitos e traços comuns. Todos os que moram lá nasceram por lá ou no máximo nas redondezas. Já seus bisavós moravam ali, eram donos daquelas terras. Ali estão legítimos descendentes da colonização açoriana, vivendo da agropecuária a nível de subsistência.

Segundo um levantamento feito em 1976, moram 268 pessoas no Sertão, reunidas em 51 famílias. O sustento vem da plantação de mandioca, cana-de-açúcar, arroz, feijão, milho e da banana e do café. Na área também existem, movidos pela produção local, 17 engenhos de farinha de mandioca e três de cana-de-açúcar. Basicamente para consumo local.

A farinha de mandioca, que poderia ser vendida "para fora" e auxiliar na fraca economia da região, encontra obstáculos de comercialização bastante sérios: as indústrias maiores, usando equipamento moderno, entregam o produto pesado e embalado (em sacos plásticos) aos varejistas. Impossível concorrer, já que há engenhos movidos, ainda, no Sertão, à força de tração animal.

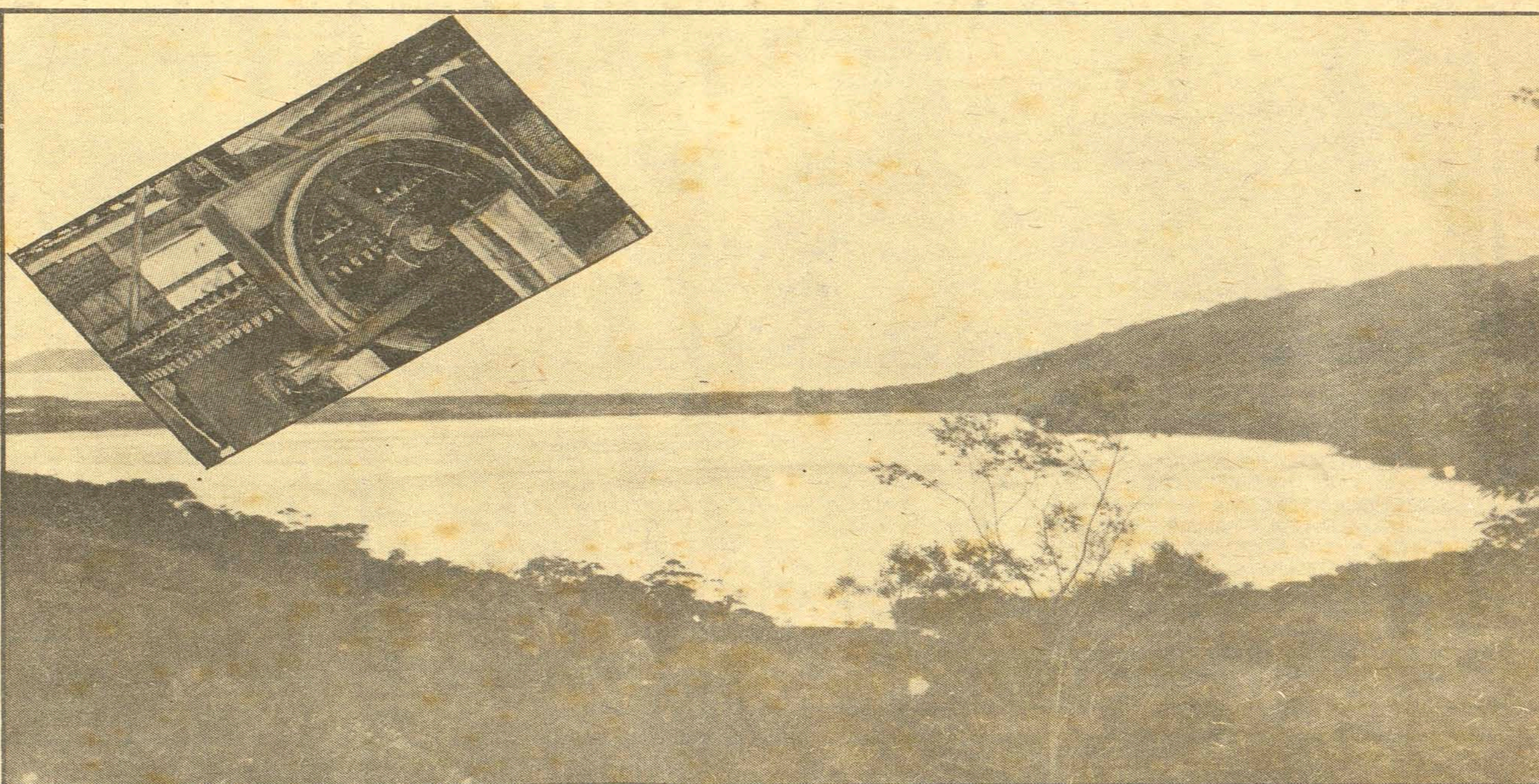
Mas nenhuma dessas dificuldades impediu que, na época em que ocorreram as enchentes que quase destruíram Tubarão, os donativos daquelas famílias enchessem um caminhão, para as vítimas das enchentes. Hoje, as dificuldades são as mesmas ou maiores e a preocupação principal dos moradores é o seu futuro.

Dona Maria, esposa do seu Vergílio Soares, expressa com bastante clareza e ao modo das pessoas do lugar, essa preocupação: "pois mesmo com a força de reumatismo que eu ando, acordo às 4 da manhã pra ordenhá e saio trabalhando o dia todinho todinho. Mas vivo feliz porque a nossa felicidade no Sertão é poder trabalhar. Agora, se nos arrancarem daqui e nos colocarem num quadrado que não couber nem nossas orelhas, cumé que nós vamos fazer pra tirá nosso sustento?"

COMO FICAR?

Há alguns meses atrás o prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin, esteve fazendo uma reunião com os moradores da área, na localidade conhecida como Ponta do Contrato. O prefeito disse, na ocasião, aos sertanejos, que não deveriam mais cortar lenha, roçar e fazer roças em beira de cachoeiras e que deveriam se retirar dentro do prazo máximo de oito meses. Isto é o que contam na Lagoa do Peri. E dizem que quando alguém, durante a reunião, perguntou ao prefeito o que deveria fazer para conseguir lenha para o fogo, recebeu como sugestão: plantem pinheiros. Eles sabem que um pinheiro leva pelo menos quatro anos para chegar à idade de corte. E não podem ter fogões a gás porque não há estradas para o Sertão.

A criação de algumas cabeças de gado, pequenas plantações e roçados, tradicionalmente feitos por aquela população, contraria alguma das disposições do decreto de Tombamento? Eles não sabem, mas já temem muitas ou outras sanções, se ficarem.



A Lagoa do Peri e, na foto menor, um engenho de farinha, dos 17 existentes na região

Desde o tombamento, o IPUF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis) elegeu a Lagoa do Peri como peça fundamental nos seus estudos da região, fazendo até realizar um Seminário Técnico, onde foram determinadas as medidas preliminares a serem tomadas: conservação do manancial hídrico, proteção dos valores ecológicos e a "exploração compatível do potencial turístico do complexo natural da bacia da Lagoa do Peri".

Em seguida foi apontado como valor fundamental para a conservação da bacia, "a preservação da qualidade da água e reserva do manancial hídrico para o abastecimento da população". A partir daí já se falava em Parque da Lagoa do Peri, com prioridades como a preservação do patrimônio natural da floresta, da adaptação de áreas para o lazer e recreação e a proteção de áreas para a pesquisa científica.

Claro que o IPUF pensa em desapropriações. Mas afirma estar tratando de dimensionar o problema financeiro e legal levando em conta os problemas que poderão — e devem — surgir. Acreditam os técnicos que talvez os próprios moradores possam se tornar guardas dentro do Parque. Há uma convicção de que a ação predatória dos moradores, para a subsistência, não chega a prejudicar o crescimento da floresta ou o desenvolvimento da fauna. Além do que, está sendo construído um grupo escolar justamente para atender às famílias do Sertão.

UMA LAGOA MUITO VIVA

O IPUF está realizando um levantamento da área, a partir de estudos especializados realizados por diversas entidades. Após este levantamento, será projetado um Plano Diretor. Até lá, o IPUF dispõe da verba de Cr\$ 700 mil, parte cedida pela Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente (Cr\$ 150 mil).

Dentro de poucos dias a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), entregará o relatório das pesquisas feitas na área de psicologia, por técnicos do Centro de Ciências Agrárias, segundo o qual ficará claro que a Lagoa do Peri é realmente muito viva e que precisa de proteção.

O estudo constatou depredação da fauna por pessoas que pescam à beira da Lagoa com tarrafa miudeira, que mata diversos peixes pequenos. E encontrou um depredador animal, a Tilápia, peixe oriundo da África, que foi colocado na Lagoa por um órgão do governo: a "Caça e Pesca". Herbívoro, o peixe liquidou com os juncos que rodeavam a beira da Lagoa e que eram justamente os locais onde vários moluscos e crustáceos desovavam.

Os peixes que foram encontrados em maior quantidade na Lagoa foram o cará, lambari, traíra, anchoviela e peixe-rei (ou galeão, como conhecem os sertanejos). Os jacarés estão quase desaparecidos, vítimas por uma caça implacável e sem qualquer controle. Será a partir dos resultados desse levantamento científico que serão determinados os tipos de rede que poderão pescar na Lagoa, em que locais e em que épocas do ano, para que seja mantido o equilíbrio ecológico.

UM ESTUDO SOBRE AS PESSOAS

Além de todas as pesquisas sobre fauna e flora será feito uma, para caracterizar "sócio-economicamente" os moradores. A UFSC encarregou o professor Nereu do Vale Pereira para coordenar este trabalho. Segundo ele, "o elemento nativo reside há quase um século na região e não tem se constituído em elemento predativo. A capacidade de exploração do meio é inferior à recuperação natural, razão por que os moradores poderão ser utilizados como guardiões do parque". Mas ele tem idéia de onde deverão ocorrer desapropriações: possivelmente de famílias instaladas às margens de córregos.

A equipe do professor Nereu deverá ir a campo dentro de poucos dias para o trabalho que, estimam, levará cerca de oito dias para ser realizado, com a aplicação de questionários que recolherão informações detalhadas sobre os moradores do Sertão.

Sem saber exatamente o que toda essa movimentação vai trazer para eles, se benefícios ou prejuízos, os moradores mais antigos já recelam fazer coisas que há dezenas de anos sempre fizeram, porque agora, a região está "tombada" e como diz o próprio decreto, há limitações quanto ao uso dos recursos naturais. Espera, com uma paciência proverbial, que alguém se lembre de levá-los em conta e que não os vejam apenas, como "empecilhos removíveis", já que antes da ilha ser atração turística, eram eles que nutriam de açúcar e farinha a incipiente Nossa Senhora do Desterro.

"Notifique-se os proprietários dos terrenos"

O Prefeito Municipal e o Secretário de Educação, Saúde e Assistência Social do Município, assinaram o Decreto 1408, cuja íntegra é a seguinte

Tomba como Patrimônio Natural a bacia da Lagoa do Peri.

O prefeito municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições e nos termos da lei nº 1.202, de 2 de abril de 1974, Decreta:

Art. 1º — É considerado Patrimônio Natural do Município de Florianópolis toda a Bacia da Lagoa do Peri mais a área compreendida entre os limites leste da Bacia e a estrada SC-92, sita nos distritos de Pântano do Sul e Ribeirão da Ilha, nos termos do parágrafo 1º do artigo 1º da lei municipal nº 1202 de 2 de abril de 1974.

§ 1º — A área tombada é definida pelos seguintes limites: começa no ponto mais alto do Morro das Pedras; daí pelos pontos mais altos deste morro até o entroncamento da SC-92 com o caminho para a Lagoa do Peri; daí segue pelo divisor de águas até o ponto mais alto do morro da Chapada, continuando por este divisor rumo sul, até o morro da Tapera, seguindo pelo mesmo divisor rumo sueste e depois rumo noroeste até o ponto mais alto do morro da Boa Vista; segue por este morro até o morro do Peri e daí pelo divisor das águas rumo nordeste até sua base; deste ponto segue rumo leste até a linha de água da Praia da Armação; daí segue rumo norte pela linha de água até o costão do morro das Pedras, continuando pela linha de água deste costão até o encontro deste com a linha de água da praia do Campeche; deste ponto segue em linha seca até o ponto mais alto do morro das Pedras.

§ 2º — A área da Lagoa é de 5.150.000 m² e o total da área tombada é de aproximadamente 20.300.000 m².

Artigo 2º — Fica tombado ao Patrimônio Natural a área a que se refere o artigo 1º deste Decreto.

§ 1º — O Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do município de Florianópolis fará registro no livro competente em caráter compulsório.

§ 2º — O tombamento se refere a todos os bens naturais existentes na área.

Artigo 3º — Notifique-se aos proprietários dos terrenos atingidos pelo Tombamento, para conhecimento das disciplinas legais pertinentes à limitação de uso dos recursos naturais existentes.

Artigo 4º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

CASA PRÉ- FABRICADA

Toda de madeira de lei, com três quartos, demais dependências entregamos as chaves. Tenho cinco para financiar, com 40 mil para acertar e prestações de Cr\$ 1.500,00. Construimos em qualquer local de S.C.

PERITO CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA. FONES: 22.7003
Rua Bocaiuva nº 26 22.9166